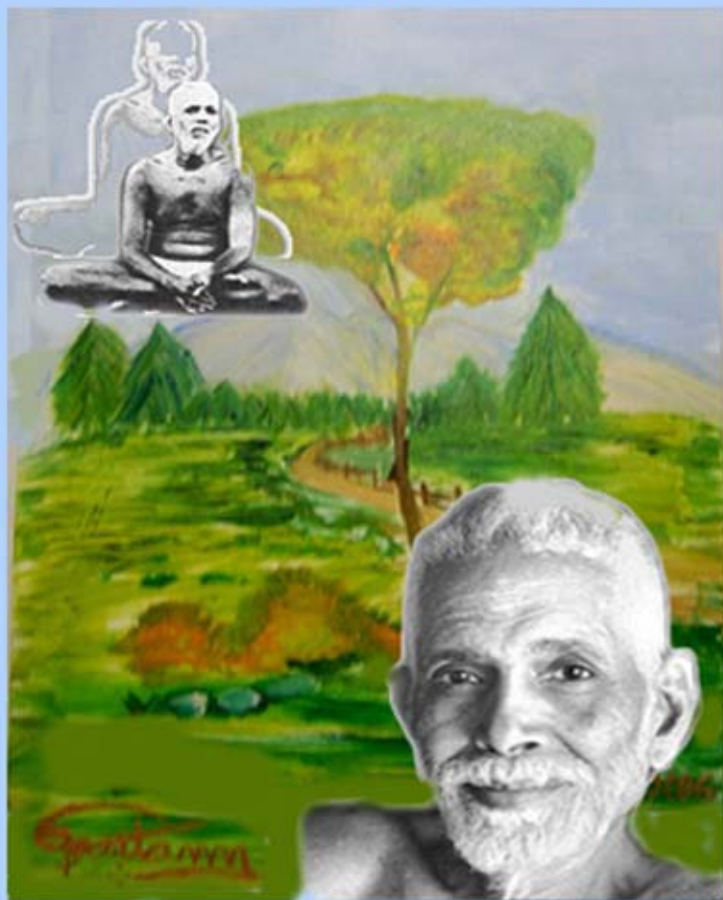


A Nova Doutrina

Sri Ramana Maharishi



**ENSINAMENTOS HINDUÍSTAS E BUDISTAS
PARA UMA NOVA CIVILIZAÇÃO**

A NOVA DOCTRINA

PARA UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

Sri Ramana Maharshi

Escrita por:
Mahabhutani e Indrananda

Sob os auspícios de

**SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA – SCT e
SOCIEDADE BUDISTA-HINDUISTA
RENOVADORA - SOBUHIR**

Rio de Janeiro RJ

2010

Índice

Páginas	Matérias
003	Índice
004	Apresentação
005	Introdução
006/019	Capítulo 1
020/038	Capítulo 2
039/054	Capítulo 3
055/073	Capítulo 4
074/093	Capítulo 5
094/110	Capítulo 6
111/127	Capítulo 7
128/145	Capítulo 8
146/162	Capítulo 9
163/177	Capítulo 10
178/193	Capítulo 11
194/208	Capítulo 12
209/225	Capítulo 13
226/228	Bhagavan Sri Ramana Maharishi
229/249	Glossário
250	Spira Legis (Espirais da Lei)
251	Obras Recomendadas

APRESENTAÇÃO

Aqui está um livro que se destina, como afirmado na introdução, na página seguinte, a “ajudar os seres humanos em sua Caminhada Evolutiva”.

Trata-se de uma dádiva do admirado guru Sri Ramana Maharshi, através de seus Discípulos Mahabhutani e Indrananda, que inspirou.

Os ensinamentos contidos nesta obra situam-se em treze capítulos, cada um sintetizado em um conceito, que o inicia, e é explicitado pelos Mestres. Seguem-se vários aforismas, com explicações, para facilitar o entendimento pleno de seus conteúdos.

Esses conceitos são chaves preciosas, que se encadeiam, formando uma espiral ascendente, destinada a ajudar o peregrino em seus esforços de autopercepção, no caminho da transcendência. São eles: 1. PROCURA, 2. LIBERDADE, 3. RENASCIMENTO, 4. PROGRESSO, 5. ABUNDÂNCIA, 6. UNIÃO, 7. TRIUNFO, 8. FORÇA, 9. CAOS, 10. ESTABILIDADE, 11. REALIZAÇÃO, 12. CRIAÇÃO e 13. TRANSCENDÊNCIA. (Ver: SPIRAL LEGIS = pág. 250). Há, também, Caminhos ligando as esferas.

Movido por um acendrado amor à Humanidade, Sri Ramana Maharshi instituiu, através de seus Discípulos, esta Nova Doutrina, -- síntese dos ensinamentos budistas e hinduístas, mas com a marca indelével de sua altíssima espiritualidade, e os Paramahansas Mahabhutani e Indrananda esforçaram-se para colocá-la ao alcance de todos os seres humanos.

Os Editores

INTRODUÇÃO

Não precisamos de muitas palavras, mas sim de compreender-lhes os significados mais profundos, e daí partir para níveis de discernimento que nos abram as portas da alta percepção espiritual.

É no silêncio que se consegue adquirir o Conhecimento Superior. Mas podemos usar o potencial do Verbo como auxiliar na Magna Tarefa de ajudar os seres humanos em sua Caminhada Evolutiva.

Esta a razão pela qual esboçamos a Nova Doutrina, na esperança de que tudo aqui expresso e gravado com o ouro da Sabedoria e do Amor, ao penetrar nos corações dos nossos irmãos -- contribuirá, na proporção necessária, para guindá-los aos elevados páramos da Alta Iluminação.

Capítulo 1



- 1- **PROCURA** – SÃO INÚMEROS OS PERCALÇOS DO PEREGRINO, NOS MUNDOS MATERIAL E ESPIRITUAL. AS ESTRUTURAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS E OS PRECONCEITOS DESTAVIDA MORTAL PRENDEM O INDIVÍDUO AOS SENTIDOS, DIFICULTANDO SUA CAMINHADA RUMO AO **SER**.

COMENTÁRIOS

A busca de um Caminho geralmente leva o estudante a procurar no externo a trilha que poderá levá-lo ao encontro da felicidade, da harmonia, da paz. Dizem que é no Coração que temos aquele ponto focal conducente à Iluminação. E discutem até se o dito coração está situado à esquerda ou à direita do peito! Isto é pura perda de tempo e de energia! O Coração do qual falam os sábios é o próprio


SER, no qual o buscador sincero habitará, quando conseguir livrar-se dos grilhões da matéria, da qual certamente se desapegará, ao vencer a ignorância pela aplicação ao estudo e à prática da Nova Doutrina.



1.1. O homem, ao se conscientizar que é Deus, primeiramente terá que deixar de ser egoísta. Terá que matar, dentro de si, o *Egoísmo*.

Porque ignora sua essência Divina, e vive preso às necessidades materiais, o homem desenvolve cada vez mais o egoísmo, que é a ânsia de possuir e reter bens materiais e psíquicos, frutos da matéria e da mente condicionada.

Quando, através do estudo, da meditação, da prática das virtudes, ele compreende e aceita que é uno com a Divindade, terá, forçosamente que abandonar, ignorar inteiramente, sentimentos e ações classificadas como egoístas. Isto não deverá ser difícil de realizar, pois, tendo aceito a ideia da Unidade, como poderá continuar alimentando o Ego?

 **1.2. O buscador que procura um Caminho a seguir, rumo à Iluminação, deverá saber discernir, com precisão, as flores que poderá colher, no decorrer desse Caminho, pois muitas são essências puras, mas outras são apenas matéria. Sabendo distingui-las pela intuição ou por conhecimento já adquirido, ele colherá apenas a flor em essência -- Conhecimento Correto.**


No caminho rumo à transcendência, encontram-se pessoas e vivem-se situações que devem ser analisadas com cuidado pelo peregrino, para que as suas escolhas sejam adequadas ao seu objetivo final.

Muitas vezes o que julgamos útil e proveitoso mostra-se, com o tempo, diferente do nosso juízo. Isto dá margem a desilusões e mágoas, que podem ser evitadas se nossas escolhas forem acertadas. Para isso, temos os conceitos da Doutrina, que nos permitem exercitar um discernimento perfeito da realidade. Com esses conceitos, poderemos apreender a essência das coisas, situações e pessoas. Mas se cairmos em erro, poderemos, a qualquer momento, retificá-lo -- ficando com as lições que tal desvio nos proporcionou.




1.3. Para trilhar o Verdadeiro Caminho da Felicidade, é preciso despojar-se de bens materiais, pois trazem aflição e ansiedade.


Neste mundo material, em que o homem construiu um sistema de vida baseado na artificialidade, no luxo, na lei do menor esforço físico e na posse de bens de variadas espécies, - a Plena e Verdadeira Felicidade é impossível, sem que haja um esforço consciente e constante de despojamento de todas essas coisas e das ideias que lhes são inerentes. A Ilusão de que a realidade é a matéria, e de que o homem é o corpo físico, impede o trilhar do Caminho que conduz ao SER, fazendo com que as pessoas permaneçam ansiosas e aflitas, pois sempre falta algo que lhes possa satisfazer o desejo de posse e o apego às coisas materiais.

 **1.4. O Discípulo, para ter o conhecimento do Caminho que vai percorrer, precisa conhecer certos ensinamentos, como ter a sua mente sossegada, não deixá-la que passeie de um lado para outro, porque só assim poderá ouvir o seu Eu Superior.**

Aquietar a mente e impedir o fluxo desvairado de pensamentos, que se sucedem ininterruptamente, num intelecto cheio de ideias e teorias preconcebidas, que pretende ter todas as respostas -- é a primeira tarefa de quem quer adquirir o verdadeiro conhecimento de Si próprio. Somente pela Meditação é possível conseguir quebrar essa cadeia de pensamentos, que saltam de um lado para o outro, impedindo o alcançar de um Conhecimento que está além da razão condicionada. No momento em que isto é obtido, tudo muda, pois o homem penetra numa esfera superior, onde a Ilusão de Maya, do mundo material, se dissipa.


 **1.5. O Discípulo, ao se deparar com o Caminho da Nova Doutrina, deverá saber que é mais importante a *Ignorância* do que o *Sufrimento*, pois obter o *Conhecimento* tem mais valor do que amenizar as penas.**

Nas religiões, de um modo geral, vê-se que as pessoas buscam, antes de tudo, livrar-se de sofrimentos, de problemas os mais diversos. Quase ninguém vai ao templo com a intenção de obter conhecimento, a não ser que direcionado para a solução de questões de interesse imediato, especialmente de ordem material. Todavia, isto não é o mais importante para se conseguir a Verdadeira Felicidade. Não é o sofrimento que impede que o homem adquira o Saber. Pode até ajudar! O que mantém o indivíduo afastado de seu Ser Real é a Ignorância dos princípios e leis que regem a natureza, desde o plano espiritual!... Portanto, ao invés de buscar apenas livrar-se do sofrimento, das dificuldades da vida, deve-se procurar o Conhecimento da Verdadeira Lei, através desta Nova Doutrina, agora oferecida aos que estão sendo chamados à construção de uma Nova Civilização.


 **1.6. No Caminho das Treze Espirais de cores energéticas diferentes, o Discípulo que se dispõe, com consciência espiritual, a receber os Ensinamentos contidos na Nova Doutrina, para cada uma dessas Esferas, terá que ter Força -- Determinação -- Perseverança, e não se deixar levar pelo seu Ser Exterior, pois a cada passo desse Caminho, ele receberá energias diferenciadas, que o levarão ao mais alto Conhecimento do que seja a Real Iniciação.**

As etapas que o Discípulo precisa conhecer e ultrapassar, estão organizadas, didaticamente, em a Nova Doutrina, numa espiral de treze esferas coloridas. Elas contém energias e conhecimentos diferenciados, que se destinam a ajudá-lo na difícil caminhada que conduz ao Mais Alto.


É preciso que haja determinação, perseverança, seriedade, vontade de conhecer o seu Verdadeiro EU, para que as dificuldades naturais da vida não venham fazê-lo parar ou desistir da caminhada. Voltando-se sempre para o seu Interior, o Discípulo será vitorioso na luta pelo Conhecimento Superior, ajudado pelos seus Mestres ou Gurus.

 **1.7. Ao Discípulo que inicia o Caminho da Nova Doutrina, deve-se mostrar que os ensinamentos que lhe serão passados, precisam ser compreendidos na sua essência, para que ele, tendo começado a trilhar esse Caminho, não se detenha quando se deparar com o primeiro obstáculo, pois isso faz parte de sua caminhada. Se falhar ou cair, não deve desanimar, e, ao ver uma pequena Luz mostrando-lhe o verdadeiro Caminho, levantar-se e prosseguir em sua direção.**


Quando o Discípulo consegue penetrar a essência dos ensinamentos da Nova Doutrina, ele passa a viver uma fase diferente, na qual a confiança na veracidade do que lhe é passado pelo Guru, -- assegura-lhe a continuidade nos esforços de autosuperação. Mesmo quando um grande obstáculo o fizer parar ou mesmo cair, ele se levantará e retomará o Caminho do ponto em que interrompeu o seu trilhar -- reafirmando a sua Vontade Soberana de chegar à meta colimada, que é a imersão no SER!

 **1.8. O Discípulo, ao tomar conhecimento do passo que dará ao iniciar sua caminhada nos ensinamentos da Nova Doutrina, deverá ter a capacidade de compreensão e a determinação para conseguir trilhar o Caminho com altivez e humildade, a fim de que possa ser Iluminado no cumprimento de suas tarefas.**

Da mesma forma que procuramos compreender, assumir e realizar nossos deveres para com a sociedade, deveremos (e mais ainda) cuidar para que isso ocorra em relação à missão que nos confere a Suprema Hierarquia Espiritual. O Caminho é difícil, porém eivado de maravilhas, que se vão apresentando àquele que, baseado nos ensinamentos da Nova Doutrina, trilha o Caminho com a Altivez de quem se entrega ao Serviço Divino, e a Humildade de quem compreende que não há diferença entre as pessoas, visto que a todas é dada a oportunidade de chegar ao Mais Alto.

 **1.9. O passo decisivo de ingressar na Nova Doutrina deve ser bem compreendido pelo aspirante a este Caminho, pois, sendo a trilha que o levará a um grande fortalecimento espiritual, ele terá que abdicar de certos hábitos e atitudes que não condizem com a Doutrina.**

Sem uma drástica mudança em hábitos e atitudes, o peregrino não conseguirá sequer penetrar no vestíbulo da Iniciação! É indispensável que o aspirante se livre das mazelas próprias de pessoas ainda presas às grosseiras amarras da Ilusão (Maya) e da Tentação (Mara) para que possa vir a conhecer a Doutrina, compreendê-la, valorizá-la e aplicar seus ensinamentos à vida. Assim será fortalecido cada vez mais, chegando a um ponto em que as chamadas “provas” serão vencidas com uma facilidade que antes lhe era impossível alcançar.

 **1.10. Aquele que bebe em diversas fontes espirituais, terá dificuldade em discernir qual o seguimento a tomar. Mas, se se detiver e ouvir aquela Voz que vem de Dentro -- SER -- com certeza, ao vislumbrar o Caminho da Nova Doutrina, optará por este, pois nele conhecerá a Verdade.**


Conhecer diferentes formas de adoração, de devoção e de trabalho espiritual é bom, para que uma escolha consciente seja feita, no momento certo. Mas é preciso que o peregrino esteja atento não somente ao que diz o intelecto, mas especialmente ao que lhe diz aquela voz que vem do Interior, do seu Eu Sou.

Somente através da Graça é que se pode chegar a conhecer a Verdadeira Doutrina, que dispensa outras contribuições, embora de todas possa se utilizar o Mestre, para dialogar com os estudantes e ajudá-los a encontrarem o Caminho com o qual o Ser de cada um está afinado em determinado momento da longa caminhada que conduz para o Mais Alto.



1.11. Ao visualizar o Caminho, do qual emana uma Luz que ofusca, com sua grandeza espiritual, esse Discípulo, que antes tinha temores e pouca fé, verá, com as mãos postas em direção ao Mais Alto, coração aberto, sem vaidades, que é essa a Senda que o levará à Plena Realização.

Há o momento em que uma Grande Luz ilumina a mente do buscador sincero e despojado de vaidades e cuidados mundanos excessivos. Diante dessa Luz, ele terá a convicção de estar trilhando o Caminho certo da Plena Realização. Não mais será assaltado por dúvidas, e assim não sentirá o açoite do medo e a agonia da vacilação, diante das muitas ameaças de Mara (tentação, morte). Um peregrino que logra chegar a este ponto, terá o Coração aberto para seus Mestres, e conseguirá entender que entre ele e seus orientadores não há separatividade: todos são UM.

 **1.12. Como a mente que anda de um lado a outro, e que precisa ser controlada, assim é o aspirante em relação ao caminho a ser trilhado. É preciso que aprenda, de forma sutil, sem imposição, como receber as benesses dos ensinamentos da Nova Doutrina.**

Na procura de um caminho que realmente condiga com as suas necessidades vivenciais superiores, o peregrino salta de um lugar para outro, experimentando várias concepções e vivenciando situações as mais díspares... Mas, quando consegue aquietar a mente, meditar, e abrir seu coração para o Mais Alto, ele começa a receber os ensinamentos superiores, e finalmente passa a trilhar o reto Caminho apontado pela Nova Doutrina.

Não se preocupando com os apelos materiais, mas buscando sentir os sutis chamados do Espírito, o aspirante ganha confiança em si mesmo, capacitando-se para empreender a longa jornada no sentido da introspecção, que, bem orientada, leva ao conhecimento do SER.

Capítulo 2



2 - LIBERDADE – É O LIBERTAR-SE DOS GRILHÕES DA MATÉRIA. É COLOCAR-SE ACIMA E FORA DO MUNDO FENOMENAL. SEM DEIXAR DE CUMPRIR COM AS OBRIGAÇÕES INERENTES, DEVE-SE APRENDER A DIFERENÇAR ESSAS OBRIGAÇÕES, À LUZ DOS ENSINAMENTOS DA DOCTRINA SUPERIOR. DESAPEGO É FUNDAMENTAL.


COMENTÁRIOS

Vivendo em dois mundos, que são diametralmente opostos pela ilusão de um conhecimento fragmentado e incompleto, o homem oscila entre “bem” e “mal”, matéria e espírito, egoísmo e liberalidade.

É preciso meditar e estudar a Nova Doutrina, a fim de aprender como lidar com tudo isso, e equilibrar-se, de modo a poder


avançar no Caminho da Iluminação.

Liberdade não é apenas poder fazer coisas agradáveis ou desagradáveis, seguir tal ou qual caminho, escolhido com ausência de Conhecimento Superior. A Ignorância de verdades fundamentais contidas na Nova Doutrina, leva a muitos descaminhos, que todavia têm também a sua utilidade, servindo para que o buscador, por comparação e vivência -- aprenda a discernir, com estudo e meditação, qual o Verdadeiro Caminho da Sabedoria.


 **2.1. Por mais que se esforcem os desligados da Verdadeira Doutrina para vencer as dificuldades da vida material -- não alcançarão a vitória, nem mesmo o alívio, se não aplicarem os ensinamentos que estão jorrando aos borbotões de seus Mestres, como a límpida água de um regato inesgotável.**

Vivendo no torvelinho da matéria, o homem luta para vencer dificuldades que se repetem, que se multiplicam, ocupando sua mente de modo total -- impedindo-o de realmente parar para meditar sobre si próprio, penetrando em seu interior.

É fundamental a aplicação dos ensinamentos da Nova Doutrina, para que sejam afastados os elementos impeditivos, que se resumem nos conceitos de Ilusão (Maya) e Tentação (Mara). Procurando a companhia de pessoas que se dediquem à Meditação e ao Serviço Divino, o peregrino conseguirá o apoio necessário ao ingresso e permanência no Caminho da auto-realização.

 **2.2. No ensinamento da Nova Doutrina, o Discípulo, para percorrer esse Caminho, não se exige que abandone o mundo, mas sim acabe com a *Ilusão*, porque, para segui-lo, não é preciso que viva repetindo para si próprio: “Eu sou um monge”, mas simplesmente: EU SOU.**

Muitos pensam que para praticar a Nova Doutrina seja necessário um afastamento radical do mundo, da vida material e das responsabilidades e mesmo dos prazeres naturais. Não! O que se exige do Discípulo é que pratique o desapego (não a renúncia) da matéria, das ilusões dos sentidos, da vaidade, do orgulho, do egoísmo -- e pratique a Meditação. Assim fazendo, poderá melhorar sobremaneira o seu desempenho na vida mundana, contribuindo para elevar a Humanidade, e avançando no sentido de conhecer o seu Eu Superior, que é o verdadeiro objetivo da Existência.

 **2.3. O Discípulo, ao começar sua caminhada nos ensinamentos da Nova Doutrina, precisará ser firme ao dizer para si próprio: EU SOU, pois isso implica em alguns caminhos a serem trilhados, que vamos denominar de acordo com as seguintes atitudes: a) Da *Vontade*, no seu sentido correto = Querer; b) Do *Desejo*, com suas limitações; e o mais importante c) Do *Desapego*, que deve ser aplicado de forma absoluta.**


Quando dizemos vontade, referimo-nos à Vontade do Eu Superior, do Ser encarnante, e não da pessoa ou persona, que se forma através de um processo biológico e cultural, com todos os condicionamentos que lhe são peculiares. Essa pessoa, que se deve aperfeiçoar em cada encarnação, morre com o corpo físico, deixando o resultado de suas experiências gravado nos registros da Eternidade, de modo que, ao se formar outra pessoa, na encarnação seguinte, esta traz em si, nos sutis registros de sua *memória perene*, a bagagem das encarnações antecedentes. Geralmente a pessoa não tem consciência plena de sua bagagem, nem ao menos de sua situação no plano geral do processo evolutivo a que está

sujeita. Isto só lhe é possível quando alcança um nível de adiantamento espiritual consentâneo com o poder de certas revelações. Mas o Eu Superior, que é o Ser encarnante, conhece o processo, e, conseqüentemente, pode exercer a Sua *Vontade*, (= *Querer*) que é una com a Vontade Divina.


Quanto ao *Desejo* (= *Desejar*), este sim, expressa os anseios da pessoa, geralmente relacionados a bens materiais, outras pessoas ou situações mentais específicas. Tudo ligado à vida mundana, seja ela considerada correta ou não. Quando o indivíduo se deixa dominar pelos desejos, sua vida espiritual sofre desgaste proporcional. Mas os desejos podem ser analisados à luz da Doutrina e direcionados de modo a coincidirem com a Vontade do Eu Superior. É esse o trabalho que o aspirante deve encetar e manter, superando o principal entrave ao progresso espiritual, que é o *Apego*.

O *apego* à matéria, aos sentidos, é fruto da *ignorância* da verdadeira realidade em que o homem esta inserido, mas infelizmente desconhece. Identificando-se com o corpo físico, dizendo para si mesmo: “Eu sou este corpo!” o indivíduo fecha as portas da percepção do mais sutil, enleando-se cada vez mais nos falsos


atrativos da vida material, e nas garras dos maus hábitos, do vício, da vaidade, da ganância, do egoísmo. Mas, à medida em que se vai imbuindo da necessidade de conhecer a Doutrina, a Sabedoria dos Grandes Mestres, com os quais se identificará, o peregrino passa a cultivar o desapego à matéria, abandonando velhos e nocivos hábitos -- para dedicar-se ao estudo e à meditação, que é o Caminho da verdadeira ascese, -- enquanto procura, estando encarnado, contribuir para que seus irmãos tenham também oportunidades de ganhos espirituais, trabalhando especialmente com a *palavra*, o *silêncio* e o *exemplo*.

 **2.4. O Discípulo que quer seguir a Doutrina deve ter como meta principal a Vida Pura, sem cobiça, sem vaidade, porque ao fazê-lo, ele destrói a Ilusão. Ele pode viver no mundo sem, no entanto, se deixar levar nesse torvelinho. Viver acima dele, sem apego, com humildade e sabedoria.**

Estamos realmente onde fixamos nossa atenção. Se a fixarmos na matéria, os sentidos nos informarão, de acordo com a capacidade física de cada um, sobre as características do mundo fenomenal em que nos achamos encarnados. Mas se nos fixarmos atentamente, através da meditação, em nosso Interior, em tudo que transcende ou pode levar à transcendência da vida mundana, -- conheceremos uma outra Realidade, compreendendo que este mundo da matéria não passa de uma grande Ilusão, diante da grandeza do Universo Cósmico. Sim, este mundo é uma grande Ilusão, mas existe em seu plano e tem uma finalidade: ser o palco onde se desenrola o grande drama da evolução humana. Nele o peregrino vive e atua, mas sem apego, sem se deixar levar pelas *tentações* e desvios de Mara e das *Ilusões* de Maya.

 **2.5. Quando o Discípulo tem o conhecimento do que sejam o *Ser Externo* e o *Ser Interno*, isso lhe dá noção de dualidade e, quando ele consegue uni-los, tornando-os UM, atinge o grau mais alto de Conhecimento e de Consciência.**


A identificação com o corpo físico dá-nos a falsa concepção de dualidade, de que existe sujeito e objeto, visualizador e visualizado. Isto ocorre em relação ao mundo que nos cerca e também, quando o Discípulo começa a “acordar”, verificando a existência, de um Eu Interno. A co-existência de dois “eus” é um absurdo, que se dissipa com o Conhecimento adquirido através da Nova Doutrina. Estudando, meditando, o peregrino chega à conclusão de que realmente só há um Eu: o Eu Interno ou Ser Superior, que em determinado momento ou vida, ou encarnação, acha-se sujeito às leis da matéria, a fim de que as experiências então sentidas e analisadas, possibilitem um avanço significativo em seu grau de evolução, rumo ao tão almejado encontro ou reencontro consigo mesmo, ou seja, com a própria Divindade.

 **2.6. O Discípulo que, ao ouvir o chamado do seu Ser Interno para trilhar, com altivez e humildade, o Novo Caminho -- Caminho do Meio -- poderá encontrar certos desvios -- Mara -- que o farão, por alguns momentos, retornar ao seu Ser Externo, mas, se conseguir livrar-se do Ego, ele voltará ao caminho trilhado, e receberá a dádiva da Grande Iluminação.**


As interrupções ao longo do Caminho são frequentes quando o Discípulo está apegado, mesmo que levemente, às injunções materiais. As quedas são, às vezes, repetitivas, mostrando que ele ainda não aprendeu as lições contidas nas inúmeras provas a que está sujeito.

Benditas sejam estas oportunidades de aperfeiçoamento que se oferecem ao que trilha o Caminho da Perfeição! Que outra maneira poderia ser usada para fazer com que pessoas comuns pudessem avançar no longo processo de sua evolução consciente?

Que o aspirante enfrente, com galhardia, as dificuldades, confiante em si mesmo, na proteção da Divindade, nos ensinamentos da Doutrina, no Amor Incondicional de seu Guru, no destino radiante da Humanidade!


 **2.7. A Sabedoria de um Iniciado nesta Doutrina está em discernir o que significa Liberdade. E fazer uso dela em benefício próprio. Agir com liberdade, mas ter limite de conduta, para não trazer malefícios a outros. A Liberdade Verdadeira parte de dentro do seu Ser, e não do Exterior.**

Muitas exterioridades, que o Discípulo é chamado a superar, não lhes conferindo, inclusive, importância demasiada, -- podem conter, todavia, elementos psicológicos significativos para as pessoas que o cercam. Esta a razão pela qual devemos sempre estar atentos aos resultados de nossa conduta, evitando a criação de situações que possam denegrir a nossa imagem, que precisa revestir-se de credibilidade e autenticidade. De outra forma, como poderíamos esperar que as pessoas, tão carentes de ensinamentos superiores, viessem a confiar naquilo que pregamos? Nossa liberdade de agir está, portanto, limitada, na vida externa, por essas contingências, sociais e psíquicas, que serão facilmente percebidas e mantidas sob controle, enquanto estivermos afinados, sintonizados, com nosso Ser Interno, que é Verdadeiro Guia ou Guru.

 **2.8. A liberdade obtida através do desapego às coisas materiais e aos hábitos nocivos, só é válida, verdadeira, se, além dos procedimentos externos, e mesmo antes deles, houver uma profunda e radical mudança no sentir e no pensar -- oriunda de um processo lento, porém inexorável, de destruição do EGO, que estava impedindo a total manifestação do SER.**

Quando existe verdadeiro desapego das contingências materiais, ele parte de uma séria conscientização da Realidade maior, que faz com que o Discípulo trabalhe em seu interior, destruindo tendências que levam a uma conduta egoísta, que não condiz com um desenvolvimento espiritual, fruto da Vontade de autosuperação, inspirada pela Verdadeira Doutrina.

Fazer ou deixar de fazer alguma coisa, no aspecto externo da existência, só tem real valor quando parte do Interior, do Eu Superior, que, graças aos esforços do peregrino, pode manifestar-se, afastando os empecilhos que Lhe tolham a plena manifestação. A destruição do Ego nada mais é do que uma radical mudança no pensar, no sentir e, conseqüentemente, no fazer.

 **2.9. Quando colocamos três vertentes no Caminho de um Discípulo, estamos dando a ele a liberdade de escolha, ou seja, o livre arbítrio. Porém essa liberdade está direcionada para aquilo em que ele acredita e confia, que é o seu Ser Superior.**

Há basicamente três Caminhos, distintos, mas não separados, que podem ser trilhados pelo Discípulo: a) da Sabedoria (Jnana); b) do Desapego (Karma); c) da Adoração (Bhakta). Cada pessoa tende, em determinado momento de sua vida, para um destes Caminhos, sendo-lhe facultada a escolha.


O Caminho da Sabedoria é o coroamento de tudo, num certo sentido, pois conduz ao Conhecimento Pleno da Realidade, de modo consciente e deliberado. Através do estudo, não apenas intelectual, mas especialmente meditativo, chega-se à meta da autolibertação, e da imersão no SER.

No Caminho do Desapego, que se evidencia nas ações, as quais, embora externas, e a todos visíveis, originam-se de uma forte disposição interna de autosuperação e progresso espiritual, o Discípulo liberta-se das contingências materiais, das Ilusões de Maya e das Tentações

de Mara, chegando, igualmente, à autolibertação e à imersão no SER.

O Caminho da Adoração parte do Coração do Discípulo, que sente pulsar dentro de si o ritmo sagrado do Amor Divino. E expressa esse Amor através de atos de adoração, definidos por um legítimo impulso que vem do Ser Interior, na busca de total identificação e imersão no SER.

Finalmente, ressaltamos que Sabedoria, Desapego e Adoração na verdade andam juntas, são vertentes de um Único Caminho que conduz à Plena Realização no SER.


 **2.10. A liberdade de agir pode fazer com que o aspirante siga por uma das três vertentes: a da *Ignorância*, que se mascara em conhecimento; a do *Correto Agir*, que leva ao *Caminho Perfeito*; a da *Sabedoria*, que o faz escutar o seu Ser Interno e conduz à *Iluminação*.**

Triste é a situação do homem versado nas ciências materialistas, e somente nelas acreditando como fonte de conhecimento! Pensando estar de posse de idéias e teorias que o levariam a um elevado patamar do saber, ele na verdade acha-se imerso e enredado na ignorância mais cruel: a que se mascara em conhecimento! Porque o Conhecimento Real é verdadeiramente inatingível através do chamado “método científico” ou que outro nome o dêem! Essencial é o uso de procedimentos das ciências sagradas, do Yoga, da meditação, para se chegar à compreensão deste imenso Universo Cósmico!

Apoiado somente em concepções materialistas, o homem desconhece o correto agir, não sabe o que representam as manifestações de Maya (Ilusão) e de Mara (Tentação), quedando-se presa fácil das dificuldades da vida. Fica assim

impossibilitado de seguir o Caminho da Perfeição, definido pela Doutrina Milenar, onde seguem, firmemente ancorados em seus princípios, os que renunciaram às Ilusões e Tentações, escolhendo o Conhecimento e a Virtude.

Assim é que se chega à terceira vertente, aqui apontada para os que se iniciam na Doutrina, os quais, uma vez libertos dos liames próprios da vida mundana, da vaidade, do orgulho, do egoísmo, do apego à matéria e a seus frutos inferiores, -- buscam em seus Interiores, através da Meditação, aquilo que a traça não corrói, o ladrão não leva, nem o tempo destrói, que é o Real Conhecimento do SER.


 **2.11. O Sofrimento é decorrente da Ilusão, e nada mais é que o fruto do Apego. Conseguindo vencer essa barreira da Ilusão, o Discípulo passará ao Desapego, podendo viver segundo a Doutrina, neste mundo.**

Não é a matéria a realidade única; não é o corpo físico que define o homem real; não é a mente nem o ego que comportam a alma. Nada disso merece a nossa melhor atenção, pois são apenas ilusões que embotam o nosso sentido espiritual.

A Realidade escapa aos sentidos, embora os penetre; a Realidade está em toda parte, oniabarcante, totalizante...


Para apreendê-la, temos que nos libertar da matéria, do corpo físico e até dos demais corpos sutis.

No momento em que o peregrino se conscientizar da veracidade destas afirmações, passará a Meditar e, através deste processo, chegará à compreensão do que seja a Realidade.

 **2.12. Diz o Dhammapada: “Difícil é conhecer a Verdadeira Doutrina.” Sim, é muito difícil exercer com propriedade a liberdade conseguida a duras penas. O emaranhado de conceitos, teorias, dogmas que enchem a mente do homem, começando desde tenra idade, impede que ele vislumbre a real qualidade dos ensinamentos dos sábios Mestres Mahatmas e Gurus, contentando-se com as filigranas dos intelectuais e filósofos, empedernidos pela matéria e a secura do conhecimento nela baseado.**

Nem a matéria, com o conhecimento baseado nos sentidos, nem a produção mental, com seus conceitos irreais, dela afastados, mas sem consistência. A pesquisa há de ser feita além do chamado “método científico”, usando-se procedimentos do que denominamos de “Ciência Sagrada”, contida no Yoga e em várias obras esotéricas.

Mas note-se que esse conhecimento é apenas um meio para se chegar ao Conhecimento, que é apreendido somente através da Meditação, do mergulho no Interior, onde reside o Verdadeiro EU, que é a própria Divindade.

 **2.12. Para chegar ao limiar da Iniciação, deve o estudante esforçar-se para se livrar dos hábitos nocivos, dos pensamentos negativos, cobiçosos, concupiscentes, assim como deixar de frequentar lugares e pessoas cujo teor vibratório é incompatível com a elevação espiritual.**

A vida espiritual não é contrária à vida considerada normal pela sociedade, excluindo-se os excessos que são tolerados, e as aberrações que são incentivadas por conta de interesses econômico-financeiros de gananciosos. Apenas cabe ao aspirante selecionar com muito cuidado e discernimento, seus hábitos, ações, pensamentos e companhias e ambientes, buscando viver uma vida compatível com suas aspirações maiores. É uma questão vibratória de extrema importância, que provoca a necessidade de escolhas -- opções às vezes penosas para o homem ainda não regenerado. Somente quando houver alcançado um determinado e alto nível em seu desenvolvimento espiritual, pode o Discípulo enfrentar certas situações -- pessoas e ambientes -- sem o perigo de se contaminar com suas negatividades, podendo até, com sua atuação, ajudar a melhorar as condições reinantes.

Capítulo 3



3 - RENASCIMENTO – A VERDADEIRA LIBERDADE LEVA AO RENASCER DO INDIVÍDUO, QUE PASSA A VIVER EM OUTRO PLANO. LIBERTO DAS LIMITAÇÕES MUNDANAS, COMEÇA ENTÃO A VIVENCIAR O MUNDO ESPIRITUAL, ONDE DEVERÁ ESTAR ATENTO PARA NÃO NAUFRAGAR DE NOVO NAS ILUSÕES, AGORA MUITO MAIS SUTIS, E, PORTANTO, MAIS PERIGOSAS... ASSUMIR O GRANDIOSO DESTINO DE UM RENASCIDO...


COMENTÁRIOS

Abandonar os velhos hábitos e pensamentos nocivos, negativos, que alimentam a dúvida da qualidade divina de cada um, é tarefa essencial, para que o Renascer ocorra em toda a sua plenitude.

Na verdade, todos somos ELE, e n'ELE vivemos. Apenas a hipertrofia do EGO,

produto de uma mente condicionada, num longo e penoso processo a que denominam “socialização” -- faz com que nos agarremos às ilusões materiais e mentais, totalmente esquecidos de nossa verdadeira identidade.


Estudando a Doutrina, exercitando-nos na meditação, conhecemos um novo SER, o que realmente somos e com o qual nos fundimos quando alcançamos o Nirvana.

 **3.1. A Evolução cósmica em toda sua formação, é dirigida por três elementos: O Espírito Inconsciente, o Intelecto Oniconsciente e a Mente Consciente -- Querer -- Compreender -- Crer.**

A re-entrada no planeta, de um espírito, através da encarnação, atende ao querer de uma individualidade, que, no entanto, ignora, enquanto materializado, todo seu passado, nada sabendo, conscientemente, da bagagem já acumulada em vidas passadas. **O Espírito Inconsciente apenas QUER.**

Com o correr do tempo, o passar das experiências, o estudo da Doutrina, a prática dos Ensinamentos, ele passa a compreender a sua real posição no universo, utilizando-se de seu Intelecto, capaz de a tudo abarcar em termos de análise e síntese. **O Intelecto Oniconsciente COMPREENDE.**

Quando o Discípulo ultrapassa a barreira da lógica e da razão, penetrando no âmago do Conhecimento Real, através da Meditação e de um viver austero e dedicado ao Mais Alto, seu grau de compreensão leva-o a sentir, compreender e acreditar na Realidade Última. **Assim, a Mente Consciente CRÊ.**


 **3.2. O Discípulo, ao escolher, com determinação e entrega total, o Caminho da Nova Doutrina, mantendo-se sereno e confiante nesses ensinamentos, saberá transpor sem medo os obstáculos que por certo terá de enfrentar: *Mara*, o *Ego* no sentido degenerativo, a *Vaidade*, o *Apego*, pois o seu Eu Sou saberá guiá-lo e o desviará, com Sabedoria, fazendo-o retornar ao Caminho que escolhera. Assim, ele renascerá, iluminado pelo seu Eu Superior.**

São inúmeros os obstáculos que esta vida mortal impõe ao que nasce como ser humano.

As *Tentações* (*Mara*) capazes de fazer com que se desvie do Caminho, para atender aos reclamos da matéria; a *Vaidade*, de se apresentar e ser reconhecido por todos como uma pessoa especial, de ver o que faz ser sempre elogiado, e outras posturas que exigem dos outros determinadas atitudes; o *Apego* a coisas, pessoas e situações que preza ou acha agradáveis; o *Egoísmo*, que exige para si, para sua própria satisfação, uma série de coisas inatingíveis, pois quando consegue algo, já está procurando algo além... e assim sucessivamente! Serenidade e

Confiança são as qualidades essenciais que devem ser cultivadas com esmero, a fim de não apenas suportar esses entraves à autosuperação, como também transcender os parâmetros do mundo, alcançando a liberação, que finalmente o levará ao Samadhi.


Para tanto, conta-se com o apoio dos Mestres, suas bênçãos e proteção, devidas ao Discípulo que delas se faz merecedor.

 **3.3. Vivendo acima do mundo material, voltado para o seu SER, que não tem forma, pois não é possível retratá-lo, o Discípulo construirá o seu Ser Superior.**

Ao invés de aniquilar a sua mente, com austeridades exageradas à semelhança de faquires e místicos desequilibrados, -- deve o Discípulo trabalhar pelo seu aperfeiçoamento, utilizando-se das ferramentas que estão à sua disposição, inseridas nos Ensinamentos da Nova Doutrina.

Cultivando as virtudes, sobejamente conhecidas, voltando-se para o seu Interior, onde reside o SER, do qual tudo provém, -- o Discípulo destrói as negatividades, provocando a convergência da mente e do SER, no qual mergulha, após ter conseguido fazer dela a morada também do seu Ser Superior, resultado da transcendência que alcançou!...

Poderá, assim preparado, trabalhar, no mundo, para o Grande Objetivo da Suprema Hierarquia Espiritual, que é a construção de uma Nova Civilização.

 **3.4. O Discípulo, ao iniciar o Caminho da Nova Doutrina, deverá estar consciente de que terá, dentro do seu Interior mais iluminado, o Ser Real Puro, sem invólucro, e poderá chamá-lo de seu Ser Superior ou seu Eu Sou.**

Aqui temos a reafirmação do aforisma anterior, que trata do Eu Superior.


É o máximo da individualização, pois que retrata um Ser completamente livre das injunções materiais. Ele deve ser trabalhado pelo Discípulo, no sentido de continuar o processo evolutivo que o levará a imergir no Grande Oceano do SER.

Assim, fica compreendido que o Ser Superior difere tanto da Personalidade ou Ego quanto do SER Inefável , que tudo contém.


Inicialmente, o aspirante trabalha sua Personalidade, procurando escoimá-la das negatividades, libertá-la da prisão dos sentidos, da matéria. Constrói, assim, o seu Ser Superior, fruto da transcendência alcançada. Utiliza, como já foi dito, os Conhecimentos da Nova Doutrina, praticando as austeridades recomendadas.

Por sua vez, o Discípulo, tendo logrado alcançar um alto grau de aperfeiçoamento espiritual, preparando adequadamente o seu Ser

Superior ou Eu Sou, que é individualizado, busca o impessoal, a total identificação com o SER, no qual mergulha, como o rio no Oceano.


 **3.5. No Caminho do Amor, tendo por base o Conhecimento e não a mente, renascerá no Coração a Felicidade Real, que atrairá a mente, transmutando-a no Amor Transcendente.**

Uma grande transformação interna há-de acontecer quando o Discípulo se entregar ao Amor Incondicional, na busca do Ser Interno. Sua mente, até então condicionada pelos mecanismos da matéria, abrir-se-á para um mais amplo horizonte. A partir daí, será o Conhecimento Real, obtido através da Meditação, que orientará sua pesquisa, no caminho do Amor Transcendental. Assim conhecerá ele a Felicidade Real, que reside no Coração do Ser Iluminado, sendo o coroamento de seus esforços rumo ao Samadhi.


 **3.6. Praticar a Nova Doutrina é libertar-se do emaranhado das filosofias e até religiões, para avançar firmemente em direção ao SER, que sempre residiu, e reside, no Interior de cada um, e ao mesmo tempo, na Imensidão ilimitada do Cosmos.**

Filosofias e religiões existem para atender à necessidade de pesquisa que o ser humano alimenta, na busca incessante de sua identidade. Mas, através das idades, elas tem produzido uma infinidade de idéias e conceitos que, ao invés de ajudarem, atrapalham, pelo que engendram de confuso -- resultado de querelas inúteis, frutos de vaidades e orgulhos descabidos. A desorientação é flagrante, e pode ser notada até e principalmente nos ambientes mais intelectualizados -- de modo que, quanto mais versado em filosofias e religiões, o homem mais se aparta da Consciência Superior, que só pode ser obtida através da Meditação e da prática das Yogas.

Enquanto o estudioso se enclausura em seu falso conhecimento, o SER que habita seu Interior e ao mesmo tempo na imensidão cósmica, aguarda que ele finalmente desperte para a radiante realidade de Si Mesmo!

 **3.7. No caminho de flores multicoloridas, que trazem a luz do conhecimento, muitas vezes o caminhante poderá encontrar ervas daninhas e pedras pontiagudas que o deterão. Mas, se ultrapassá-las com determinação, conseguirá rever as flores que simbolizam a Luz do Conhecimento do seu Ser Superior, que em silencio o guiará até o final dessa caminhada.**


Não basta encontrar o Caminho da Iluminação, com as delícias do Conhecimento Superior. É preciso que o caminhante persevere diante das dificuldades, e aprenda a distinguir o joio do trigo, ou seja, separar as ervas daninhas que se espalham entre as flores multicoloridas da Sabedoria, ultrapassando as pequenas dádivas das interpretações apressadas-- para prosseguir na busca da Grande Luz que ilumina a senda que o levará ao termo glorioso de sua Caminhada. Meditar, orar e confiar... Amar incessantemente, e trabalhar pela Evolução Consciente da Humanidade.

 **3.8. As mazelas, as decepções vivenciadas no mundo material, são fatores de alta reflexão para aquele que escolheu trilhar o Caminho Espiritual, que está contido na Nova Doutrina, pois o *desapego à Ilusão dos sofrimentos, à vaidade* -- que são invólucros materiais que precisam ser descartados -- é fundamental para se percorrer com êxito esse Caminho.**


Aprender, aprender e aprender -- eis o que é necessário para, com a vivência obtida, conhecer as realidades ilusórias que prendem à matéria e às ilusões do mundo...

Não há substituto para a experiência. Sabendo disso, os Mestres deixam que o Discípulo seja arrostado por dificuldades que às vezes quase o abatem, mas que, vencidas, dão-lhe mais força e confiança para prosseguir no Caminho...

Vivenciando o desapego, e conhecendo a verdadeira essência do sofrimento, das vicissitudes, dos malogros, -- praticando as disciplinas espirituais e meditando -- o Discípulo ganha novo impulso que o levará, certamente, à meta final.


 **3.9. Para penetrar no sentido mais profundo dos ensinamentos da Nova Doutrina, é preciso que o Discípulo atravesse, com determinação, a ponte do desejo, das paixões, do apego às coisas materiais, e siga o Caminho margeado por um rio de águas cristalinas, cuja essência é o Conhecimento do Nirvana.**

Enquanto estiver preso às coisas materiais, escravo dos desejos, o Discípulo não conseguirá palmilhar o reto Caminho da Virtude. Mas quando estiver firme no desapego e dominando os sentidos, ele o trilhará, podendo beber da fonte cristalina da Sabedoria a que se chega através do estudo da Nova Doutrina e da Meditação.

 **3.10. Para chegar a uma mina de diamantes, que reluzem com raios de uma energia estarrecedora, o Discípulo que está no início desse Caminho, precisa se submeter à maior prova da Doutrina, que é o *desapego*, pois nenhum bem material é importante como a Luz que ele alcançará se for *humilde, determinado e não se deixar levar por Mara*. (tentação).**


Há uma Luz, cujo resplandecer pode até cegar, se confrontada por quem não estiver devidamente preparado. É a Luz do Conhecimento Superior. Para vê-la, é preciso que o Discípulo pratique, com sinceridade e firmeza, o desapego das coisas materiais, livrando-se também das tentações que o assaltam no Caminho, e da tendência a vangloriar-se dos sucessos obtidos, sejam eles quais forem.

Para resistir às dificuldades e prosseguir na Senda Espiritual, pode contar com a assistência dos Mestres, confiando também e principalmente em seu Ser Interno, que é sua Verdadeira Identidade.

 **3.11. Ao almejar a ascensão na Senda Espiritual, o aspirante da Nova Doutrina deve unificar-se com a Divindade, para, após grande evolução, ter apenas como meta a auto-realização. As dádivas, ele obterá de acordo com a pureza de sua doação.**

A Divindade que o aspirante pensa existir fora de si mesmo, habitando paragens inacessíveis, reside, na verdade, dentro dele mesmo: é o seu Eu Superior ou Eu Sou.

Assim, o objetivo, nesta primeira etapa do seu desenvolvimento espiritual deve ser, além de livrar-se dos invólucros indesejáveis da matéria, buscar unificar-se com esse Eu Superior, doando-se em Amor Puro para que seja admitido a um novo patamar em que a meta será a total auto-realização.

 **3.12. Ao ser envolvido por um campo energético de alta purificação, o Discípulo passará por um processo de queima de impurezas materiais, e do qual renascerá puro e energeticamente fortalecido, para empreender a Missão a si confiada. É o renascer para o Caminho da Verdade, pregado pela Nova Doutrina.**

No processo de purificação, onde as escórias da vida material são queimadas pelo fogo do Conhecimento e da alta vibração de Seres Superiores, -- o Aspirante pode sofrer a perda de coisas às quais atribuía altos valores, mas que na verdade eram fatores que contribuíam para a sua permanência no estado em que anteriormente se achava, de apego à matéria e aos gozos dos sentidos e seus frutos.

Nesse momento é preciso total confiança nos Mestres e em seu Eu Superior, para que, dotado de força de vontade, persevere no Caminho da Nova Doutrina, pois que a purificação lhe ensinará o fortalecimento necessário para que venha a cumprir as metas de sua Missão Espiritual.

Capítulo 4




- 4- **PROGRESSO** – O COROAMENTO DOS ESFORÇOS COMEÇA A DELINEAR-SE, COM A REALIZAÇÃO DE VÁRIAS ETAPAS IMPORTANTES NO DESENVOLVIMENTO DO SER. PROGRESSO ESPIRITUAL, QUE AJUDA TAMBÉM NO MATERIAL, PELO QUE DE MUDANÇA JÁ OCORREU NO INDIVÍDUO.

COMENTÁRIOS

Livrar-se da intromissão dos pensamentos, que formam uma cadeia interminável na mente condicionada pela vida material -- é alcançar um real progresso no desenvolvimento espiritual.

Aquele que se exercita em qualquer atividade com perseverança e fé naquilo a que se dedica -- conseguirá atingir a meta colimada. Que essa meta seja cumprir as suas

obrigações familiares e profissionais -- sem se desviar um segundo sequer, da Realidade Última que constitui a sua verdadeira identidade: O SER, que habita em seu interior, e com o qual deverá fundir-se, capacitando-se para SER FELIZ e contribuir para que o mesmo ocorra com a Humanidade.

 **4.1. O Caminho Perfeito para se chegar ao Nirvana é o Caminho Óctuplo da VERDADE, da HUMILDADE e da SINCERIDADE. Assim,**

VERDADE	HUMILDADE	SINCERIDADE
Percepção	Comportamento	Fala
Pensamento	Meio de vida	Esforço
Concentração	-----	Atenção

(TODOS PRATICADOS CORRETAMENTE, SEGUNDO A DOUTRINA SAGRADA DO SENHOR BUDDHA)

Classifico dentro de três conceitos os Oito Caminhos que o Discípulo deve percorrer, na Senda da Iluminação:

Verdade, Humildade, Sinceridade sintetizam a essência do que deve praticar, sem se desviar um minuto sequer.

VERDADE na *Percepção* é livrar-se da ilusão da matéria, sem desprezá-la, contudo, pois que encerra uma realidade em seu plano, e sobre a qual se deve atuar, sabendo que a Divindade habita em todas as coisas.

VERDADE no *Pensamento*, fruto de uma prática correta, livre de pseudo-sabedoria ou erudição, assim como de preconceitos e tabus.

VERDADE na *Concentração*, escolhendo objetivos de acordo com os ensinamentos da

Verdadeira Doutrina, para neles firmar o pensamento e a atenção, progredindo assim no reto caminho da Iluminação.

HUMILDADE no *Comportamento*, agindo com naturalidade em todas as ocasiões, procurando evitar atitudes que possam constranger os menos afortunados, ressaltando exageradamente as qualidades das quais você seja possuidor.


HUMILDADE no *Meio de Vida*, agindo sem ostentações de qualquer natureza, mas comportando-se com simplicidade e discrição.

SINCERIDADE na *Fala*, expressando-se corretamente, verdadeiramente, deixando que os outros sintam, em sua espontaneidade, a expressão da Verdade.

SINCERIDADE no *Esforço* para realizar tarefas cujos objetivos expressem a sua Verdadeira Vontade de cumprir com a missão que lhe foi confiada.

SINCERIDADE na *Atenção* prestada à vida, ao que acontece ao seu redor e internamente, vivendo, sim, a autenticidade de seus objetivos mais nobres e elevados.

Assim o Discípulo alcançará a meta colimada, para o bem da Humanidade.

 **4.2. A árvore sagrada, com seus galhos e raízes entranhados na natureza cósmica, é fonte de Luz, Força e Calor, para que transmute toda energia negativa que possa impedir que as suas sementes, ao frutificarem, sejam veículos de sabedoria e conhecimento consciente do SER -- DIVINDADE.**

A natureza vegetal sempre serviu ao homem, como alimento, de modo completo e totalmente eficiente. É uma dádiva dos céus que usamos sem reservas, porém parcimoniosamente. A principal característica do vegetal, que nos interessa diretamente, é possuir alta capacidade de extrair e absorver energia de outras fontes, e armazená-la em quantidade muito acima do que consome para sua própria manutenção. Nesse aspecto, difere essencialmente do animal, que muitas vezes consome quase tudo que recebe.

Denominamos de *sagrada* algumas espécies que possuem acentuada capacidade de obter e armazenar energias das mais variadas fontes, sendo a principal o Cosmos, ou seja, a energia poderosa e sutil que permeia tudo o que existe em a natureza. Esses espécimens devem ser utilizados pelo Discípulo, que deles pode extrair, através de procedimentos relacionados ao

funcionamento dos chakras, toda a energia de que necessita para a manutenção de sua saúde e para a realização de operações mágicas importantes.

De resto, todo produto natural deve ser olhado como dádiva, e valorizado, pelo muito que oferece ao que dele sabe fazer uso.



4.3. Ao voltarmos os nossos pensamentos para os bons e os maus momentos vividos no plano material, a sabedoria, que é fecunda dentro de Iluminados Seres, saberá, com clareza, discernir que, aquilo que julgamos benéfico, constitui apenas uma forma que a Divindade utilizou para mostrar que certos pensamentos e vontades do mundo material são apenas meios para que essa essência seja transmutada em pensamento e conhecimento correto. Chegamos a essa conclusão quando nos entregamos de coração aberto à busca da Perfeição, no Caminho do Mais Alto.

O julgamento que o homem faz dos fatos de sua vida, classificando-os como bons ou maus, positivos ou negativos, necessários ou supérfluos, nem sempre está de acordo com a valoração que os Mestres lhes conferem.

Isto ocorre porque, ainda preso à matéria e seus subprodutos, ao raciocínio mundano, embora sutil e elevado, o Discípulo não consegue discernir adequadamente, sendo muitas vezes presa de Maya (ilusão) e Mara (tentação).

Assim, atribuindo valores fora da escala espiritual, ele facilmente se equivoca, deixando que seu mundo seja invadido pelo adversário, que


não quer vê-lo trilhando o Caminho da Perfeição.

Trata-se de enganos sutis, insidiosos, que se mascaram de perfeição, de beleza, de utilidade, mas que trazem a marca, oculta, da destruição e da dor.


Recomenda-se, portanto, que, ao se deparar com situações novas, faça o peregrino uma análise orientada pela Nova Doutrina, que lhe dá todo o referencial necessário a uma avaliação precisa e um julgamento perfeito dos fatos e pessoas que buscarem adentrar o seu mundo.

Evitará, desta maneira, muitos transtornos e até retrocessos em sua Caminhada rumo à Perfeição.

Todavia, se tiver que experimentar a bebida desses cálices, que o faça, tendo porém, sempre em mente que, um dia, terá que se livrar dos entraves para retornar à anterior e iluminada Senda que os Mestres lhe apontam.

 **4.4. O Caminho é lento para os que nele trilham, mesmo havendo, em certos momentos, lampejos de Conhecimento Verdadeiro. Mas se a Vontade, a autodeterminação do Peregrino, for consciente e transcender, no sentido mais amplo do seu inconsciente espiritual, ele chegará, Iluminado, ao final de sua trajetória.**


Enquanto no Caminho, o Discípulo muitas vezes é presa de desânimo, pela lentidão que sente no percurso. Isto acontece porque não é nada fácil a evolução consciente, especialmente quando a mente anseia por um progresso acelerado, ávida de mais Luz... Aos que assim se acham, recomendamos recolhimento, meditação, concentração em sua Verdadeira Vontade, para que sua determinação seja fortalecida, e possa vir a notar vários aspectos da ascensão que estão passando despercebidos, escapando de sua percepção. Pequenos fatos, pequenas conquistas, valem muito nessa jornada. E não é bom que por excesso de fixação nos grandes eventos, venha o Discípulo a desdenhar ou mesmo subavaliar os avanços que, embora mínimos, pesam positivamente e, juntos, formam a ponte que permitirá o Grande Passo rumo à Transcendência.

 **4.5. Fatores externos, que ocasionam uma felicidade relativa, ou ilusória, provocados pelo egoísmo, o apego, a vaidade, que compõem o EGO -- são causadores de sofrimento, mas se o Discípulo voltar-se internamente para o seu Ser, isto não acontecerá, pois alcançará a Felicidade Real.**

Alimentando o Ego, o peregrino pode vir a experimentar grande alegria e satisfação, pois o mesmo se expandirá, dando-lhe esta impressão de felicidade e realização. Mas isto é ilusório, se o analisarmos do ponto de vista da Doutrina, visto que o progresso egoístico se opõe à transcendência.

Existe um progresso do Ego que está de acordo com a Doutrina. É aquele em que o Ego se liberta do apego e da vaidade, passando a cultivar as virtudes da Via Óctupla, os Oito Caminhos da Perfeição. Mas nesse caso diz-se que se está “matando o Ego” porque todas aquelas características denominadas “egoísticas” se dissipam, dando lugar às virtudes da Excelsa Via.

Um novo homem surge, assim, livre das mazelas estioladoras, -- unificado com o seu Ser Superior, verdadeira fonte de alegria e prazer.

 **4.6. O Ser que se acha em Sattwa (Luz) ao plinar sobre o mais elevado cume, unifica-se e conhece o seu Ser Superior: auto-realização espiritual, ao passo que aquele que fica no seu Intelecto Oniconsciente, denominado Rajas, (Calor), nele se estabiliza e permanece. Já o que se detem na matéria inconsciente, Tamas (Matéria), esse continua preso ao corpo físico.**


Temos aqui três situações evolutivas do homem. Nenhuma delas é estanque, nem permanente, pois esse processo não conhece estagnação.

O mais alto estágio a que chega o homem comum, é o de Sattwa, onde conhece a Luz que provém do Mais Alto. O Discípulo que alcança tal estágio, está prestes a se fundir com o seu Ser Superior, com a própria Divindade de Si Mesmo.

Imediatamente inferior é o estágio de Rajas (calor). Aqui, impera o intelecto em sua expressão mais alta, e o Discípulo é dono de um conhecimento que poderá levá-lo ao nível acima, desde que iluminado pelas virtudes do Caminho de Perfeição, com suas preciosas Virtudes.

Já mais abaixo, em Tamas, a matéria dá o seu tom, impedindo que o homem receba a

Iluminação que vem do Alto, dada a lentidão vibratória que caracteriza esse plano. Mas também aqui não existe estagnação. Passando pelas vicissitudes do mundo material, o peregrino há de um dia vislumbrar o Caminho e nele ingressar, livrando-se dos grilhões e conhecendo as possibilidades que lhe serão oferecidas quando abrir seu coração ao Amor Infinito que a Divindade está sempre pronta a dispensar aos que se dispõem a aceitá-lo.

 **4.7. Passo a passo, no Caminho da espiritualidade, bebendo da Sabedoria Divina, o Discípulo que quer conhecer o seu Verdadeiro Ser, doa-se de maneira única, passando com humildade a desfrutar das benesses espirituais, alcançando assim mais uma etapa na sua Caminhada.**

Humildade e doação são as qualidades essenciais ao progresso na Senda Espiritual.


A Humildade a que nos referimos é aquela que o Discípulo tem em relação aos seus Mestres e à própria Humanidade como um todo. Sabe que seu conhecimento e sua habilidade são relativos, e que não é dono do que quer que seja, inclusive de seus corpos e de sua vida! Sabe, contudo, que sua Existência é infinita, pois, ao contrário de suas vidas, abarca uma órbita além do tempo e do espaço. E essa Existência é o grande elo que o liga à Divindade, de modo que não há qualquer razão para vaidade, quando todos se encontram na UNIDADE.

Sabendo disso, o Discípulo doa-se sem reservas a todos os seres, com os quais se identifica no mais alto. Suas vidas são, assim, pontilhadas de benesses, que lhe facilitam a ascensão.



4.8. A consciência absoluta é o despertar, na sua totalidade, do seu Eu Superior. Porque existe uma diferença entre o Eu Superior e o SER. O Eu Superior identifica-se com a Divindade, ao passo que o SER é a Verdade, sem qualquer discriminação.

Havendo transcendido as grosseiras ilusões de Maya e as tentações de Mara, o Discípulo identifica-se com o seu Eu Superior, que é a sua Essência Divina. É uma grande realização, mas não se deve parar nesse patamar. Embora elevado de sublimidade, existe muito a percorrer, no Caminho que conduz ao SER. Quando ainda identificado com alguém ou alguma coisa, por mais elevado que seja, como objetos sagrados, divindades e outros elementos que ajudam na caminhada, - o Discípulo não alcançou o SER, pois que este é UMA TOTALIDADE, a VERDADE INTEIRA, que tudo abarca e, portanto, ignora toda e qualquer dualidade.

 **4.9. O Caminho Iniciático apresenta, muitas vezes, dificuldades aparentemente intransponíveis, que o Discípulo terá que superar, seja evitando o embate frontal, seja saltando por cima ou simplesmente esmagando-as com sua força espiritual. Discernir qual a atitude correta, que lhe compete, é o mais difícil -- mas ele sabe que, no momento certo, pode contar com a Sabedoria do seu Ser Superior.**


Aquele que espera, na caminhada espiritual, que sua trajetória, após vencer alguns obstáculos, seja só de facilidades, está enganando a si mesmo.

Além de arrostar as naturais dificuldades da vida material, que deve ser vivida com dignidade e elevação, o Discípulo terá que dar conta de outras, bem mais complexas, relativas à vida espiritual.

Nesse combate, deverá ele desenvolver ao máximo o discernimento, sendo capaz de escolher o modo de encarar e enfrentar todos os obstáculos ao seu progresso na Senda. *Evitar, sobrepujar* ou *aniquilar* um obstáculo depende de sua natureza e da maneira como ele se apresenta. Também do que representa no contexto geral da vida. Tudo isso tem que ser discernido e

pesado, a fim de que a atuação transcorra com perfeição.

Em todas as ocasiões, pode o peregrino usar de sua intuição, de seus conhecimentos esotéricos, podendo contar também com a assistência de seus Mestres e, o que é mais importante, de seu Eu Superior.

 **4.10. A Árvore Sagrada, ao distribuir seus frutos aos Discípulos, o faz sabiamente: a uns, doa frutos que os fazem compreender as benesses do Caminho Direto; a outros, ela doa frutos que os fazem renascer do Ser Externo para o Ser Interno; e a outros, doa frutos que os fazem sábios, humildes e pregadores de Ensinamentos da Nova Doutrina.**


Podemos entender a Árvore Sagrada como a Natureza Cósmica atuando sobre seres humanos.

Ela beneficia a cada qual segundo seu merecimento e suas necessidades.

Ao que apenas se inicia no Caminho, ela dá a luz do discernimento, para que saiba escolher o rumo e a direção a serem adotados.


Àquele que penetrou no santuário da evolução consciente, a Árvore facilita a imersão no Ser, que é conseguida através da Meditação que conduz ao Samadhi.

Já ao Yogue que alcançou a plena compreensão da Doutrina e da Realidade Última, confere a Missão Sagrada de pregar os Ensinamentos da Nova Doutrina, para que outros possam chegar ao mesmo elevado estágio.

 **4.11. No Caminho do Conhecimento -- Sabedoria -- o Discípulo medita, conhece o seu Ser, e vislumbra duas vertentes. Na *vertente do Agir*, a liberdade de ação leva-o a entender que o Conhecimento Espiritual não o torna incapaz de viver no mundo material, mas sim de situar-se acima dele, praticando a maneira correta de agir. Na *vertente da Sabedoria -- meditação* -- ele adquire Conhecimentos Superiores que o tornarão capaz de evoluir a ponto de obter o Nirvana - - podendo ainda, se o quiser, regressar ao mundo para ajudar outros a também alcançarem essa Beatitude.**

Diferentemente dos que postulam uma vida ascética, apartada do mundo material, nós entendemos que uma atuação consciente e desvinculada pode ser aí desenvolvida, com reais benefícios para todos. Apenas é preciso que o Discípulo utilize a capacidade de viver simultaneamente nos dois mundos, dando primazia ao espiritual.

Assim, não interrompe sua trajetória rumo à total Realização, e ainda ajuda outros a ingressarem e evoluírem na Senda.

 **4.12. Nem todo progresso leva ao objetivo máximo da Iniciação. Muitos se desviam do Caminho, atraídos pelas tentações de Mara, na forma de prazeres sensuais e realizações que alimentam a vaidade, o egocentrismo, a falta de sensibilidade para com o sofrimento alheio! Cuide o Discípulo para que tal não lhe aconteça! Porém, se vier a cair, não se dê por vencido! Levante-se e, rogando a ajuda dos Mestres, prossiga, exatamente do ponto em que se desviou. Não se arrependerá se assim pensar e agir.**

Não se abater diante das dificuldades, perdas e até quedas!

Se a caminhada espiritual fosse fácil, todos estariam no Caminho! Mas ela está cheia de dificuldades, obstáculos, ciladas...

Não desanime, contudo! Lembre-se sempre de que essas dificuldades são elementos que ensejam oportunidades de vitória e progresso...

E console-se com o fato de que, ao vencer mais e mais obstáculos, você estará se fortalecendo para enfrentar, com mais energia e poder, os que o futuro lhe reservar!

Capítulo 5




5- **ABUNDÂNCIA** – BENS MATERIAIS E ESPIRITUAIS NECESSÁRIOS AO SERVIÇO SUPERIOR SÃO CONSEGUIDOS. O AVANÇO É CONTÍNUO, AS DIFICULDADES DIMINUEM, POIS O PODER DO INICIADO MOSTRA-SE MUITO AUMENTADO.

COMENTÁRIOS

Independente totalmente da vida e da morte, mas é devida à Graça, a posse dos bens, das benesses, sejam materiais ou espirituais. A ligação do Discípulo com seu Guru ultrapassa a tudo isso -- é permanente, indestrutível, desconhecendo tempo e espaço. Quando falamos em lugares santos, práticas especiais e coisas desse jaez, não o fazemos por uma necessidade *essencial*, mas como


meios auxiliares eficientes, que podem e devem ser usados. Cada um de nós tem o seu Arunachala, ou montanha sagrada, que poderá localizar-se no espaço e no tempo, espalhando benesses para os Discípulos e para muitos -- porém mesmo fora desses locais ou desta vida -- tudo que receberem de Deus lhes será presente eternamente!

 **5.1. Para o Discípulo ter conhecimento verdadeiro de que não existem *Mente e Ego*, é preciso que ele, numa meditação correta, faça uma auto-análise e construa o seu Ser Superior ou Absoluto.**

Porque são frutos da vida material, *Mente e Ego* na verdade não existem, sendo apenas *Maya* ou *Ilusão*. Suas existências transitórias ocorrem apenas no mundo fenomenal, e terminam com a morte ou com a transcendência alcançada no *Nirvana* ou *Samadhi*.

Quando o Discípulo, através da *Meditação*, chega a patamares mais elevados, ele destrói *Mente e Ego*, passando a residir na bemaventurança do seu Ser Superior.

Totalmente consciente das Realidades e da Realidade Oniabaricante, o Discípulo prossegue, livre, em sua excelsa caminhada, ajudando outros a trilharem os seus caminhos, os quais, embora diversos, desembocam num mesmo e único Caminho, que os *Buddhas* conhecem...

 **5.2. O sentimento de posse de bens adquiridos na matéria tornará o Discípulo que quer seguir nosso Caminho, um Ser incapaz, pois ainda não compreendeu que o desapego é fator de grande importância para sua caminhada. Mas se ele, ao meditar, compreender e aceitar que os bens espirituais são os que o tornarão rico em *Sabedoria*, em *Conhecimento* e principalmente em *Iluminação*, em seu sentido maior, ele terá a benesse de conhecer e trilhar o Caminho da Nova Doutrina.**

Possuir coisas ou pessoas é um sentimento mesquinho, se considerarmos suas implicações, em termos de falta de desapego da matéria e ligação íntima com o espírito.


Sim, é necessário que o Discípulo pratique o desapego total de tudo, até de muitas realizações ditas espirituais. Quantos não estão no mundo, estribados em cargos e instituições, invocando deuses e mestres, dizendo-se portadores da verdade e benfeitores do próximo, enquanto na verdade se aferram ao mundo como sanguessugas!

Observem os exemplos dos que verdadeiramente se dedicam ou dedicaram, de

corpo e alma, ao serviço desinteressado em benefício do outro. Quão diferentes são daqueles impostores, enganadores de si próprios!

Que não se iludam os Discípulos com esses lobos em pele de cordeiro, que fazem o bem com recursos de terceiros e chamam a si os louros da vitória, apresentando-se como beneméritos quando na verdade, em seus interiores, o que arde é a chama da cobiça e do excessivo apego à matéria!... Atendem também à grande culpa que atormenta seus espíritos, nos raros momentos em que vislumbram quão mentirosos são, ao demonstrarem piedade pelos sofredores e trabalharem para minorar suas penas.

O verdadeiro desapego surge do conhecimento consciente da real situação do homem neste planeta. Baseia-se no saber que a evolução caminha no sentido da libertação dos grilhões da matéria, através de um viver pautado na Verdadeira Doutrina, pregada pelos grandes Mestres Mahatmas e Gurus, e que se condensa nesta Nova Doutrina, destinada aos construtores da Nova Civilização do Terceiro Milênio.

 **5.3. O sentido é opaco; o intelecto, translúcido, e o inconsciente espiritual ofusca como um brilhante. Essa luz do inconsciente espiritual é a essência que transmuta e leva o homem à Mais Alta Iluminação.**

Quanto mais se dedica à Meditação e à prática das virtudes, de acordo com a Doutrina, mais o Discípulo se aproxima da Grande Fonte Inesgotável de Luz e Amor.


Partindo de um nível em que a vivência material, baseada nos sentidos, deixa-o perceber apenas as formas, e nada além, ele começa a penetrar mais intimamente na realidade, passando a ver além das exterioridades, mercê de um intelecto voltado às realidades espirituais. Prosseguindo em seus esforços de auto-superação, chega o Discípulo, um dia, a alcançar a Grande Luz, que, em sua ofuscante luminescência, transmuta toda energia, levando-o, então, a conhecer a Realidade Maior, na Mais Alta Iluminação.

Esquemmatizando, teríamos:

- 1) **O sentido é opaco** = A vivência material, baseada nos sentidos, deixa que o Discípulo perceba apenas as formas, e nada além.
- 2) **O intelecto, translúcido** = Penetrando mais

intimamente na realidade, passa o Discípulo a ver além das exterioridades, mercê de um intelecto voltado às verdades espirituais.

3) O inconsciente espiritual é como um brilhante = O Discípulo alcança a Grande Luz, que, em sua ofuscante luminescência, transmuta toda energia, levando-o a conhecer a Realidade Maior, na Mais Alta Iluminação. Isto ele o consegue porque já aprendeu como colocar o intelecto a serviço da Iluminação. Assim, pode burilar a Grande Jóia Interior, fazendo-a mostrar-se em toda sua Beleza radiante e capacidade transmutadora.

 **5.4. O incolor, ao passar pelo tríplice triângulo, se transforma nas sete cores do arco-íris, e a consciência espiritual, ao passar pelo tríplice Ego, leva o homem, em sua Essência, ao mais alto grau de sua consciência espiritual – a maior Sabedoria.**

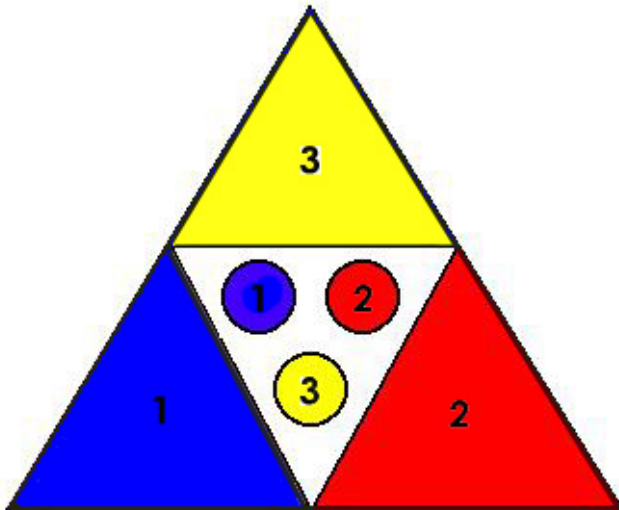
A Luz Essencial é incolor, mas quando refratada, desdobra-se nas sete cores do arco-íris, para que se faça o milagre da multiplicidade. Assim trabalha a Natureza no mundo fenomenal. Há uma contraparte espiritual para toda essa gama de refrações, às vezes imperceptível especialmente a olho nu, mas que pode ser claramente vista pelo olho espiritual do Iniciado.


O triângulo simples, que se combina com mais dois, formando a Grande Triplicidade, que é o molde de todas as coisas que existem neste e no outro mundo, tem uma correspondência íntima com o Interior do homem, especialmente do homem espiritual. Seu Ego também comporta uma divisão tripartite, sendo que cada parte trabalha em perfeita harmonia com o todo. Os ensinamentos, que surgem em forma de luz, penetram nestas partes e, à semelhança do que ocorre com os triângulos, se refrata, desdobrando-se em variadas combinações de

entendimento e evolução mental-emocional.

Tudo isso pode ser visto na Meditação que se faz, usando três triângulos e três esferas arranjados de modo especial, como no diagrama abaixo.


Este é um esquema que pode ajudar no desenvolvimento da acuidade perceptiva do Discípulo.



 **5.5. A abundância de conhecimentos e da Verdadeira Doutrina é o que de mais precioso o Peregrino deve carregar na sua bagagem – do Ser Superior, o Eu Sou, para adquirir a maior riqueza que é a transcendência, que o transformará no Ser Espiritual de consciência plenamente voltada para semear pela Humanidade os ensinamentos da Nova Era.**

Que o Discípulo não tenha dúvidas: o Conhecimento da Nova Doutrina, com a Realização que coroa os esforços empregados no auto-aperfeiçoamento, é a mais preciosa das jóias que o ser humano pode obter. Não há qualquer perda a lamentar, seja em termos de percepção de TODAS as Realidades, seja deste mundo ou do além, pois, embora situado acima da matéria e mesmo por causa disso, o Discípulo, ao alcançar o estado búdico, abarcará, com sua supervisão, todo o Universo.

A mente condicionada é totalmente incapaz de apreender esta Realidade, e portanto, de compreender in totum o que ensina o Guru, -- assim, é através da prática da meditação e dos demais ensinamentos que ele vai finalmente saber avaliar o grande tesouro da verdadeira vida espiritual, que conhecerá e divulgará.


 **5.6. A energia da natureza, unificada com a energia cósmica, no seu processo de evolução dentro do Ser, eleva-o de forma a transcender-se, iluminando-o, para que alcance o seu nível mais alto de consciência.**

Há dois tipos essenciais de energia: a *energia cósmica* e a *energia proveniente da natureza*.

No interior do homem, as duas energias se encontram. A da natureza sobe de baixo para cima, da terra e do chakra muladhara, para o topo da cabeça onde reside o lotus de mil pétalas, o chakra Sahasrara. Por sua vez, a energia cósmica, que vem do alto, penetra pelo Sahasrara, procurando encontrar-se com a energia da natureza, o que poderá ocorrer em qualquer dos centros de força existentes no corpo sutil. O local desse encontro vai depender de quanto o aspirante logrou progredir espiritualmente, de quanto é capaz de elevar sua energia primordial, no caminho de Sushumna, que é o canal condutor que recebe e sintetiza as energias ascendentes e descendentes que se movimentam através dos nadis Ida e Pingala.

Quando o encontro das duas energias ocorre no Sahasrara, devido ao alto nível

espiritual já alcançado pelo Discípulo, o seu Ser, iluminado por esta Luz Inefável, eleva-se deste elevado cume aos páramos da Transcendência, alcançando, de imediato, o Samadhi ou Nirvana.

 **5.7. O Bikkhu, que já percorreu quase todo o Caminho, encontrará duas direções: uma é a da Sabedoria, que o conduzirá ao Conhecimento Espiritual; a outra é a da Liberdade -- ignorância, que o levará a ser limitado; porém, ao voltar-se para o seu SER, que já é Iluminado, ele seguirá o primeiro Caminho, que o conduzirá ao Nirvana -- Alta Iluminação.**


A Verdadeira Doutrina não é uma camisa de força que prive o homem de sua sagrada liberdade. Ela apenas lhe dá as ferramentas para que possa melhor trabalhar a si mesmo, a fim de compreender-se, atingindo estágios mais avançados de Iluminação.

Muitas vezes a liberdade, tão almejada e buscada, é sinônimo de escravidão, porque deixa o homem à deriva, num mar cheio de procelas, ondas gigantescas e ventos estarrecedores...

A liberdade concebida somente dentro da matéria, não é a que o Discípulo almeja. Ela pode, sim, ajudar na superação das dificuldades iniciais do Caminho -- mas carece de elementos que o ajudem a romper dentre as inúmeras dificuldades que certamente o afrontarão. Liberdade não vence

a Ignorância, apenas deixa margem para que o homem possa agir. Mas, como?

A resposta a esta pergunta só pode ser respondida pela Doutrina, que ataca as questões de frente, com argumentos sólidos e soluções definidas e definitivas.


 **5.8. No Caminho Iluminado que o Discípulo percorre em direção ao Nirvana, ele verá, por alguns momentos, os efeitos que as forças atômicas e cósmicas podem fazer, criando um mundo de riquezas materiais que o fascinarão. Mas, voltando-se para alguns dos ensinamentos da Doutrina, ele lançará mão de sua espada flamejante, materializando os efeitos atômicos e cósmicos e, com a força espiritual de sua espada, essas riquezas materiais se transmutarão em riquezas espirituais, que o elevarão ao Caminho da Auto-iluminação.**

Geralmente o Discípulo se preocupa com as dificuldades da vida, que aparentemente se antepõem ao seu projeto de auto-aperfeiçoamento. Estes obstáculos são reais, e dificultam o avanço do peregrino. Mas a luta para suplantá-los é como o trabalho do ferreiro, numa forja existencial, que enrijece e fortalece o ferro da determinação.

Ha porém o reverso da medalha. Pode acontecer que, por vários fatores, o Discípulo venha a conhecer dias de prosperidade, antes inexistentes. Isto pode fazer com que ele passe a dedicar mais tempo às coisas materiais, tendo em

vista o resultado positivo dos trabalhos a elas relacionados. É nessa situação que Mara se manifesta, tentando de forma insidiosa, branda mas progressiva, o Discípulo, levando-o a deixar para segundo plano as coisas do espírito, fascinado pelas facilidades e confortos de uma vida próspera.

Somente a Nova Doutrina é capaz de cortar pela raiz essa ameaça, chamando para um equilíbrio veraz e superior o Discípulo um pouco desviado da Senda. Usando-a, ele conclui que também as coisas positivas e agradáveis oferecem perigo em termos de serem capazes de desviar, mesmo que momentaneamente, um Discípulo da Senda Real da Transcendência.


 **5.9. Ao deparar-se, em sua caminhada rumo à Iluminação, com inimigos ferozes que querem impedir a sua passagem, escutando o seu Ser, que é Sábio, o Discípulo usará a Força Espiritual que vem através de seus cinco dedos da mão direita, dos quais lançará raios cósmicos multicores, fazendo com que se detenham os inimigos e reconheçam nele, o seu poder. Assim enfrentados, eles se afastarão, deixando livre o Caminho que o levará à Auto-realização.**

Inimigos ferozes não estão no exterior, mas em nosso interior. Apenas eles são capazes de nos desviar do reto Caminho que conduz à Iluminação.


Quando eles atacam, podemos identificá-los: *ódio, cobiça, voluptuosidade, inveja, preguiça* são alguns deles, e às vezes se manifestam sutilmente, camuflados em ações que dão margem a interpretações dúbias.

Para combatê-los, o Discípulo dispõe de seus antídotos: *amor, desprendimento, calma, solidariedade, atividade.*

E dispõe ainda dos conceitos luminosos contidos em a Nova Doutrina.

 **5.10. Quando o Discípulo imerge no Ser, não mais se importa com bens de qualquer natureza: basta-lhe a Beatitude do Samadhi. Todavia, por amor aos semelhantes e benevolência para com os fracos e necessitados, cuida de bens materiais e espirituais -- para doá-los a cada um, de acordo com seus merecimentos. Esta é a Lei da Equidade e da Justiça Divinas.**

Todo o trabalho do Discípulo, para alcançar a Realização, tem um objetivo final que não é voltado para si mesmo, mas para os outros. O inegoísmo é a marca do budista. E sua maior alegria é ajudar seus semelhantes a descobrirem e trilharem o Caminho que conduz à Iluminação, ao progresso espiritual consciente. Além disso, ele cuida de coisas das quais já desistiu, para se dedicar à Alta Espiritualidade. Assim, bens materiais e espirituais fazem parte de sua vida, para garantirem uma sobrevivência digna e para ajudarem os necessitados, de acordo com seus merecimentos. Mesmo assim ele cuida disso com total desapego aos bens e aos resultados de seu trabalho.


 **5.11. A chuva que cai em abundância na terra, trazendo frescor e vitalidade, é colhida de acordo com o merecimento do Discípulo. Se ele a colhe com uma vasilha pequena, essa será a sua medida, mas, se ele a colhe com uma vasilha maior, mais receberá; porém, se ele colhe com uma vasilha defeituosa, nada poderá obter. Terá que consertar a vasilha. Assim são os Ensinamentos: cada um os recebe de acordo com o seu merecimento.**

Os bens espirituais estão sempre caindo copiosamente sobre os seres humanos, que, para os receber, devem ter determinados requisitos, segundo os quais eles serão distribuídos.

Cada um tem uma diferente capacidade de doação, de abrir seu Coração para a grande dádiva dos céus.

Quem é muito generoso, capaz de amar sem reservas, muito receberá; quem doa menos, com certa reserva, também menos receberá; mas aquele que se aferra a defeitos de caráter ou de coração, este nada receberá enquanto não conseguir mudar de atitude e condição.

Cada qual recebe de acordo com o seu merecimento. esta é a Lei imutável da Equidade.

 **5.12. Amealhar bens materiais, e mesmo espirituais, para guardá-los avaramente em cofres ou mentes aos quais os necessitados não têm acesso, mesmo quando o merecem, -- é falta grave daquele que recebe dos Mestres, em abundância, tantas e tão preciosas benesses. Tal postura denota grande egoísmo, falta de caridade e sensibilidade para com o sofrimento humano. O mesmo pode ser dito daquele que, possuindo tais bens, especialmente os espirituais, cobram elevadas quantias para passá-los aos postulantes. Desapego, inegoísmo e caridade são qualidades essenciais para quem quer realmente alcançar a Unidade com Deus.**

Nada possuímos neste mundo e no outro. O grande tesouro para cuja posse despendemos todo nosso esforço é transcendental: não pode ser definido pelos padrões comuns. Conseqüentemente, os bens materiais ou espirituais que recebemos ou retemos, destinam-se aos outros, e devem ser distribuídos equitativamente. Desapego, inegoísmo e caridade acontecem naturalmente na vida do Discípulo verdadeiro.

Capítulo 6




6 - UNIÃO – SURGEM OUTROS SERES, NATURALMENTE, PARA QUE UNIDOS POSSAM PRODUZIR MAIS E MELHOR, NO SENTIDO DA GRANDE OBRA.

COMENTÁRIOS

O exemplo do Mestre é a força e o poder que asseguram a União de discípulos de várias procedências e vertentes, todos empenhados na Realização da Grande Obra. Sem desfazer do valor inestimável dos livros sagrados, que constantemente nos instruem e alicerçam a nossa fé, acreditamos na necessidade de uma renovação, na maneira de nos comunicarmos com o povo -- procurando sintetizar e alargar, expandir, o alcance dos Ensinamentos Sagrados. Assim, a Nova Doutrina deve ser colocada como base

para um entendimento cada vez mais elevado -- das sublimes Verdades do Budismo e do Hinduísmo -- a fim de que a união dos espiritualmente semelhantes venha redundar em que muito mais peregrinos possam atingir o Nirvana ou Samadhi -- em total UNIÃO com o SER.

 **6.1. A união do Amor-Matéria e do Amor Transcendente torna esse sentimento, que é o mais importante na Doutrina, em um único sentimento, que transcende, e que podemos sintetizar como união da dualidade = DUO in UNO. Este é o verdadeiro Amor Puro, Amor Espiritual, no seu sentido maior.**

Podemos dizer que há dois tipos de Amor: o *Amor Material* e o *Amor Espiritual*.

Muitos ascetas e filósofos consideram o *Amor Material* como o fundamento positivo de tudo; outros acham-no elemento de perdição da alma.


A salvação seria o *Amor Espiritual*, que levaria o homem a conhecer uma realidade transcendental, abandonando de vez todas as manifestações deste “mundo de perdição”.

Esquecidos estão todos de que a Divindade está em toda parte, em todos os níveis, e que compete ao homem, que em última análise, é o Senhor, determinar a feição da qual o Amor se revestirá.

Ele pode trabalhar com o Amor Material, não apenas sublimando-o, mas transmutando-o, de modo que, sem perder suas características mais positivas, se converta em uma eterna chama,


a vivificar os relacionamentos, quando, unido ao Amor Espiritual, forma o DUO in UNO, (Dois em Um), a união perfeita de dois polos, rumo à transcendência.

Seja no relacionamento de um casal, seja na combinação de fatos ou coisas aparentemente antagônicas, a harmonia deve ser procurada e cultivada, para que um verdadeiro progresso, baseado na união dos oposto, se realize.

 **6.2. É ilusório quando pensamos que a felicidade está em obtermos uma flor tão desejada, ou mesmo um brilhante do mais alto quilate. Que pena, se pensas assim! Pois o desejo é satisfeito momentaneamente, e a felicidade real está no desapego a essas coisas materiais, e só a obtermos quando pudermos separar o material do espiritual.**

O grande perigo contido nas manifestações materiais reside no fato de que elas podem iludir-nos, fazendo com que incorramos em graves erros. Exemplo: Uma pessoa, analisada através de suas características visíveis, mostra-nos simpatia, inteligência, beleza física... Mas, se pudermos separar essas impressões materiais daquilo que nossos sentidos sutis nos revelam, conheceremos sua real configuração, que pode conter elementos altamente negativos, capazes de ameaçar nosso correto caminhar na Senda Espiritual.

A felicidade não pode ser alcançada apenas na matéria. É essencial que se pratique o desapego, para que um novo mundo de harmonia e beleza seja conhecido e desfrutado.

 **6.3. Quando o Discípulo compreender e souber unificar-se com Ele, com Deus, estará conseguindo trilhar o Caminho Certo da Iluminação, no seu real e verdadeiro sentido.**


Em geral, especialmente no mundo ocidental, as religiões apresentam um Deus muito distante dos humanos, até mesmo inacessível. E, quando alguém ousa aproximá-LO de nós, é logo chamado de herege, de grande pecador, que ousa reduzir a Divindade à pequenez do homem, com suas imperfeições e lamentáveis mazelas.

Não está errada a religião quando assim procede, pois que se baseia no homem preso à matéria, que é esmagadora maioria neste planeta. Este homem está, realmente, muito longe, em sua consciência, da Divindade! Apegado à ilusão (Maya) e dominado pelos sentidos (Mara), ele nem sequer vislumbra conhecer-se em sua realidade transcendental.

Todavia, há uma saída para esse dilema. Os excelsos Mestres, Mahatmas e Gurus têm, há séculos, exortado o homem a que busque na Verdadeira Doutrina a solução para o seu drama existencial.

Seguindo a Doutrina, aplicando os seus conceitos, pode-se chegar a conhecer a


Divindade, e o grande mistério da Unidade, que seres como Krishna e o Cristo Cósmico tão bem desvelam, e está contido e explicitado nas sagradas escrituras hinduista, budista e cristã.

 **6.4. A unificação de energias materiais e cósmicas, a serem transmutadas corretamente pelo Discípulo da Nova Doutrina, elevará o seu Ser - o seu *Eu Sou* - a transcender, no plano físico, ao espiritual, levando-o ao Alto Conhecimento, fazendo com que ele distribua essa Graça recebida para aqueles que assim o merecerem.**

Obter a transcendência quando ainda na matéria, é o grande objetivo do Discípulo, que assim poderá ajudar outros a chegarem ao mesmo patamar evolutivo.


Não é outra a missão do Bodhisattwa, que tendo alcançado o estado búdico, permanece no mundo por amor a seus semelhantes.

Para obter tal qualificação, ele deve trabalhar em ambos os planos, físico e espiritual, com total desapego da matéria, jamais caindo na ânsia de resultado ao efetuar qualquer ação. Agir simplesmente, corretamente, deixando que a natureza trabalhe para a completude da obra.

 **6.5. A morada do Espírito Cósmico é o Ventre que semeia energeticamente, fazendo reviver com sua força vital, a natureza adormecida.**

Em todas as manifestações naturais podemos perceber que há uma força e um impulso que as levam a se espalharem pelo orbe, de modo harmonioso e útil.

A força reside num repositório alquímico que, presos às limitações da linguagem, denominamos de “Útero Cósmico”. Na verdade, sua atuação, ao espalhar-se pelo Universo, manifesta-se através de múltiplos canais. Assim, quando um animal qualquer ou o ser humano, gera e põe no mundo um novo ser, em termos de vida na terra, é a manifestação do “Útero Cósmico” que se faz sentir, não havendo, necessariamente, um local onde força e impulso originariamente residam.

 **6.6. O Lótus Azul, que se abre aos pés do Ser Altamente Iluminado, é a Luz Espiritual necessária que O conduz no Caminho direto para a Realização Búdica.**

A maravilhosa flor de lotus, que aparece amiudadamente nos escritos sagrados, simboliza a Alta Realização Espiritual daquele que, através de esforços de auto-aperfeiçoamento, conseguiu alcançar um estágio evolutivo consciente que o qualifica para se tornar um Buddha ou Mestre de Redenção.

Os que chegam a esses páramos recebem, de imediato, uma alta Missão, da qual já tinham conhecimento e para a qual se prepararam por muitas encarnações.

A humanidade precisa desses Seres elevados, para galgar, sempre, novos e mais elevados degraus em sua marcha evolutiva. Eles na verdade sintetizam a soma das realizações de todos os homens de boa vontade, que, livres do egoísmo, da egolatria e de tantos entraves estioladores, trabalham pelo bem e felicidade geral.

Nem todos podem chegar à estatura de um Buddha. Eis porque juntam suas bagagens à de um só Ser Iluminado e Pleno de Sabedoria.




6.7. O Bikkhu que já alcançou um certo grau na sua evolução espiritual, consegue ter uma mente cósmica -- que não é subjugada pelo Ego, e nem vem separada ou isolada do SER. Ela se unifica, se metamorfoseia no SER, dando ao Monge a Consciência Pura, Absoluta.

Vencer o Ego, fazendo-o desdobrar-se, de modo a eliminar sentimentos mesquinhos, é tarefa primacial do monge, que caminha para a Iluminação.


Tendo conseguido isso, o Discípulo torna-se possuidor de uma mente cósmica, que abarca todo o Universo, unificada com o SER que habita em seu Interior.

Alcançando essa consciência, pode ele dedicar-se ao magistério espiritual superior, pois conhece a Realidade, sendo capaz de aos outros mostrar e explicar o Caminho.

 **6.8. Voltados para a Luz Interna do Olho Cósmico, em silêncio, os Paramahansas, desprendidos de todo invólucro da matéria, mergulharão nas profundezas do oceano de águas cristalinas, de onde trarão, em suas mãos, a Pérola Sagrada, aberta em raios luminosos. Eis aí a jóia mais preciosa, que é o SER SUPREMO. É assim a permanência em Samadhi.**

Os Paramahansas, que já alcançaram a Plena Realização Espiritual, vivem em permanente estado de Samadhi, mesmo quando estão executando tarefas do cotidiano. Eles são capazes de penetrar no âmago da Realidade indescritível e transmitir esse Conhecimento Superior a todos que estiverem preparados para recebê-lo.


Esses altos Iniciados podem declarar, sempre que necessário, que são UM com a Divindade, assim como o fez o Mestre Jesus, após vencer todas as provas exigidas neste supremo grau.

 **6.9. O isolamento, conquanto necessário em muitas ocasiões, não deve ser a constante do servidor do mundo, do Boddhisattwa, pois, para que cumpra com sua elevada Missão, precisa unir-se aos semelhantes e, também, de alguma forma, aos demais -- a fim de atingir os objetivos colimados.**

A união com os semelhantes, que todos devemos realizar, não significa que devemos nos deixar levar pela caudal da vida material, dos usos e prazeres mundanos.

Uma compreensão clara do que significa viver com o povo, mas não se submeter aos seus ditames, necessidades, prazeres e vicissitudes, deixa claro o Caminho a ser trilhado pelo Discípulo, pelo Bodhisattwa, que vive no mundo para trabalhar por sua redenção, não para a ele se sujeitar.


Servidor do mundo, sim, mas de um mundo que busca a regeneração, voltando-se para as coisas espirituais, necessitando portanto, conhecer e viver a Verdadeira Doutrina.

 **6.10. O estado de beatitude alcançado por um Alto Iniciado deve-se à Sabedoria adquirida em sua jornada espiritual, unida à capacidade de entendimento da importância de se desprender de todo o invólucro da matéria e, através do Silêncio, ser apenas o Ser.**

Não é apenas o conhecimento adquirido na presente encarnação que capacita o Discípulo a atingir o Samadhi, mas toda a sua bagagem adquirida através do tempo em que peregrinou pelo mundo, vivendo inúmeras vidas...

Também o seu Coração tem parte importante e vital, pois não basta *conhecer*, é preciso *saber*...

Conhecer é encontrar o ensinamento; já *saber* é penetrar no íntimo da doutrina e vivê-la inteiramente.

 **6.11. O amor é a grande força que pode afastar as diferenças, banir a discórdia, fechar as portas à maledicência e impulsionar o aspirante à real doação de seus dons espirituais ao próximo.**


Com o amor apenas pela Essência, e não pelas aparências, o Iniciado junta a seu redor os homens e mulheres de boa vontade, para juntos realizarem a Grande Obra.

A força do Amor é a maior que pode ser encontrada seja na terra, seja nos céus!

É por isso que os Mestres acentuam a necessidade de se preparar para a doação total, através da união de todas as energias no Coração, que é o ponto de onde emana todo o sentimento.

Não adianta aferrar-se a processos lógicos, próprios do intelecto, pois sem o sentimento, não será possível penetrar no Santuário, visto que é exigida uma completa reforma ou transmutação que se inicia a nível mental, mas que deve ultrapassar os esquemas da mente concreta para atingir a Essência do Ser.

Abrindo seu coração à Nova Doutrina, o Discípulo está no Caminho certo, direto, que conduz à Sapiência.

 **6.12. Pessoas heterogêneas, de formações genéticas, psíquicas, sociais muito diferentes, constituem um tesouro que a raça humana possui, mas não sabe administrar. Na maior parte das vezes, fixam-se nas diferenças, com antagonismos que por sua vez provocam desarmonias, brigas, rixas e até guerras fratricidas. Mas quando a Nova Doutrina começa a penetrar nas mentes e corações dos estudantes, especialmente dos que anseiam pelo auto-aperfeiçoamento espiritual, -- inicia-se uma mudança que redundará, mais cedo ou mais tarde, na união de esforços pela paz e pela ascensão a níveis de vida e de relacionamentos tendentes à promoção efetiva da Felicidade Real, que reside na imersão no Ser Superior, alcançada pela Meditação, que leva ao Samadhi.**

Todos ansiamos e trabalhamos pela paz, que é o maior dom da Humanidade.

Mas a paz tem que ser conquistada, derrotando-se o real inimigo: aquele que está no interior de cada um, mostrando-se como excessivo apego à matéria, vaidade, cobiça, enfim, todas as qualidades negativas que distanciam o indivíduo de sua essência divina. Uma luta

incessante e firme deve ser mantida pelo Discípulo, para que seus planos de ascensão possam realizar-se plenamente.

Cada um tem a sua missão. E acontecem os encontros de seres que precisam trabalhar unidos pelo ideal comum, muitas vezes perseguido por muitas encarnações.

Vê-se portanto que a União em torno de uma missão determinada pela Suprema Hierarquia, com base nas qualidades e características cármicas de cada um, constitui ponto da maior importância, pelo que resultará em benefício da Humanidade -- com a realização dos sagrados objetivos dos Discípulos.

Analistem seus relacionamentos à luz de uma visão mais abrangente, que conhecerão e compreenderão os fatos que os levam a se unirem, apesar das diferenças e das dificuldades que se apresentam no Caminho.

Capítulo 7




7- TRIUNFO – O TRABALHO SE INSTALA, SENDO RECEBIDO COM ALEGRIA PELOS QUE MERECEM. O NÚMERO DE COLABORADORES E DE BENEFICIÁRIOS CRESCE E SE ESTABILIZA EM BOM E CRESCENTE NÍVEL


COMENTÁRIOS

Tanto no campo material, quanto no espiritual, as realizações positivas surgem da energia que, enviada do Centro Superior da Consciência, ou Chackra Sahasrara, -- movimenta os diversos vórtices existentes nos corpos sutis, os quais, com seus diferentes poderes ou especializações, estabelecem condições favoráveis à vitória daquele que se dedicou à Grande Obra. O centro cardíaco, que alguns divergem quanto ao seu


posicionamento -- pura perda de tempo! -- é importantíssimo, porque concentra e distribui, de acordo com a Vontade Superior do Iniciado, os benefícios que a Divindade, por merecimento e/ou por Graça, concede àqueles que deles necessitam. E isto é a retribuição e o Triunfo de quem trabalha pelo Bem da Humanidade!

 **7.1. O homem altamente elevado, na sua grande iluminação espiritual -- beatitude -- ao seguir o Caminho do Meio em toda sua perfeição, guiado pela Sabedoria da Doutrina, não se deixará desviar, nem mesmo ao ver o buquê -- ramallete mais precioso -- ilusão -- pois a Sabedoria Búdica o iluminará.**

Quando o discípulo segue com inteligência e persistência os ensinamentos da Nova Doutrina, não mais corre o risco de se desviar do Caminho, por mais que seja forte e agradável a tentação, -- pois sua vontade determinada e seu conhecimento da ilusão dos fenômenos materiais o afastarão das situações de erro.


 **7.2. A forte luz que transcende a razão, consiste apenas nos ensinamentos que avultam dentro do seu Eu Superior, como água cristalina de uma fonte que deve ser sorvida com avidez, para se alcançar a Ele, o Mais Alto.**

São os ensinamentos contidos na Doutrina, atuando no interior do discípulo, que constituem a sua fortaleza para vencer as dificuldades do Caminho. Por isso ele deve absorvê-los totalmente, se quiser atingir a meta tão ardentemente almejada.

 **7.3. O Alto Iniciado que consegue, na sua caminhada, deixar para trás o egoísmo, a vaidade, e manter o seu Ego num plano diferenciado, alcançará o Mais Alto, podendo sobrepor-se ao mundo, atingir, com Sabedoria, o alto conhecimento, como se fosse a morte. Mas poderá também retornar e viver, segundo a Doutrina, sua Missão espiritual.**


O livre arbítrio, do qual faz uso o homem comum para tentar viver uma vida de acordo com suas aspirações, geralmente calcadas no atendimento às exigências do plano físico, -- pode também ser utilizado pelo Discípulo avançado, o qual, tendo chegado ao mais alto, terá a opção de retornar ao plano inferior para ajudar seus semelhantes humanos a alcançarem, também eles, a Iluminação e o Samadhi.

Na qualidade de Boddhisattwa, ele ensina como chegar e se manter no Caminho, iluminado pela grande luz da Nova Doutrina, dada pela Suprema Hierarquia a todos que sinceramente buscam a autosuperação.

 **7.4. O Discípulo que consegue, ao meditar, mergulhando no seu Ser, anular pensamentos e qualquer outra atividade, ele alcança, certamente, a autorealização.**


Sabemos que, enquanto estiver preso à corrente ininterrupta dos pensamentos, voltados para o mundo fenomenal, o buscador não conseguirá acertar os passos com os Discípulos aceitos pelo Guru.

É preciso fazer com que essa corrente seja interrompida -- através dos processos da Meditação -- para que a Realidade se apresente ao estudante, que, assim Iluminado, alcançará, sem dúvida, sua autorealização, conhecendo o SER.

 **7.5. O significado do EU é DEUS, e a derivação, a direção do Eu Sou, é ficar quieto, porque a Meditação Profunda transcende o pensamento e a palavra. A isso chamamos de mouna, que é a fala eterna.**


É no Silêncio que o EU se manifesta em toda sua pujança. Meditando, o Discípulo realiza tudo que tem de realizar, no cumprimento de sua sagrada missão. Calar o externo é tarefa fundamental, para que a Voz do Silêncio se manifeste, trazendo para a Vida, aquilo que está oculto, obscurecido pelas camadas psíquicas e emocionais da encarnação.

Todas as formas de manifestação situam-se num plano inferior e devem, portanto, ser caladas durante a meditação, e usadas com parcimônia em todas as oportunidades em que se mostrem indispensáveis. Discrição é uma regra áurea para o Discípulo.

 **7.6. Na Iniciação Real da Nova Doutrina, usa-se muito o Silêncio, porque através dele os Ensinamentos são passados diretamente do Ser para o Ser.**


A linguagem traz em si aspectos culturais, emocionais e psíquicos que distorcem o significado real da mensagem espiritual. Eis porque a linguagem do silêncio, *mouna*, é aconselhada, visto que encerra o cerne da Doutrina e o frescor dos mais altos ensinamentos.

A fala deve ser usada como uma introdução -- e nada mais que isto -- para que aquele que busca se prepare para ouvir o que não é dito com a linguagem vulgar, mas com a voz do espírito e do coração.

 **7.7. O caminho de relvas verdes, borrifadas de flores e pássaros coloridos, que nos leva ao encontro de Tiruvannamalai, onde se acha o Templo Sagrado, não é mais belo do que a Luz que emana do Mestre que lá se encontra em permanente Samadhi.**

Até mesmo a natureza, com sua inexcelável beleza, que alegra o coração e vivifica a alma, -- não excede o fulgor que emana da aura do Guru, que permanece em Samadhi, velando pela evolução consciente da Humanidade.

Assim, longe de se exceder no deslumbramento diante da beleza física, que existe apenas para testemunhar o poder e a glória de Deus, -- deve o Discípulo aferrar-se à devoção pelo seu Mestre -- cuja aura e ensinamentos sempre o ajudaram a achar e a percorrer o Reto Caminho.

 **7.8. Ao trazermos em nossa mente as coisas do passado, querendo assim revivê-las no presente e no futuro, estamos prejudicando a nossa Evolução, pois a mente fica sobrecarregada de fardos inúteis; ao passo que vivendo apenas com algumas recordações do passado que foram importantes para a nossa formação -- estamos deixando a mente menos ocupada, mais leve, para vivermos o presente intensamente, voltados para o nosso Ser. O mesmo acontece com o Cisne, que traz no seu bico apenas o alimento sólido, o qual ele dissolve na mistura do leite com a água, tornando esse leite alimento puro, que vivifica o SER.**


A tendência a guardar e reviver fatos passados pode ser uma fonte de ressentimentos, mágoas e frustrações, que, se cultivada, constitui fator de atraso na vida espiritual, segundo nos ensina o Dhammapada (Versos Gêmeos, 3).

Por outro lado, devemos recordar e guardar os momentos de real felicidade, nos quais algum avanço espiritual é obtido, pois que isto renova a nossa energia e vontade de progredir.

Deixando a mente leve, livre de fardos inúteis, podemos utilizá-la no processo de


aprendizagem das coisas mais elevadas, que o contato com os planos superiores nos apresenta, tendo em vista a realização total de nossa Missão na Terra.

Mente pura, coração aberto ao mais alto, vontade firme, alicerçada na Nova Doutrina -- são os fundamentos que trarão sucesso aos nossos esforços constantes de autossuperação.

 **7.9. A energia vinda em forma de uma bola de fogo, que penetra na base da coluna vertebral -- coccix -- ativando o chakra muladhara, ao passar pelo Centro Cardíaco, ilumina o Ser de uma forma tão intensa que, chegando ao chakra da Coroa (Sahasrara), provoca a Iluminação da Consciência, fazendo com que essa Grande Luz seja vista externamente por pessoas que tem algum conhecimento espiritual. A isso podemos chamar de Auto-iluminação do Ser.**

Com os exercícios espirituais, o Discípulo acaba por criar uma unificação energética que, partindo de sua mente, penetra no chakra muladhara, na base da espinha dorsal, que é assim ativado. A partir daí, a energia primordial desse chakra parte para cima, vivificando e ativando cada um dos centros de força. Ao chegar ao chakra cardíaco, a luz do amor sob vontade é intensificada, com resultantes importantes sobre os poderes ocultos do Ser.

Chegando, finalmente à Coroa ou Sahasrara, o Discípulo se Ilumina a tal ponto que todos disso se apercebem, pela maneira como passa a se comportar diante dos vários fatos que a vida oferece.


 **7.10. A união do Cosmos com a Mãe Terra se faz através do Lotus Azul, que está aos pés da Mãe Natureza, unificado com a Energia Cósmica. Dessa Unificação eleva-se o SER ao SER SUPREMO, tornando-se Consciência Pura ou Realidade Absoluta.**

O Lotus Azul simboliza o todo onibarcante, que é a própria Divindade.

Unidos, Céus e Terra, temos a Totalidade do SER, que é Pura Existência, Pura Consciência, Eterno e Ilimitado.

Cada um de nós é parte dessa Realidade, enquanto Seres individualizados, e somos ESTA REALIDADE quando nos vemos como uma UNIDADE Oniabrangente.

A questão é toda de CONSCIÊNCIA, que se expande à medida que avançamos na Senda Espiritual, pelo estudo da Nova Doutrina e a prática da Meditação.

 **7.11. Ao sentirmos o frescor da brisa que vem através da folhagem de uma árvore, vislumbramos a existência d'ELE. Ao ouvirmos o som harmonioso das águas, ao se lançarem nas areias da praia, podemos escutar a Voz d'ELE. Ao contemplarmos a Luz das Estrelas do Sol e da Lua, visualizamos ELE. É por isso que os Ensinamentos contidos na Nova Doutrina, mostram-nos que tudo é DEUS, e que ELE se manifesta através da Natureza e de nós próprios, em cujo SER habita.**


A Natureza é pródiga de efeitos especiais para aquele que está atento a suas mais sutis manifestações.

Apreciá-la simplesmente como algo que oferece beleza, alimenta o Ego com um prazer estético que já inspirou poetas e artistas de várias espécies a produzirem lindas obras. Tudo isso é muito bom. Mas é preciso que não se pare nesse plano artístico-intelectual. É mister que se vá muito além, procurando ver, ouvir e sentir as sutis mensagens através das quais Deus se manifesta.

Na Meditação bem orientada, de olhos abertos, de sentidos despertos, de sensibilidade a florada, pode o Discípulo ascender a planos bem

mais elevados, chegando a ver, ouvir e sentir a Deus. Mas é preciso que sejam superados os parâmetros estritamente materiais que afloram assim que o Discípulo se dispõe a apreciar a bela materialidade da Mãe Natura. Maya, a ilusão da matéria, mostra-se em toda sua pujança, superpondo-se à sutileza da matéria espiritual que a permeia, sendo a Essência do Tudo.

Ver, ouvir e sentir essa Essência é o desiderato daquele que resolveu devotar sua vida terrena ao sagrado objetivo da Evolução Consciente, sob a égide dos Mestres, Mahatmas e Gurus, e a orientação contida na Nova Doutrina.

 **7.12. A Vitória pouco significa, se não provocar mudanças substanciais e definitivas nas pessoas e nas situações. Conquistar bens materiais ou espirituais, passando a deles desfrutar de maneira desproporcionada, é o caminho mais curto para o desastre. O Sábio reconhece esta Verdade, e pauta sua vida pelo Caminho da Temperança, equilibrando suas forças e vivendo na Beatitude do SER.**

Muitas vezes uma derrota ensina mais do que uma vitória. Enquanto aquela, se não destruir o indivíduo pode ser útil em lhe mostrar o caminho acertado, esta, ao lhe dar o prazer de algo precioso obtido, pode levá-lo a superestimar suas capacidades, fazendo com que descuide de suas obrigações e providências necessárias.

Conclui-se que cuidado maior deve ser tomado quando do advento de uma vitória, para que esta venha realmente a somar, no acervo das realizações positivas da existência.

O desfrutar das conseqüências de uma vitória deve pautar-se pela temperança, com o cuidado para que não ocorra um relaxamento das atividades que afinal tornaram possível tão preciosa conquista. Isto se aplica tanto ao plano material quanto ao espiritual, visto que “o que

está embaixo é como o que está em cima”, segundo a Sabedoria Egípcia.

As vitórias, sejam no campo material sejam no espiritual, devem ser recebidas com cautela, sabendo-se que elas, se mal conduzidas, são o mais curto caminho para o desastre da queda. Porém aquele que vive na sabedoria da Verdadeira Doutrina, sabe muito bem como sentir e como agir em todas as circunstâncias da vida.

Capítulo 8



8 - **FORÇA** - O INICIADO TEM A FORÇA À SUA DISPOSIÇÃO, POIS JÁ SABE COMO USÁ-LA DE ACORDO COM A VERDADEIRA LEI. MAGNETISMO EM ALTISSIMO GRAU. CAPACIDADE DE OBTER, DE VÁRIAS FONTES, O NECESSÁRIO...

COMENTÁRIOS

Nada deste mundo e dos outros pode ser comparado à grandeza que advém quando, fazendo o circuito da Montanha, com os devotos merecedores da Graça, à medida que caminha, o Guru vai compondo o Hino Supremo:

ARUNACHALA - AKSHARA - RAMANAMALA e lágrimas rolam de seus olhos, evocando o momento em que Bhagavan deixou, pela

última vez, o corpo físico, -- ouvindo este hino, entoadado pelos devotos, quando, antes de exalar o último sopro, duas lágrimas de felicidade tombaram de seus olhos.

Nesse exato momento, uma grande estrela foi vista, atravessando lentamente o Céu, sobre o Cume de Arunachala, justamente quando o amado Guru imergiu total e definitivamente no SER

A força, o poder, a glória, tudo isso emana de Deus, e não do mundo material, nem dos seres, humanos ou não -- enquanto considerados à parte da UNIDADE.


Quando se fala da força de um Guru, de um Mestre, de um Mago, de uma Entidade ou mesmo Divindade ou Semi-Deus, isto é expressão da Verdade somente se o agente, seja qual for, estiver Unido cosmicamente ao SER SUPREMO, que habita em seu interior, assim como no interior e no exterior de TUDO QUE EXISTE!

Arunachala existe, tem e emana força e poder, porque sempre esteve, está e estará UNIFICADO com este SER, do qual a personalidade quase ou nada conhece -- mas

que o **SER SUPERIOR** de cada um anseia por conhecer, adorar e n'ELE submergir.

Em todas as ocasiões, em todas as latitudes e longitudes em que o Discípulo se encontre, pode estar certo de que, na proporção exata de seu conhecimento, dedicação, amor e fé -- este seu Guru atenderá ao seu chamado, ou mesmo o procurará de moto próprio, -- porque a ligação, o Elo Sagrado, é eterna, e Arunachala não é um local somente físico e espiritual em um determinado ponto, mas em todos os quadrantes do Universo Cósmico, em todos os Corações sinceros e puros dos devotos!


OM! PAZ!

 **8.1. O Iniciado Maior é apenas *mente* e *coração*. O *coração*, como energia vital que é o seu Eu Superior, envia energeticamente toda a iluminação necessária para atingir, com sabedoria e discernimento, a mais alta ascensão. Usando apenas a *mente*, desprendida de todo invólucro da matéria, ela será puramente razão absoluta, ou Consciência Plena. É desta forma que, apenas com o Olhar, você terá condição de transmitir o conhecimento da Verdadeira Doutrina.**

Mente e Coração, não apenas no sentido material, mas como órgãos que executam as ordens do Ser Interno, com objetivos superiores.

O Coração emanando energia altamente positiva; a Mente emitindo vibrações de alto teor, que transmitem as mensagens oriundas da Suprema Hierarquia, em constante vigília pela Evolução Consciente da Humanidade.

O sintetizador, na transmissão de energia e conhecimento é o olho. Através da visão, o Guru altamente qualificado passa os ensinamentos para o Discípulo, numa onda prazerosa de Amor e Sabedoria. Benditos os que se tornam dignos desta Graça!

 **8.2. A Mãe Natureza, ao serpentear em torno da Ashvattha, emana vários tipos de energia em forma de um líquido viscoso e forte, de onde surgirão frutos diversos: o fruto energético que nos dá a força vital que nos eleva; frutos que podem servir como prenúncio de tempestades e adversidades -- Mara; mas também frutos que transcendem a tudo que possa existir de negativo, para garantir que bons frutos floresçam e fortifiquem o Iniciado Maior na obtenção da Grande Sabedoria e do Conhecimento de sua Consciência Absoluta.**


Observando a Natureza, o Discípulo aprende suas leis, e vai muito além, penetrando nos segredos da matéria e dos planos sutis.

A matéria que antes constituía empecilho, obstáculo ao progresso do estudante, passa, em determinado estágio de sua evolução, a trabalhar a seu favor, constituindo-se em elemento facilitador, verdadeiro caminho que conduz ao mais alto!

Não foi, contudo, a matéria que se modificou, mas o Discípulo que, graças a seus esforços de autosuperação, chegou ao patamar

em que tudo conspira a seu favor. Isto não significa que as dificuldades desaparecerão -- mas serão vistas com os olhos de alguém que aprendeu a olhar e ver!...


E quando isso acontece, os céus se regozijam, pois significa que está prestes a ocorrer o nascimento de mais um Buddha!

 **8.3. Conseguindo vencer, com sabedoria e conhecimento exato da Verdadeira Doutrina, ao ser atacado injustamente ou mesmo por motivos mesquinhos, esse Peregrino de grande conhecimento espiritual passa com serenidade pelo Caminho do Meio. Ele pode se considerar, sem vaidade, um Buddha.**

Os ataques, injustos e mesquinhos, são uma constante na vida de um Ser Iluminado.


Os que estão do outro lado, chafurdando na matéria, sentem-se incomodados e até molestados pela simples presença de alguém cuja aura emite vibrações de alto teor. Essas vibrações são como espinhos que lhes açoitam as auras mal condicionadas. Eis porque atacam, sem saberem a razão, embora busquem pretextos para tal.

Mas o Iniciado, que conhece esses fatos, prossegue, impassível, diante das imprecações e implicâncias, firme em seu Caminho de Iluminação e Amor.

 **8.4. Como um Bhikkhu (monge) os grandes Peregrinos seguirão o Caminho do Meio, com passos corretos e decididos, sem se importarem ou se voltarem para os falsos doutrinadores que se acham sábios. Porque este Caminho Perfeito que só percorrem aqueles escolhidos pelo Mais Alto, é que os conduzirá à Plena Realização de suas missões.**


Podemos comparar aos perseguidores que buscam molestar os seguidores da Verdadeira Doutrina, aqueles que, julgando-se sábios, tentam impor suas idéias, chegando até a apelarem para processos violentos.

Mas a força do Discípulo está em que ele sabe que o Caminho por ele trilhado só é permitido aos pouco escolhidos que por sua perseverança e doação amorosa, tornaram-se merecedores da Graça -- e prosseguem, resolutos, na trilha esplendorosa do Amor.

 **8.5. A energia vinda da Mãe Terra, unificada à energia transmutadora do Cosmos, revitalizará todos os chakras -- tornando cada um deles, em sua determinada função, forte e translúcido, chegando o Iniciado a atingir o fulgor de um brilhante. Isto só é possível para aqueles que tem a elevação maior, a Alta Iniciação.**

As mudanças que acontecem nos corpos do Discípulo são tremendas!


O resultado do encontro da energia cósmica, que vem do alto, com a energia primordial, que vem de baixo -- provoca mudanças extremas em seu sistema energético, nos centros de força ou chakras, que são vitalizados e movimentados a alta velocidade. Assim impelidos, eles passam a funcionar a toda potência, evidenciando todas as suas maravilhosas possibilidades. Os poderes que antes permaneciam ocultos, manifestam-se, perfeitamente controlados pelo Iniciado, que pode, então, usá-los em benefício da Humanidade, de conformidade com o Plano Divino.

 **8.6. A Sabedoria é a auto-afirmação do Conhecimento, através da qual o Discípulo realiza o seu Eu, abandonando o Ego humano, ao chegar à Iluminação.**

EU e EGO são vistos em antagonismo quando vistos, aquele como essência divina ou Eu Superior; este, como manifestação da personalidade terrena.

Quando os Mestres aconselham a *matar o Ego*, estão afirmando a necessidade de o indivíduo livrar-se das suas negatividades, tais como: vaidade, cobiça, excessivo apego aos bens materiais e até espirituais. Não estão querendo que o Discípulo mate a força vital que anima todo o seu Ser, mas que trabalhe para evitar que ela continue mal direcionada!...

Administrar as energias é tarefa a ser executada pela mente. Alimentando-a com os conceitos da Nova Doutrina, o Discípulo poderá obter êxito, e assim cumprir a sua gloriosa missão.

 **8.7. O Peregrino, ao trilhar o Caminho do Meio (ou Direto), voltado para o seu Ser, deverá escutar a sua própria voz a lhe dizer: “Sou Deus!”, abrindo, aí, a Mais Verdadeira Consciência Espiritual, pois se faz, neste momento, a Unificação com a Divindade.**


Os homens em geral não aceitam sua identificação com a Divindade.

Para isso contribuiu decisivamente a posição da igreja, que chama de herege a todo aquele que assim pensar e afirmar.

A ditadura eclesiástica, reforçada por castigos indignos, como os executados pela Inquisição, conseguiu atrapalhar a evolução da humanidade, evitando a aproximação do homem e Deus.

Mas hoje, as idéias libertárias, há séculos pregadas pelos Mestres, Mahatmas e Gurus, estão sendo apreendidas, aceitas e postas em prática por um número cada vez maior de homens e mulheres inteligentes, amorosos e desprendidos.

Em breve, um verdadeiro exército do bem, dará início à construção de uma Nova Civilização, a Civilização do Terceiro Milênio, orientada por seres Iluminados, por Excelsos Buddhas.

 **8.8. Na bagagem dos monges dedicados aos Ensinamentos e à Criação da Nova Doutrina, será necessário apenas que levem o que construíram na Caminhada Espiritual, deixando para trás, de forma precisa e real, sentimentos, bons ou ruins, sofrimentos, alegrias, paixões, mágoas -- conservando, de sua vida pregressa, apenas os Ensinamentos que os fizeram serem escolhidos para a Grande Missão, determinada pelo Mais Alto, que assim o fez devido ao merecimento e à Iluminação de cada um.**


Desprender-se dos estorvos da vida pregressa é tarefa primordial para os que tem a seu encargo a Missão de iniciar um importante trabalho na construção da Nova Civilização.

Não importa se as lembranças, expressas materialmente ou não -- sejam boas ou más. O que importa é que as mentes dos escolhidos estejam livres para as ocuparem com a Nova Doutrina e os objetivos, em todos os planos, necessários à execução da Missão.

Suas tarefas, uma vez localizados no território escolhido, é desenvolverem um trabalho de alto sentido educativo transcendental, mesmo


que para isso tenham de ater-se a atividades convencionais, de modo a poderem se inserir no contexto social.

Paciência, perseverança, fé nos Mestres e em si próprios, para que tudo se acerte da melhor forma possível. O resultado será uma felicidade sem par, com os resultados maravilhosos de seu magistério!

 **8.9. A Força Cósmica que anima, com sua vital energia, as constantes mutações do Ser Externo, deverá ser, para o Discípulo que caminha na Senda da Iluminação, a energia transmutadora que o levará à Transcendência.**

Não se deve desprezar a energia que vivifica o externo, seja no homem, seja nos elementos naturais que o rodeiam. Essa energia precisa ser utilizada, conscientemente, através dos procedimentos da ciência do Yoga, na ativação dos chakras e sua posterior transcendência, a fim de que o Interno possa ser beneficiado, a ponto de conduzir o Discípulo aos estágios superiores de sua escalada.


Lembrando-se sempre que a transcendência é um acréscimo; não uma subtração!

 **8.10. A força energética vinda da Mãe Terra, unificando-se com o Alimento Sagrado emanado, em toda sua vitalidade, em toda sua potência, vinda da Divindade Cósmica, a qual denominamos Sublime Mensageiro, -- é transformada num Raio de Fogo de energia de alto poder explosivo, que, ao passar pelo Ser, movimentará com grande potência todos os seus chakras, elevando-o além do Sahasrara, ao Nirvana ou Samadhi.**

A energia cósmica não procede da Terra, mas de regiões além da percepção natural. Ela desce à Terra para unir-se às potências locais, criando uma terceira força --podemos dizer-- que transcende às duas.

É desse encontro que resulta o Grande Poder do Ser Iluminado, o Homem Regenerado ou Adepto.


Simbolicamente, temos um mensageiro, a Divindade Cósmica que porta a energia do alto, fazendo-a encontrar-se e amalgamar-se com a da Mãe Terra. É um ser alado, portador do grande mistério da transcendência, conhecido de nossos Paramahansas, Iluminados e Iluminadores.

 **8.11. O Poder Cósmico, ao enviar Sua Força Criadora para o Universo Material, lança para Seres Altamente Iluminados, um raio duplo, com duas energias de alto poder vital, que, ao atingi-los, transmutadas e unificadas, elevam o potencial energético em tão alto teor, que se realiza em Samadhi a União plena, transformada em Luz Incandescente, naqueles merecedores dessa graça.**

Na verdade é indescritível o poder de um Paramahansa, centralizador de energias potentíssimas e conhecedor das Verdades contidas na Nova Doutrina.

Atrás da aparência mansa e humilde do Iniciado, reside toda uma gama de energias que ele pode utilizar no desenrolar de sua missão nesta Terra.

Todavia, ele não usa este poder para modificar as condições do planeta. Antes, usa-o para transformar a si mesmo, num perpétuo crescimento espiritual -- e para ajudar os seus semelhantes a alcançarem aquilo que ele já conseguiu, e talvez muito mais!

 **8.12. A união do Cisne com a Serpente constitui a mais alta operação mágica, só permitida a Iniciados de determinado grau. A Serpente porta o Lotus Azul e o Fogo Sagrado; o Cisne traz dois potes: um com leite, outro com água -- e ainda o Ôvo da Criação, pleno de sementes do Bem e do Mal.**

Aos Iniciados devidamente preparados e comprometidos com a Secreta Grande Obra, é dado relacionar-se com esses seres portentosos. Cisne e Serpente mostram-se: Ela o enlaça de cima para baixo, sustendo o Ôvo com sua cauda, que se estende abaixo do Cisne. Essa visualização confere extremo Poder, mas tem de ser usado com Sabedoria, para que sirva de ajuda à Grande Obra, e não de estorvo à Missão. O Cisne Sagrado, ao alçar o seu Vôo Mágico, faz, com Sabedoria, a mistura da água com o leite, tornando-o Verdadeira Fonte de Energia. Junto com o Lotus Azul da Mãe Terra, esse Leite se transforma na Essência da Alta Iluminação, daqueles que forem beneficiados com essa Suprema Dádiva.

O segredo existe porque nem todos estão preparados para o conhecimento de certas

realidades, às quais só tem acesso os que, vencendo várias etapas, chegaram ao ponto em que se pode recebê-las.

O conteúdo aqui expresso tem a finalidade de despertar uma sã curiosidade no estudante, levando-o a perseverar na prática das austeridades, leituras e meditações, esperando que algum dia ele possa voltar aqui e exclamar: “Então é isso?!”.

Quando isso acontecer, seu Guru estará pronto para conferir-lhe o Grau correspondente, reconhecendo seus esforços e rejubilando-se com a Vitória alcançada.

Capítulo 9




9- CAOS – A DESCIDA AO ABISMO É NECESSÁRIA, PARA QUE O INICIADO APRENDA A DISCERNIR COM PRECISÃO E CLAREZA QUAL O RUMO QUE DEVERÁ SEGUIR NO CAMINHO DA AUTO-REALIZAÇÃO, MANTENDO SEMPRE EM VISTA O ALTO OBJETIVO DE SERVIR AOS PROPÓSITOS DA SANTA HIERARQUIA ESPIRITUAL.

COMENTÁRIOS

O grande inimigo do Discípulo é o Intelecto que, dominado por uma infindável sucessão de pensamentos e associações mentais, condicionadas pelo meio social, por leituras heterogêneas, por opiniões e teorias de pretensos sábios, e tantos outros fatores -

- esse pobre Intelecto impede que se encontre o Verdadeiro Caminho do Conhecimento, que leva à Sabedoria. Impulsionado por fortes desejos de realizações, ele acaba alimentando sentimentos nocivos, tais como: orgulho, egoísmo, vaidade, apego às coisas materiais e mentais, assim como a pessoas e situações que, embora possam se apresentar como flores belas e de agradável odor, -- são Ilusões que o encaminham cada vez mais para o estado de Ignorância que caracteriza o que se denomina Abismo, onde o certo é considerado errado, e vice-versa. Para escapar desse Abismo só há um meio: abandonar todos os maus hábitos e, reunindo tudo de bom e positivo existente em seu íntimo, meditar, estudar a Doutrina, e praticá-la com devoção, perseverança e amor. Assim é o Caminho, da total submersão no SER .

 **9.1. Ao passar através de um processo de meditação búdica em toda a sua essência, o discípulo se transporta energeticamente pela transmutação da sua matéria, do seu corpo sutil, do seu corpo astral, do seu corpo etérico, deixando todo o invólucro que o imantava no mundo material, tornando-se apenas o Ser e conseguindo elevar-se de forma inconsciente -- espírito, passando por dimensões cósmicas variadas, chegando assim ao ponto de elevação do Ser Supremo, ao total desapego, sem ódio, vaidade ou qualquer outro sentimento nocivo à Doutrina. É chegada a hora de a sua Vontade Verdadeira tomar conta de toda a sua consciência, transcendendo a mais alta beatitude, e com Verdadeira Vontade e Consciência Plena atravessar o Abismo e, chegando do outro lado, receber a glória de ser alçado e reconhecido pela Grande Divindade, tornando-se um Buddha.**

Embora os esforços do Discípulo sejam necessários, é pela Graça que ele pode progredir e atingir à Perfeição. Por essa razão, vemos o Caminho a partir de uma íntima associação do estudante com o seu Eu Superior, para que saiba

como utilizar as potencialidades naturais, transmutando energias básicas, para que, produzindo vibrações de mais elevado teor, possa chegar aos estágios mais avançados do Caminho.

Os Mestres estudiosos da Doutrina tem, muitas vezes, concepções diferentes de aspectos da Realidade Espiritual, e ainda olham de ângulos diversos o processo ascensional dos aspirantes à Iluminação.

DHARMANAKAYA é o termo que utilizo para designar uma situação na qual o Discípulo, consciente de que tem uma missão a executar, busca unir todos os elementos disponíveis para torná-la realizável. Isto engloba uma perfeita sintonia com seu Eu Superior, pelo Coração e com a Graça da Divindade.

SAMBHODAKAYA é atingido quando o Discípulo, tendo conseguido conscientizar-se plenamente da responsabilidade de seu trabalho, tem permissão para reunir em si próprio, poderosas correntes energéticas, usando, para tanto, procedimentos secretos, que os Iniciados conhecem. Assim aparelhado e preparado, ele se qualifica para ingressar na próxima etapa, a seguir descrita.

NIRVANAKAYA que é a sacratíssima situação de um Ser liberto das cadeias do mundo mate-


rial, e das armadilhas do espiritual, plenamente capacitado para orientar os homens na magna tarefa da elevação espiritual que é atingida com a imersão no Samadhi ou Nirvana.

As outras maneiras de descrever processos ou classificar estágios evolucionários, usados por alguns Iniciados, também estão corretas, o que pode ser constatado quando as analisamos dos pontos de vista de seus autores.



9.2. A felicidade se torna, no seu sentido real, completa, quando o Peregrino consegue utilizar corretamente as Oito Verdades do Caminho da Perfeição, para atingir a sua Consciência Real, chegando assim ao Nirvana.

O Caminho da Perfeição, quando seguido em toda sua inteireza, faz do Discípulo um homem perfeito para viver num mundo regenerado. Também preparado para promover a regeneração da Humanidade. O trabalho sobre si próprio é a pedra fundamental que baseará toda ação mais abrangente que possa vir a ser encetada. Diferentemente da maioria, que pretende mudar os outros, o homem iluminado trabalha, antes, sobre si mesmo, sabendo que esta é a maneira correta para se promover o progresso efetivo da raça humana.

 **9.3. O Discípulo, ao trilhar o Caminho da Nova Doutrina, vai-se deparar com duas vertentes: Uma é a da Sabedoria, à qual leva a Meditação; outra, é o Agir. Mas na verdade, estas duas são uma só, pois, para existir, não se pode parar de pensar nem de agir.**

Pensar e agir são vistas, às vezes, separadamente, mas sabemos que estão muito intimamente relacionadas, e separá-las só pode existir como ponto de análise.

Quando se coloca o meditar como algo estático, isto não corresponde à realidade da meditação, que, embora interna, é sumamente dinâmica. Mas, se considerarmos a ação objetiva sobre o mundo fenomenal, podemos, sim, dizer que a meditação não atua sobre o externo, ou seja, opõe-se ao *agir*.

No final, o que se obtém através da meditação, ilumina a ação que se deve desenvolver no mundo, para o qual se dirigem todos os nossos esforços de aperfeiçoamento e progresso material e espiritual.



9.4. O Ego não pode existir sem o Ser, mas o Ser não depende da existência do Ego, pois, ao matar as impurezas do mundo -- Ego, o Discípulo vive intensamente o seu Ser Superior.

A realidade do homem é o Ser que habita em seu interior, e não o ente que se criou com o acúmulo de influências e experiências desde o nascimento, e que se denomina Ego.

Este Ser sempre existiu, e peregrinou por muitas vidas, no processo de volta à Origem, que é a sua verdadeira e divina identidade.

Nas vidas, criam-se Egos, conforme o meio sócio-cultural onde o Ser se encarna.

Como este meio é imperfeito, cheio de contradições e negatividades, assim o Ego se constrói.


Se os humanos já vivessem de acordo com a Verdadeira Doutrina, seriam perfeitos em personalidade. O Ego nestas condições constituído, estaria em perfeita harmonia com o Ser, e assim não seriam necessários tantos esforços para se alcançar a beatitude.

Bastaria um ato de vontade para se passar de um para outro ou mesmo para se viver em

ambos ao mesmo tempo, numa perfeita combinação de ações e intenções.


Formar-se-ia uma unidade sem que para isso houvesse a necessidade de se escoimar o Ego dos desvios que a socialização lhe inculca, e que se manifestam como excessivo apego à matéria, vaidade, cobiça e até crueldade.

Prevaleceriam o desapego, o altruísmo a solidariedade, a fraternidade. Mas isto é o que os Mestre e Discípulos almejam e para o que trabalham incessantemente.

 **9.5. O monge, ao mergulhar nas profundezas do Oceano (o seu SER) desprendendo-se totalmente do invólucro da matéria, conseguirá trazer uma Coroa de Pérolas, e a colocará no seu Ser Superior -- Conhecimento Absoluto.**

Sabendo que a liberação do corpo físico é fundamental para o progresso no auto-aperfeiçoamento, o Discípulo luta para livrar-se das amarras da matéria e mergulha em seu interior, através da Meditação, -- tudo fazendo para penetrar no interior do Ser, que habita num plano bem acima de todas as concepções mundanas -- sendo o princípio de onde emanam as vibrações dadivosas da Divindade.


Assim, ele se eleva aos páramos radiosos da espiritualidade, realizando o grande milagre da divinização humana.

 **9.6. A Era Cósmica, quando termina o seu ciclo, retorna à Natureza, e, quando recomeça um novo ciclo, retorna ao Universo Cósmico, de onde semeia um Novo Mundo, uma Nova Vida.**

O grande drama da evolução humana descortina-se num mundo desorientado pela incompetência do homem, que jogou fora a chave do Conhecimento, para perseguir algo que jamais o levará de volta ao lar que um dia abandonou.

Mas aquilo que os Grandes Mestre tem plantado no decorrer de séculos de trabalho ininterrupto pela evolução consciente -- dará seus frutos no desabrochar da Nova Era, -- fazendo com que o homem finalmente acerte o passo e descubra a Divindade que reside em seu Interior.


Recomeçar, como a Natureza, quando um ciclo termina, buscando unificar o céu e a terra, é tarefa para o homem, que sintetiza, em sua escondida grandeza, todas as potencialidades do universo infinito.

 **9.7. O Bikkhu, ao trilhar o Caminho voltado apenas para o seu Ser, chegará aos pés do Arunachala, onde depositará todos os invólucros materiais que ainda carregar: a Vaidade, o Apego, a Ilusão e todo e qualquer resquício de Ignorância, pois só assim a sua mente, unificada com o seu Ser, será apenas Consciência Pura, fazendo-o elevar-se ao cume dessa Montanha.**


A montanha sagrada representa um marco importantíssimo na caminhada do Discípulo que almeja a unificação com a Divindade.

A seus pés, ele depositará todas as negatividades que ainda persistirem em acompanhá-lo, ficando, então, totalmente livre para receber seu mandato e dar início à missão a si colimada.

Haverá um momento em que receberá as bênçãos e os toques energéticos da Hierarquia, podendo então galgar as mais altas paragens do monte, estabelecendo-se definitivamente como um Buddha de Salvação.

 **9.8. Na troca de energias, umas vindas da Natureza, outras da Mãe Terra, e outras do Universo Cósmico, -- serão todas transmutadas e Unificadas num Raio de alta potência, que levará aqueles que forem beneficiados por ela, a transcender, elevando-se além do Nirvana -- Ser Supremo, que é só Luz e Energia Cósmica, e que, ao abrir-se como uma Coroa de brilhantes translúcidos, transformar-se-á em Consciência Absoluta.**


As energias: da natureza, da terra, do cosmos, -- sendo transmutadas e unificadas, formam um raio de alta potência, capaz de levar o Discípulo imediatamente ao Nirvana -- e além, a um nível de transcendência a nada comparável, que é pura Luz e Energia Cósmica, fazendo-o experimentar, de modo completo e definitivo, aquele estado no qual ele se torna Consciência Absoluta, totalmente acima das polaridades, e incompreensível para a mente humana.

 **9.9. Paramahansas que já fizeram a caminhada de circunambulação na Montanha Sagrada, fazendo de seus Corações o Altar Místico de sua doação espiritual, por certo também se doarão para o seu Ser Superior, pois deixaram para trás todas as impurezas dos invólucros materiais, na convicção da Fé de que serão capazes de manterem e levarem, a cada passo neste Caminho, o que pregam da Nova Doutrina.**

A doutrina é para ser vivida e não apenas pregada.

Os Iniciados Maiores, que tem a seu encargo o sagrado magistério, devem exercer plenamente a qualidade da doação, alicerçada na Fé, que dá a certeza do acerto de suas escolhas tanto no terreno material quanto no espiritual.


Não há bem maior do que este, em que Seres de alta envergadura moral e espiritual resolvem dedicar suas vidas ao progresso da Evolução Consciente da Humanidade. Tal é o exemplo dos grandes Mestres, Mahatmas e Gurus, que, na simplicidade de suas vidas, fazem a diferença, nesta humanidade sofredora.

 **9.10. O ego faz com que conheçamos o nosso Deus Interior, mas, ao livrarmo-nos do ego, desprendemo-nos de todos os vícios que carregamos, e isso está relacionado com o desprendimento total, como se fosse uma morte.**

Essa personalidade que possuímos, e foi plasmada a partir do nascimento, passando por várias etapas de crescimento e transformação, -- terá que ser trabalhada pelo Discípulo, a fim de sofrer profundas alterações, no sentido de se tornar um veículo eficaz para a evolução consciente, na direção apontada pela Nova Doutrina.


Quando se fala em “matar o ego” não é outra coisa do que isto: escoimar o ego de seus vícios e tendências negativas, tais como apego excessivo à matéria e seus subprodutos, vaidade, cobiça, medo... e nele colocar as boas tendências e os hábitos salutares, que ajudem no encaminhamento rumo à transcendência.

Isto pode ser visto como uma morte: a morte do velho ego, para o renascimento de um novo, que seja favorável ao surgimento de um novo Buddha.

 **9.11. O monge que trilhou, com Iluminação, o Caminho Perfeito da Nova Doutrina, ao chegar ao seu término, despertará totalmente, e, não tendo mais ilusões, alcançará a Beatitude da Consciência Cósmica.**

O Conhecimento afasta definitivamente Maya, a Ilusão, véu que encobre a Realidade, impedindo que seja vista pelo Discípulo.

Livre desse véu, o que acontece depois de muito esforço de auto-superação, com dedicação total à Obra e acatamento e estudo da Nova Doutrina -- ele chega à beatitude reservada aos que perseveram na Senda Iluminada, podendo, a partir daí, ajudar os seus semelhantes na realização de seus sagrados objetivos -- aumentando o número dos que irão construir a Nova Civilização.

 **9.12. O Bikkhu, que, sendo Iluminado pelo Mais Alto, permanecendo na quietude do seu Ser, saberá, através de conhecimentos adquiridos, e também trazidos em sua bagagem, livrar-se com total desapego, das Ilusões da matéria, alcançando, então, seu estado Búdico.**

A libertação dos grilhões da matéria, que ocorre quando o peregrino compreende sua real significação e papel na Criação, passando a viver uma nova vida, de dedicação total aos ideais mais elevados -- faz dele um alto iniciado, preparado para o Serviço Desapegado a favor da regeneração humana.

A matéria é uma das mais caras manifestações da Divindade. Nada existe, nela, que não seja perfeição. E onde ela se manifesta mais bela, deve ser apreciada como tal.

A partir da apreciação da beleza natural, pode o Discípulo ver Deus, e sentir Sua presença em toda parte!...

Saiba discernir essa Realidade, e ser feliz neste mundo que é seu!

Capítulo 10




10- ESTABILIDADE - TENDO O INICIADO VENCIDO TODAS AS ETAPAS ANTERIORES, RENASCENDO DO ABISMO, NO SEIO DE NOSSA SENHORA, A MÃE TERRA, VÊ CRESCER E SE ESTABILIZAR SEU PODER, EM TODOS OS PLANOS. A TAREFA É GERIR O REINO, DIMINUINDO OS MALES DO MUNDO E FORTALECENDO AS BASES PARA O FUTURO...

COMENTÁRIOS

Não é dedicando-se ao externo, às solicitações e objetos do mundo fenomenal, que o Discípulo alcançará a perfeita harmonia e a paz.

É certo que, ao levar ao extremo a observação da natureza e do cosmos, ele acabará por conhecer o SER, onde tudo se


une e iguala. Mas o Caminho Direto, preconizado pela Nova Doutrina, considera fundamental o desapego à matéria, o controle do intelecto e da mente, a destruição do Ego, tornando-o dócil instrumento das ações desapegadas e altruístas -- para a ascensão do Monge ao Mais Alto Cume do Caminho Espiralado, e muito mais, a completa e definitiva imersão no SER, que, além de estável é PURA CONSCIÊNCIA.

 **10.1. O homem altamente realizado e iluminado pela intuição espiritual, usa com sabedoria o mundo material e mental para fazer o seu caminho, por ele idealizado, a fim de atingir a mais alta ascensão, em consonância com a Sabedoria do Mais Alto.**

Quando o Discípulo se harmoniza com o Universo Cósmico, ele tem à sua disposição todo o poder, sendo capaz de usar o mundo material e o espiritual, com todos os seres que os habitam, para que ajudem na obtenção dos resultados necessários ao cumprimento de sua missão.

Essa harmonização pressupõe o conhecimento dado pela Nova Doutrina, que deve sempre ser aplicado com a Sabedoria que ela confere.


Assim agindo, o Iniciado está subindo na escada sagrada, que conduz à auto-superação, e ao ingresso no Nirvana.

 **10.2. Ao colocarmos flores que transluzem uma energia que nos leva a sentir grandes transmutações dentro do nosso interior, pensamos que essa luz tão forte, essa energia que nos revitaliza, seja uma bênção do Altíssimo. Mas tudo isso na verdade é, para um grande Iniciado que percorre o Caminho por nós e por ele escolhido, a essência do discernimento espiritual, a consciência do real, que ao final mostra que essa luz, essa energia, pode ser apenas ilusória.**

“Nem tudo que reluz é ouro!...”

Sim, precisamos discernir com cuidado e plena consciência, sobre a qualidade e o valor de toda energia que encontramos. Nem sempre as reações que provocam estão compatibilizadas com o nosso desenvolvimento espiritual. Precisamos, portanto, saber como administrar essas energias com bom senso e sabedoria.

Toda energia é útil, quando devidamente tratada. Muitas vezes precisa ser qualificada ou mesmo transmutada para que sirva a objetivos mais altos. Assim, calma, paciência, bom senso e confiança nos ensinamentos superiores!


 **10.3. Em dualidade, o samadhi é dirigido de forma subconsciente, beatífica, onde o Buddha, no seu estado de alto poder espiritual, comanda todo o cosmos.**

Refere-se aqui aos *nadis* ou canais sutis: *ida*, *sushumna* e *pingala*.

As energias que sobem do *chakra muladara* (na base da espinha dorsal) para o *chakra da coroa* ou *sahasrara*, -- através dos dois *nadis ida* e *pingala*, encontram o *sushumna*, unificando-se, antes de chegarem ao destino final.

Devemos considerar que “Os raios solares unem este mundo ao Sol e estão igualmente ligados aos *nadis* dos indivíduos. A alma desenvolvida alcança deste modo o Sol que é a Porta de Entrada para o Brahma-Loka e, atravessando o Sol, alcança o Brahma-Loka.


Dos 101 *nadis* do Coração, um segue para a cabeça. Aquele que sobe por este *nadi*, atinge a imortalidade; os outros *nadis* conduzem para outras regiões, inferiores.” (*in Sri Ramana Gita*, pg. 55).

 **10.4. Ashvattha -- a árvore simbólica que tem os seus ramos, fonte primeva, no Altíssimo Ser Supremo, é a fonte criadora do Cosmos, essência absoluta dos mundos finitos.**

Podemos comparar nossos veículos superiores com os ramos mais altos de uma frondosa árvore, que lança seus ramos para o alto, alcançando os céus...

Lá, nas alturas, reside o Ser Supremo, Criador de todas as coisas. E é unindo-se a Ele que o Discípulo se torna capaz de tudo realizar, dentro do plano traçado pela Suprema Hierarquia Espiritual, em benefício da Humanidade.

Na verdade, interiorizando-se através da Meditação, chegamos ao samadhi, aquele estado de beatitude que nos permite a unificação com o Ser que na realidade *Nós Somos*.


 **10.5. Muitas são as árvores que, em diferentes culturas, são apontadas como fontes especiais de bênçãos, de conhecimentos, de dádivas, em termos de saúde e felicidade, ou sorte. Esta que vocês estão hoje conhecendo, Ashvattha, é uma delas, na cultura indiana. Há muitas estórias, lendas, sobre ela, sempre trazendo em seu bojo algum ensinamento. Dizem que foi primeiramente plantada pela semente do próprio RAMA, que assim nos legou o que de melhor pode ser doado: a semente da vida, da Vida Eterna, da Imortalidade! Sim, mesmo sem ter contato direto com essa maravilhosa essência vegetal, no mundo material, vocês estão tendo a grande oportunidade de conhecer algo dela, e de receber os eflúvios dessa bênção do grande Ser que é RAMA! Mais tarde vocês se depararão com informações detalhadas sobre Ashvattha, a Árvore da Vida e da Transcendência. Fiquem atentos! Mas não se esqueçam que tudo isso é um simbolismo, que oculta e desvela uma Verdade maior!**

O Caminho da Transcendência já foi palmilhado por Grandes Seres, que abriram para

nós, mais tarde nascidos, sulcos facilitadores, que abrandaram o rigor das provas pelas quais teremos que passar.

Uma extensa legião de Seres: Mestres, Gurus, Santos, trabalhou aqui, e continua trabalhando nos planos superiores, pela nossa Evolução Consciente, pelo efetivo progresso da raça humana.

O simbolismo da árvore presta-se admiravelmente para ilustrar a grande viagem que temos de empreender, enquanto encarnados, mostrando as condições essenciais para o sucesso. Primeiramente, devemos fincar nossos pés, comparados a raízes, no solo, procurando na matéria uma base sólida para o vôo que precisamos efetuar. Uma base material sólida firma-se no domínio que a Vontade deve exercer sobre os sentidos, que existem para o nosso relacionamento com o mundo fenomenal. Estabelecido este domínio, estaremos aptos a lançar nossos ramos para o alto, buscando alcançar aquelas regiões superiores, seguindo o rumo traçado pelos que nos antecederam, e que se substancia nas diretrizes contidas na Verdadeira Doutrina e nas instruções das Yogas. Assim chegaremos à divina destinação de nosso EU.


 **10.6. Se o Discípulo conseguir diluir a mente e o ego, e viver somente no SER, ele alcançará a Suprema Realização. Pode viver no mundo, mas com um invólucro para se proteger das adversidades da matéria.**

Destruir o Ego e a Mente, quando recomendados pela Doutrina, não significa uma auto-anulação alienante, mas a superação das negatividades e das limitações dessas duas instâncias humanas.

Na verdade, o acesso ao Conhecimento Superior, ao qual se chega através da Meditação, pressupõe tal “destruição”, que podemos denominar de transformação e mesmo revolução, dadas as diferenças que iremos notar e sentir no grande processo de superação dos liames mundanos.


“Eu não sou este corpo!”, “Eu não sou esta mente!”, “Eu não sou este ego!“... EU SOU O QUE SOU - manifestação da Divindade na Terra!

Vivendo na Doutrina, o Discípulo se sentirá protegido contra muitos dos percalços desta vida mortal, pois estará vivendo o divino processo que conduz à Imortalidade!...

 **10.7. O Discípulo que escolheu trilhar o Caminho do Meio, vai deixar pegadas materiais: Ilusão, Vaidade, -- Ego -- mas se perseverar e continuar a trilhar o Caminho, voltado para a consciência espiritual, o seu Ser, a cada pegada que ele ultrapassar, se iluminará, com luzes multicores que, ao chegar ao fim desse Caminho, se transmutarão e unificarão numa Luz translúcida e radiante, que o elevará, fazendo-o conhecer, no plano cósmico universal, a essência do Mais Alto. -- Este se tornará um Buddha.**

Mesmo o mais adiantado Discípulo carrega traços materiais, que precisa abandonar ao longo do Caminho...

A cada avanço na Senda, ele vai deixando para trás essas escórias, preenchendo-se com luzes que vem do Alto, e que se vão unindo, formando um grande fanal, que finalmente se transmutará numa Luz Maior, que servirá para iluminar também o Caminho dos que a ele vierem, à procura de um novo Buddha.


 **10.8. O monge que obtem a Sabedoria pelo conhecimento do Caminho Direto, -- auto-investigação -- alcançará com êxito, porém sem vaidade, o cume de Arunachala, e, perseverando neste Caminho, voltado apenas para o seu Ser Interior, alçará vôo para obter conhecimento no sentido mais amplo, -- Conhecimento Absoluto, para chegar e entrar em Samadhi.**

Amontanha sagrada, Arunachala, ainda não é o final, mas um ponto de extrema importância, quando consideramos a Vida neste planeta Terra.

Trata-se de algo que, estando firmemente colocado no solo, sobe em direção às nuvens, levando as aspirações de almas avançadas...


É um Caminho especial, um voto eterno de confiança e fé nos princípios da verdadeira Doutrina e dos homens que buscam a transcendência.

Mas é preciso que, a partir dela, o Discípulo empreenda a Grande Viagem, rumo ao Mais Alto, ao Absoluto de si mesmo!

 **10.9. O bikkhu (monge), percorrendo o Caminho da Nova Doutrina, deverá, ao longo de sua caminhada, jogar pétalas de rosas que, com seu significado real -- Conhecimentos -- ao chegar ao fim de sua missão, se converterão numa única Rosa, essência pura que exalará o perfume em forma de Luz, Conhecimento e Unificação com a Divindade.**


Em sua caminhada, o Discípulo se ocupará em aprender as lições da vida e da Nova Doutrina, ensinando aos demais, que dele se aproximarem com esse intuito, como poderão chegar ao Mais Alto. Estará, assim, distribuindo as jóias do Conhecimento, de modo equilibrado e justo, sentindo todo o excelso prazer do cumprimento de sua sagrada missão.

Chegando ao termo de seu trabalho, verá que tudo o que plantou poderá ser colhido, e se multiplicará, em benefício altruístico para todos os seres.

 **10.10. Assim como o jardineiro que cultiva em seu jardim as mais lindas rosas, dando-lhes, dia a dia, até que floresçam lindas, cheias de vida, o alimento necessário -- o Iniciado Iluminado deverá alimentar, dia a dia, com Alimento Espiritual e energético, o seu Ser, que florescerá e se iluminará, paulatinamente, para atingir ao Mais Alto: o Nirvana ou Transcendência.**

Ao escolher para si mesmo, o Alimento Espiritual, está o Discípulo renunciando ao mundano, com o objetivo de chegar à Transcendência.

Desapegado, ativo na prática das virtudes, voltado para seu Interior, onde reside o seu Ser Superior, ele progride a cada momento, praticando a Meditação e cultivando a companhia dos Grandes Seres, que o apoiam, e indicam, sempre que necessário, o Caminho a seguir.


 **10.11. As forças energéticas transmutadas sabiamente pelo Alto Iniciado, o levarão à circunambulação do Monte Sagrado e, como Ser Puro, ultrapassará o cume, conseguindo assim que o Logos da Unidade se faça brilhar, transcendendo a Razão e alçando vôo acima das polaridades, além do Nirvana -- a Unidade Cósmica Universal.**

Arunachala, o Monte Sagrado, é um ponto focal da mais alta importância para o Iniciado da Nova Doutrina. É uma base necessária e suficiente para que seja alçado o vôo mais alto, rumo à mais sublime consecução espiritual: a realização na Unidade Cósmica Universal.

Enquanto matéria, a montanha representa todo o planeta e a força da Mãe Terra, unida às energias provenientes do Cosmos.

Enquanto espiritualidade, a montanha condensa as vidas, presenças, ensinamentos e Amor dos Santos Gurus, sempre e exclusivamente voltados para a elevação e aperfeiçoamento da Humanidade.

Mas ela é, sempre, matéria e espiritualidade, na unidade transcendental do SER.

 **10.12. Sábio é o monge que, ao obter uma felicidade menor e uma Felicidade Maior, no mundo, souber voltar-se apenas para a Maior -- que é a do Ser Interno, deixando de lado a felicidade menor, do Ser Externo.**

Há muitas opções com as quais, durante uma vida terrena, o indivíduo se defronta.

Deixando de lado as desagradáveis, podemos classificar as restantes em *Felicidade Maior* e *Felicidade Menor*.

A gratificação dos sentidos, assim como os prazeres mentais, oferecem perspectivas de gozos que costumam atrair a maioria das pessoas, sendo inclusive bem aceitas e louvadas pela sociedade. Para muitos, elas constituem a Felicidade.

Mas essa “felicidade” é uma *Felicidade Menor*, pois não tem consistência real, nem é duradoura. Baseia-se em fatos ou coisas perecíveis, ou que não resistem ao tempo.

Já a outra “felicidade”, ao contrário, funda-se nas coisas imorredouras, no espiritual, que transcende a matéria. Esta, sim, é a verdadeira, a autêntica *Felicidade Maior*.

Capítulo 11




11- REALIZAÇÃO – EDIFICAR O NOVO MUNDO...
CONSTRUIR A NOVA CIVILIZAÇÃO: ESTA MISSÃO
A SER COMPLETADA. TODOS OS ELEMENTOS
OBTIDOS DEVEM SER INTEGRADOS, PARA QUE
SE POSSA RENOVAR..

COMENTÁRIOS

Para conduzir um rebanho de ovelhas pelo caminho certo, que leva à melhor pastagem, o Bom Pastor tem que conhecer todas as trilhas, com suas vantagens e desvantagens, assim como as condições físicas e (por que não dizer?) mentais dos animaizinhos sobre seus cuidados.

Da mesma maneira o Condutor de Homens que buscam, com afinco,

perseverança e amor, a plena realização espiritual, tem que dominar completamente o conhecimento da vida material, mental e social de seus comandados, e, mais ainda, os planos sutis da existência, as dificuldades extremamente variadas que se apresentam ao peregrino, e as maneiras, eficientes e práticas de vencê-las. Se a realização na vida material é difícil, que dizer da Espiritual? Mas na verdade há uma perfeita correlação entre ambas -- que deverá ser procurada com o estudo e a prática da Nova Doutrina, que unifica os antigos ensinamentos hinduístas e budistas, à Luz do poder e da Graça que emanam do Sacratíssimo Altar situado no Monte Arunachala, altar residente nas mentes puras e nos corações dos Discípulos que se fundem com o SER SUPREMO.


 **11.1. A maior virtude de um verdadeiro Lama é saber ser sábio no seu caminhar e conduzir os seus discípulos ao caminho da Humildade, do Desprendimento e do Amor para com o Mais Alto.**

Mais do que todas as palavras, o exemplo é a poderosa arma que o Discípulo pode usar contra a ignorância.

Aqueles que precisam dos conhecimentos da Nova Doutrina, irão aceitá-los na medida em que virem nos seus propagadores, exemplos vívidos de honestidade, honradez, fraternidade, sabedoria. E olharão com olhos indagadores, procurando vislumbrar a real qualidade dos Mestres que se lhes apresentarão naturalmente, sem afetação nem empáfia...

Não há como preocupar-se com isso, contudo, pois basta manter-se fiel à Doutrina, que tudo correrá de acordo com ela.


O Amor por todos os seres da criação será o fanal que iluminará o Caminho dos Discípulos-Mestres, escolhidos da Suprema Hierarquia Espiritual, para trabalharem, a partir do sopé do monte Arunachala Brasileiro, na edificação da Nova Civilização..

 **11.2. O boddhisatwa, ao praticar a meditação correta em toda sua essência, não deixa que haja perguntas nem respostas, pois a Mente transcende a palavra -- o verbo e a audição, na sua magnitude.**

O poder da Meditação é infinito!


Quando o Discípulo atinge o nível que o conduzirá ao estado de Buddha, toda a manifestação sensorial perde o sentido, pois a Realidade que ele passa a conhecer não pode ser descrita por processos normais aos indivíduos de modo geral.

Somente o Silêncio é capaz de transmitir, com os processos sutis que contém, a mensagem que traz os contornos da Realidade transcendental. Assim, palavras, pensamentos, ideais e realizações calam-se diante do poder que a Mente treinada e liberada dos liames sensoriais, possui, e que poderá ser percebido pelos que se dedicarem ao estudo e à prática dos ensinamentos da Nova Doutrina.

 **11.3. Ao admirar uma belíssima cascata de águas cristalinas, somente pela beleza estética, o homem que segue os ensinamentos do Caminho da Perfeição, desvia-se dele, com respeito a alguns fatores espirituais da Doutrina: Visão Correta, Palavra Correta, Sentimento Puro, infinitamente espiritual, -- mas, ao perceber, pela Iluminação do Grande Mestre, esse pequeno mas importante gesto, passará a ver a beleza dessa fonte de acordo com o Ensino Maior relativo à sua Conduta Perfeita, como Buddha que é.**

Mesmo depois de haver vencido grandes etapas em seu caminho de auto-aperfeiçoamento, o Discípulo não está livre de enveredar por desvios, que levam para longe da Perfeição.

Porém, sendo alertado por seus Mestres, ou mesmo tendo por si só despertado para o equívoco em que estava embarcando, ele volta para a prática dos ensinamentos da Nova Doutrina, que aponta para Visão Correta, Palavra Correta, Sentimento Puro -- passando novamente, como verdadeiro Buddha, a ver na beleza externa da Natureza, um meio bastante eficaz de se religar ao Criador dos Seres e das Coisas, ao SER que em seu Interior habita.

 **11.4. Os ensinamentos em si são dádivas para os que querem seguir o Caminho da Verdade. Mas o mais importante desses ensinamentos é a Essência que deles fica, como fonte de energia cósmica, banhando aqueles que praticam com Sabedoria toda a Doutrina de mais alta força de energia pura e beatitude. Porque o que está escrito pode ser lido, mas não absorvido pelo Ser, em sua essência primordial. A pessoa lê, entende, e até se beneficia com esses ensinamentos, mas a maior glória está no que deixam com espirais de luz em torno desse Iniciado.**


Quando se trata de ensinamentos superiores, há dois aspectos que são dignos da apreciação.

1. A palavra, que é lida ou proferida;
2. A energia que flui dos ensinamentos para quem de alguma forma os recebe.

Os ensinamentos espirituais nunca são letra morta, mesmo quando deixados de lado, esquecidos ou relegados. Sempre deixam em quem de qualquer modo os recebe, algo de benéfico e durável. Há, portanto, dois modos de tratamento dos ensinamentos: a recepção super-

ficial, na qual o recipiendário pouca atenção lhes dá, e outra, onde esses ensinamentos são internalizados, aproveitados em sua inteireza.


De qualquer modo, é preciso que se tenha em consideração que a *palavra* é sempre útil e eficiente, quando veicula ensinamentos superiores; e ainda, que ela encerra vibrações de alto teor magnético, capazes de levar ao recipiendário toda uma gama de benesses e graças que o capacitarão ao entendimento cabal da Mensagem que os Mestres reservam para os seus discípulos, e outra, dirigida aos que apenas se iniciam na senda.

 **11.5. No Caminho Direto, ao pé do Monte Sagrado, o Ser Iluminado, o monge, iniciará a prática que faz parte da Nova Doutrina, a Iniciação que pode ser feita de três formas diferentes: Pela Palavra, pelo Silêncio e pelo Olhar. Pela Palavra, sem usar de gestos, apenas ela, ele transmitirá, através do seu Ser Interno, para o Ser Interno do Discípulo, todo conhecimento necessário, para que ele possa chegar ao cume do Monte Arunachala; pelo Silêncio, o discípulo vai captar todos os ensinamentos que lhe forem permitidos, mesmo estando distante do monge; pelo Olhar, que é a forma mais usada neste Caminho, porque a comunicação dos conhecimentos é passada de um Eu Superior para um Ser Interior ou Eu Sou.**

Ao iniciar sua jornada sagrada, que consiste na preparação de novos discípulos, o Monge vai utilizar da *Palavra*, do *Silêncio* e do *Olhar* tendo sempre como objetivo a transmissão dos excelsos ensinamentos da Nova Doutrina.

A Palavra deve ser transmitida sem afetação, calmamente, após uma adequada preparação, evitando-se sempre desvios intelectuais ou quaisquer outros; o Silêncio será


um complemento, pois capacitará o discípulo a aquirir ensinamentos, mesmo distante fisicamente do seu Mestre, visto que se comunicarão nos planos sutis, esteja ou não o discípulo disto consciente; o Olhar será usado constantemente nos contatos espirituais, pois que nele se concentra uma poderosa energia, plena de conhecimento e amor, capaz de alcançar o âmago do Ser Interno, ao qual o Mestre transmitirá o Conhecimento Superior.

 **11.6. O monge, ao atingir um nível espiritual bem elevado, em termos de conhecimento, ele se entrega, e quando ele se entrega à meditação no sentido mais amplo, desligado do seu Ser Exterior, permite apenas que seu Ser Interior fale por ele. Assim ele transmuta todo o seu conhecimento, levando-o ao Olho Místico -- Olho Crístico -- e, através dele, iluminado, consegue transmitir a seus discípulos o Conhecimento da Doutrina.**

Falar com o Olhar é um dom que se obtém através da entrega, na Meditação profunda. Ocorre quando o Discípulo-Mestre se entrega totalmente ao Ser Supremo, passando então a ser uma Fonte Perene de Conhecimento espiritual.

Sem esforço, a partir dessa consecução, ele pode transmitir a seus discípulos a Nova Doutrina, aumentando o número dos que seguirão o Caminho que leva à total auto-realização.

Concentrando-se no Olho Crístico, que o yogui conhece, ele se liga ao Mais Alto, condensa os Ensinaamentos, e os doa, amorosamente, aos que tenham merecimento para recebê-los.


 **11.7. O Bikkhu atinge seu mais alto grau de conhecimento espiritual, quando afirma que “Este corpo não é meu”, não se importando com os pensamentos que se aproximam e ao mesmo tempo se afastam. É o desapego total do mundo material. Ele vive, agora, no seu Ser Supremo, no seu Ser Eterno.**

Nunca é demais ressaltar que o desapego do mundo fenomenal, e especialmente do corpo físico, é fundamental para a religação com o Ser Superior que habita no interior de cada um.

Na meditação, os pensamentos que vagueiam pela mente hão de ser deixados de lado. Não se deve lutar contra eles, mas simplesmente deixá-los passar, sem deixarem rastros.

Uma vez livre dos pensamentos, e das sensações que os acompanham, o yogui passa a receber os eflúvios dos planos superiores, apropriando-se da Sabedoria que neles existe.


Esta Sabedoria será a base do magistério que o Monge exercerá, tanto em seu reduto espiritual quanto na sociedade em que viver.

 **11.8. Ao regressar do Samadhi, sem os invólucros da matéria, o monge vive alheio a tudo que diz respeito à vida material, somente vivendo o seu Ser Superior. É assim que os Discípulos veem a Grande Luz que ilumina o seu Mestre, e, deste modo, poderão passar todo o conhecimento nas três formas, principalmente pelo Silêncio e pelo Olhar.**


Afastando-se da vida material, pelo desapego, o Monge pode expressar, mesmo silenciosamente, ou pelo Olhar, as vibrações dos altos planos que vivenciou.

Nestas condições espirituais elevadas, ele passa a veicular vibrações de altíssimo teor, que os que dele se acercam, percebem e consideram como grandes bênçãos.

É assim que o Monge Iluminado e Iluminador passa os dons espirituais, seja pelo Silêncio, seja pelo Olhar, além de transmitir, em toda sua pureza e integridade, tudo que se contém na Nova Doutrina.


 **11.9. Pelo Silêncio, os Paramahansas que já alçaram voo do cume do Monte Sagrado para o Samadhi, poderão Iniciar os seus discípulos da Nova Doutrina, sem se fazerem presentes fisicamente.**

Tempo e espaço são simples categorias, não realidades inexoráveis. Assim, pode o Monge, Paramahansa que já alçou vôo com o Cisne sagrado, circundando o Monte Arunachala, e pairando acima dele, esparzir o Conhecimento através do Silêncio, fazendo-se presente, em corpo sutil, onde estiverem seus discípulos, que recebem altos eflúvios e sentem que estão sendo merecedores da grande Graça do Guru.

 **11.10. Ao meditar, o Discípulo Iluminado não deve fazer perguntas, nem querer ver formas. Ele deve se entregar à meditação voltado apenas para o seu Ser, porque a meditação, em sua forma correta, transcende o seu corpo físico, o intelecto e a própria mente, fazendo com que a única resposta que ele obtenha seja o Alto Conhecimento do seu Ser Superior.**

Embora sejam úteis, em determinadas ocasiões, para a direção dos trabalhos espirituais, visões e respostas a questões várias devem ser usadas com muita parcimônia, pois o que na verdade interessa e tem real valor, é o que se obtém quando tudo isso é transcendido na profunda meditação.


O intelecto e a própria mente precisam ser superados, a fim de que o Ser Superior passe ao controle total de todas as manifestações da vida do Discípulo, capacitando-o ao Magistério Superior.

 **11.11. A Essência da Existência é eterna, porque é ela que forma o Ser Superior.**

Enquanto o Ego, que se forma durante uma vida, desaparece ao término desta, a Essência da Existência perdura por múltiplas encarnações, até que, tendo cumprido sua missão na Terra, o Ser Superior livra-se da roda dos nascimentos e mortes, partindo para níveis superiores de existência. A Essência é eterna, sempre existiu e existirá, pois que se identifica e unifica com a própria Divindade.

Este o Grande Mistério que a maioria dos homens desconhece ou não admite, devido à sua terrível ignorância espiritual.

Justamente para vencer esse estado de ignorância é que os Mestres, Mahatmas e Gurus trabalham sem parar, animados pela força invencível do Amor.

 **11.12. O monge que adquiriu a Sabedoria contida na Nova Doutrina, e que passa a ver nele próprio e nos outros o Mais Alto, já atingiu a auto-iluminação. Ele chegou ao Nirvana.**

Chegar à Iluminação não faz com que o Monge se considere superior aos seus irmãos da raça humana. Na verdade, ele não é e nem se vê desta maneira.

O sentimento de unificação, de fazer parte de uma Unidade absoluta, que engloba tudo que existe, e que é a própria Divindade, -- faz com que ele se veja em todos, igualando-se essencialmente com seus semelhantes, de modo que não há lugar para pensamentos separatistas, muito menos para sentimentos de vaidade e orgulho.

Chegando ao Nirvana, o Discípulo compreende a Vida em termos de Existência, abandonando totalmente todo resquício de mesquinhez e pseudo superioridade.

Capítulo 12



12 - **CRIAÇÃO** – COM BASE NAS CONQUISTAS JÁ EFETIVADAS, USAR TODA A INTUIÇÃO, EM PERFEITA SINTONIA COM O CONHECIMENTO, A SABEDORIA, PARA CRIAR ALGO NOVO, QUE ESTEJA À ALTURA DO NOVO MOMENTUM DA HUMANIDADE, SEMPRE NO SENTIDO DA AUTOSUPERAÇÃO

COMENTÁRIOS

Imerso na matéria, o homem luta para realizar coisas novas, que lhe deem fama, poder, notoriedade, recursos financeiros e, quando possuidor de qualidades como altruísmo e generosidade, trabalha esforçadamente para o bem comum. Louvamos as atuações de tantos estudiosos, cientistas, professores, profissionais de variadas especialidades, que contribuem para

o progresso da vida no planeta, mesmo quando as suas criações provocam danos irreversíveis, como vem ocorrendo com o avião, carros (carros de combate, tanques), e o uso da energia atômica. É imperioso que o homem desperte da letargia espiritual, passando a trabalhar em real benefício da Humanidade, criando coisas, sistemas, condições -- que o façam elevar-se acima da irracionalidade, ou do uso errôneo do intelecto e da razão, pois esta falta tem ocasionado um avanço acelerado no sentido de sua total aniquilação!


Cientistas e filósofos recusam-se sistematicamente a investigarem, com seriedade, responsabilidade e instrumental teórico e prático adequado, -- tudo que se situa além da matéria e do plano mental!

Isto é um absurdo, uma ignorância ignominosa, se levarmos em conta que TODA A VERDADE TRANSCENDENTAL JÁ FOI PLENAMENTE DESVELADA POR INÚMEROS MESTRES, MAHATMAS E GURUS - por séculos e séculos, até hoje!

Nossos inteligentes, porém vaidosos e muitas vezes arrogantes cientistas, professores, instrutores, etc. -- teimam em

permanecer olhando para fora, quando o Caminho Certo, que conduz ao CONHECIMENTO REAL e à SABEDORIA é voltar-se para dentro, para o Interior de Si Próprio, onde reside o EU SUPERIOR, a Essência do Homem, que é o próprio DEUS!


E o método para lá chegar é muito simples: Procurar conhecer a Nova Doutrina, síntese hinduísta e budista para a Nova Era, praticar esses ensinamentos, que conclamam ao desapego, ao abandono de hábitos nocivos, de vaidade e de egoísmo, - dedicar-se à prática da meditação. Seguindo este Caminho, libertar-se-ão da Ilusão e da Ignorância, e serão, então, capazes de virem a CRIAR coisas realmente úteis a si próprios e à Humanidade, redimindo-se de tantos erros e omissões que apenas servem para denegrir as suas tão caras imagens!

 **12.1. O homem que consegue a Alta Iluminação Espiritual e a realização de sua Iluminação, não precisa mais utilizar-se do fogo sagrado, das cobiças e dos desejos da vida material.**

Quando o Discípulo alcança a Iluminação, em seu nível mais alto, pode dispensar a utilização de certas forças que lhe foram úteis em estágios anteriores.

O uso do desejo por coisas materiais, a ânsia de posse de certos bens, e a energia que é convocada e dispendida para se atingir objetivos nobres, de acordo com a Lei -- tornam-se finalmente desnecessários quando se chega ao limiar do estado búdico.


Agora, é viver plenamente o Espiritual, pois este conserva e vivifica tudo o mais. Cuidar das coisas do espírito e da glória de Deus, tão somente, pois o demais será dado por acréscimo.

 **12.2. Paramahansas como o são, sabem distinguir com sabedoria da luz, da mais alta potência, o Caminho que os levará a Ele, sem precisar de rituais ou qualquer outra preparação material. Apenas com a meditação superior e a doação do seu Eu Sou.**

No mais alto grau da Iniciação yogue, como Paramahansa, o Discípulo, que já é Mestre, conhece muito bem o Caminho, e sabe que para se chegar ao Pai, basta *esperar, meditar e confiar*.

Com naturalidade, ele faz a doação de si próprio, de seu ego, de sua mente, de seus veículos, -- penetrando no Santuário e aí recebendo as bênçãos e graças que repartirá com seus discípulos.

Ele não mais precisa das preparações ritualísticas que outros ainda tem de fazer, mas não desfaz dessas ferramentas, de que antes necessitou, e que poderá emprestar aos que apenas se iniciam no Caminho.

 **12.3. A água límpida e cristalina, o fogo, luz e calor que emana energias de alta potencialidade, e a terra semeada de grãos que frutificarão -- encerram toda a Sabedoria Humana, e, ao se juntarem no final do Caminho Verdadeiro, emanarão toda a clarividência e a onipotência do Ser Mais Elevado, que é Ele: Deus - Buddha -- Brahma -- Krishna --Jehová, que são apenas as formas que usamos para invocá-LO, pois todos são somente UM.**

Todas as manifestações da natureza: água, fogo, terra, vegetais -- são fontes de energias que estão à disposição do homem, para serem tratadas com sabedoria.

Ao ascender ao grau mais elevado, no final do Caminho, o Discípulo nelas encontrará todo o poder sagrado, conhecendo a Divindade, nomeada de várias formas, mas que na verdade é somente UM, sendo os nomes apenas formas que temos para invocá-LA.



12.4. Crer, perseverar, ser paciente, ser humilde, saber ver e desviar-se dos perigos que são colocados como provas da sua Fé, é a maior fonte de Luz que o Iniciado de tão alto grau pode receber para tornar-se, a cada passo desse Caminho, mais próximo d’Ele.

É preciso cultivar as qualidades apontadas pela Doutrina, para evitar os perigos, vencer as provas e vislumbrar a Luz que conduz ao Mais Alto.

Que as vitórias sobre cada passo à frente sejam estímulos para a perseverança, pois somente com ela é possível alcançar uma maior proximidade com Deus.



12.5. O homem altamente iluminado e espiritualizado, quando se despe das coisas do coração, que o prende aos prazeres da vida material, alcança assim a verdadeira morada do Altíssimo. Isso não quer dizer morte material, e sim a suprema Elevação.

A maioria não entende o alto significado do desapego das coisas materiais.

Nosso coração acalenta desejos relativos não somente a produtos da matéria, mas também a sentimentos ternos que podem constituir cadeias de rosas, que nos prendem à vida comum, que por ser boa e agradável, relutamos em abandonar.

Mas o Caminho espiritual exige certos sacrifícios necessários à nossa liberação, sem os quais não conseguiremos alçar o grande vôo rumo à superação de nossas limitações ligadas ao mundo material e aos nossos afetos menores.


Devido a estarmos acostumados, desde tenra idade, a essas coisas, e também às opiniões dos que nos cercam, somos levados a acreditar que a renúncia a determinados hábitos e preferências significa morte material. Todavia, isto não é verdade, pois a libertação espiritual não destrói as relações com o mundo, mas aprimora a nossa vida em todos os sentidos e direções.



12.6. Para a sublimação no sentido SER EU SOU é preciso que haja uma transmutação da energia material em energia primordial -- essencial à alta iluminação do Ser Supremo -- Divindade.


As energias materiais que estão à disposição do homem, devem ser tratadas de acordo com os ensinamentos da Doutrina. Precisam ser transmutadas em energia primordial.

Para isso, é mister que o Discípulo saiba apropriar-se delas, através dos chacras atrativos e, fazendo-as percorrer o caminho adequado, qualificá-las acertadamente, a fim de que se transformem em dóceis auxiliares de sua ascensão espiritual.

 **12.7. Ao serem envoltos como espirais de energia, pela Mãe Terra, os Grandes Iniciados – que atingiram o grau de conhecimento mais elevado, saberão transmutar essas energias, que chegam até ao chakra cardíaco em grande potência energética. Imantada acima da mente – consciência espiritual, esta se abre num grande fecho de luz, que dá origem à multiplicidade de sete leões, cada um responsável por uma determinada energia. Elas os farão transpor a barreira cósmica, e alcançar um plano mais elevado, que é o verdadeiro Nirvana.**


Os sete leões são réplicas sutis dos chakras existentes no homem comum. Eles são criados a partir de uma imantação que ocorre acima da mente, e que, tornando-se consciência espiritual, abre-se num grande fecho de luz, que dá origem a esses sete leões, cada um responsável por um tipo de energia.

É com essa potência, unificada, que o Iniciado transpõe a barreira cósmica e alcança o verdadeiro Nirvana, muito acima da compreensão humana.


 **12.8. Nesse novo Caminho a percorrer, muitas vezes precisarão os Discípulos se abastecerem de certas energias que, usadas com Sabedoria, serão a transmutação do leite de Hansa com o líquido sagrado da Sabedoria e da força vital da Mãe Terra. Mas essas energias nem sempre serão enviadas através da natureza, mas sim do Conhecimento Cósmico transmutador. Porém só um verdadeiro Paramahansa, Buddha ou Iniciado Maior terá essa beatitude.**

Para atuar com eficiência no mundo, torna-se necessária, muitas vezes, a utilização de energias que existem em a natureza e no homem, e que designamos, simbolicamente, como o *leite de Hansa* e o *líquido da força vital da Mãe Terra*.

Essas energias são, geralmente, trabalhadas no laboratório alquímico do Iniciado. Diz-se então que estão sendo acessadas e transmitidas através da natureza, pelo homem. Mas há ocasiões em que passam por um diferente processo, muito mais sutil, bem acima do plano natural, através de procedimentos próprios do Conhecimento Cósmico Transmutador, conhecido apenas pelos Altos Iniciados: Buddhas ou Paramahansas, que tem acesso a esses altos Mistérios.

 **12.9. O Iniciado Maior, que já passou pelo Monte Sagrado Arunachala, deve se preparar de uma forma especial, puramente espiritual, para sua próxima e derradeira etapa no Caminho da Nova Doutrina. Para tal, ele, já livre de todos os invólucros materiais que impedem o Conhecimento Maior do seu Ser Interior, em elevada meditação, fazendo a afirmação “Eu não sou esse corpo, eu não sou essa mente”, e perguntando em seguida: “Quem sou Eu? “-- ele será atingido por um raio de grande capacidade energética e iluminadora, que o elevará do cume dessa Montanha, ao Samadhi.**

O Monte Arunachala é um marco importantíssimo na evolução espiritual do Discípulo, em sua trajetória para a última etapa no Caminho da Nova Doutrina. A partir daí, aquele que, tendo se livrado dos invólucros materiais, certo de que sua individualidade não se resume no corpo físico, nem na mente, -- parte para além da montanha, guiado pelo Conhecimento Maior do Ser Interior, em direção à total identificação com a Divindade.

 **12.10. O Bikkhu ou monge, ao trilhar o Novo Caminho, e alcançar as benesses dos ensinamentos e conhecimentos adquiridos, estará capacitado por ELE, após ter atingido a Iluminação, a transmitir com Sabedoria e responsabilidade espiritual, toda essa bagagem que passa a ter. Pois que agora é um Boddhisatwa, no sentido absoluto.**

O objetivo final do Discípulo é apropriar-se do Conhecimento para transmiti-lo aos outros, que quiserem e tiverem merecimento para trilharem o Caminho.


Tal é a missão do Boddhisatwa, que abre mão da beatitude do Nirvana, e desce aos planos inferiores, a fim de ajudar aos seus semelhantes.



12.11. O Discípulo altamente iluminado caminha com serenidade, conhecendo o seu passado, presente e futuro, porque, ao viver voltado para o seu Eu Superior, ele age com Sabedoria, de acordo com a bagagem, contida em sua Consciência Plena -- alta Inspiração Espiritual, de acordo com o que afirma o Novo Livro da Lei (NLL): “Não deveis mais aprender, pois os Sábios já o são.”

Quando chegamos ao estágio em que podemos ter acesso às passadas encarnações, resgatando a nossa bagagem acumulada durante séculos, -- podemos agir com essa sabedoria de quem conhece passado, presente e futuro.

Se é possível chegar a esse adiantamento, por que perder tempo com celeumas intelectuais, se, iluminados pela Doutrina e sua prática, já possuímos o Conhecimento Superior?

 **12.12. Ao circundar a Montanha Sagrada --Arunachala -- o Iniciado Maior se desprende, a cada volta, dos resquícios que ainda possa trazer do seu Ser Externo: O Apego, a Ilusão, a Vaidade, os Desejos -- Mara -- e, ao término dessa circunambulação, ele atinge a Iluminação, no sentido cósmico-iniciático, donde o seu Ser Superior se eleva a um estágio que transcende a tudo e a todos, deixando-o com a Consciência Plena para poder sabiamente transmitir, aos seus discípulos, os ensinamentos do Caminho da Nova Doutrina.**

Tendo circundado a Montanha Sagrada, o que significa ter alcançado o limiar da Alta Iniciação -- o Discípulo está pronto para tentar a transcendência, buscando elevar-se ao estágio em que conquista a Consciência Plena do Ser, podendo a partir daí transmitir a seus discípulos todo o Conhecimento da Nova Doutrina.

Capítulo 13



13 - **TRANSCENDÊNCIA** – ESTA SE DARÁ COMO COROAMENTO DE TODOS OS ESFORÇOS DAS ETAPAS ANTERIORES. ASSIM, EXISTIRÁ UM FUTURO PARA A HUMANIDADE. LIVRE DAS MAZELAS DO PASSADO, O HOMEM SUPERA-SE PASSANDO A VIVER A TRANSCENDÊNCIA...

COMENTÁRIOS

A morte física, tão temida por quase todos, constitui o mais alto e derradeiro ensinamento do Guru, pois evidencia a existência de um futuro, a continuidade da Iluminação, daquilo que chamamos de Transcendência. Afirma um texto sagrado que “Não há futuro sem Transcendência”. Sim, porque a matéria, a forma, tem que desaparecer, restando somente aquilo que,

com boas obras, construimos: O Corpo Glorioso, resultado de nossa identificação, em variáveis níveis de consciência, com o nosso SER SUPERIOR, eterno, indestrutível.

Tendo chegado ao Mahasamadhi, (morte física) em 1950, continuou Sri Ramana Maharshi em plena atividade, na missão de ajudar a Humanidade a galgar patamares mais elevados de elevação consciente. Esta é a IMORTALIDADE, que é alcançada, na Verdade, ANTES de “morrermos”, visto que o Samadhi, uma vez realizado, confere-a ao Discípulo que chegou a tão sublime estágio.

Todos nós somos imortais, em nossa pura Essência, porém, enquanto permanecermos grudados ao mundo fenomenal, disso não teremos consciência.

Dirija sua atenção para o Interno, e, praticando a Nova Doutrina e a meditação, una-se com o SER REAL, que é você mesmo!



13.1. O Ser Espiritual que se encontra dentro de cada um de nós, transcende e se eleva, tornando-se UNO com a Divindade.

Além, muito além do estágio evolucionário em que se encontra o nosso Ego ou personalidade, encontra-se o Ser Espiritual, que se acha encarnado no corpo físico e dispõe dos corpos sutis correspondentes.

Este Ser autoconsciente, ao libertar-se dos invólucros materiais e seus produtos, liberta-se também dos demais corpos -- astral e mental -- transcendendo-os para finalmente se unir à Divindade.

Homem, conhece-te a ti próprio!
Busca o Deus Interior, com ele se tornando UM!




13.2. O Discípulo, sentado no Tapete Divino, imantado pelas grandes realizações espirituais de vidas passadas, eleva-se do cume do Monte Sagrado, permanecendo em estado de Beatitude por algum tempo, e galgando diversos estágios de auto-conhecimento, o que o leva a entrar no Reino Imortal da Realidade. Transcendendo os resquícios do mundo ilusório, sua alma penetra e se estabelece no Altar do Espírito Cósmico. Abençoado pelo Ser Supremo, Ele o faz voltar ao mundo material, para que possa cumprir a Missão, por Ele determinada, junto ao povo, porém sem se deixar influenciar pelas coisas da matéria, -- pois sendo um Ser Iluminado, constitui-se em exemplo de elevação espiritual para os que quiserem seguir o Caminho da Nova Doutrina.

O tapete divino é o corpo glorioso que o Ser Encarnado já conseguiu edificar, juntando realizações acumuladas em inúmeras vidas. Não se trata de algo externo, separado do Ser, mas Ele mesmo, sendo que a expressão é usada apenas para tentar explicar o processo, que é

extremamente complexo, pelo que envolve de transformações na essência do Ser que evolui pelos séculos afora...


Juntamente com o Ser Superior, também evolui o que conhecemos como Ego ou personalidade, uma vez que, a cada encarnação, ela se aprimora, visto que mantém um vínculo com o que chamamos de Corpo Glorioso, que é o próprio Ser Superior em seu constante processo de evolução.

Embora a personalidade ou Ego se dissolva com a morte física, algo de si permanece. São elementos que vão ajudar na construção dos veículos que servirão ao novo indivíduo.

 **13.3. O alto Iniciado, aquele que vive com toda plenitude o seu Ser Superior, está preparado com a Iluminação do Mais Alto, para ser, aqui na Terra, o elemento divino uno com Ele, a fim de encaminhar, com a sua sabedoria, os que querem seguir o Caminho Perfeito da Nova Doutrina.**

De pouca valia para o total da Humanidade seria o aperfeiçoamento espiritual do Discípulo se este não se dedicasse ao magistério superior, ensinando os demais a galgarem os degraus da alta iniciação.

É certo que suas vitórias e conseqüente subida na escala evolucionária, ajudam a si mesmo e ao resto da Humanidade. Mas tudo isto se torna muito mais efetivo e de acordo com os desígnios divinos, se o novo Buddha resolve dedicar-se, com humildade e perseverança, além de desapego e tolerância, ao serviço desinteressado, como dócil discípulo que compreendeu a importância do serviço na construção de uma nova civilização, apta a viver e conviver no Terceiro Milênio.


 **13.4. Para que esse jardim energético de águas cristalinas e relva verde possa servir de um tapete que os conduzirá, através da nossa Mãe Terra, é preciso que transcendam ao Logos da Unidade, e só assim, com uma maior força do Raio Energético, verão abrir-se o Lótus da Sabedoria e do Amor que transcende, em toda sua plenitude.**

A natureza aí está, como suprema dádiva, para que você, através dela, possa alçar vôo em direção ao Mais Alto.

A busca há de ser no seu Interior, através da Meditação e do estudo da Nova Doutrina. Seu estudo estará sempre se desenvolvendo com a assistência de Mestres que, do invisível aos olhos comuns, velam pelos que sinceramente buscam a transcendência.

Finalmente você perceberá que tudo de bom ou ruim que existe ou que não passe de ilusão, está contido na plenitude da UNIDADE, que a tudo abarca.

Mergulhando no Interior de seu Ser Superior, você estará partindo para uma viagem sem volta, sem recuos, para uma vida plena de sucesso, alegria, virtude e Amor.

 **13.5. Na união espiritual, a chama transmutadora do poder dos cinco raios de energias diversificadas, ao se unificar, eleva o seu Ser ao Eu Superior de forma inconsciente ou oniconsciente, chegando enfim à Consciência Plena para toda a Humanidade. Assim é o Verbo, a Razão, a Verdade.**

A diferença entre inconsciente e oniconsciente deve ser estabelecida para o que busca a transcendência.

Inconscientemente, o Discípulo trabalha tentando retirar sua atenção do mundo material e mesmo dos veículos sutis que acompanham o corpo físico. Falta-lhe, contudo, a consciência da Realidade Superior


Oniconscientemente vai o Discípulo convivendo com a realidade Superior que alcançou, através do estudo e da prática, completamente alheio ao mundo fenomenal.

Portanto: *Inconsciente* é aquele que ainda se atém à matéria, aos sentidos do mundo físico e seus produtos. *Oniconsciente* é o que tem consciência do Todo, da Realidade que transcende os sentidos.

Em ambas as situações, trabalha-se com os cinco raios da energia primordial , unificados


para a elevação ao Eu Superior, finalizando a parte material/espiritual do desenvolvimento do Discípulo.

Esta é a etapa final, em que ainda há vislumbres do mundo fenomenal, quando em Samadhi. A partir de então, o Discípulo-Mestre viverá completamente imerso na Realidade Última, enquanto em Meditação consciente. Contudo, não perderá jamais a visão da realidade ilusória, enquanto quiser permanecer a serviço da Grande Causa da Humanidade.

 **13.6. A Essência Primordial da Sabedoria e da Evolução, no sentido Universo-Cósmico, está condicionada a fatores que poderão ou não serem acatados pelos Iniciados que percorrem com fé e com o coração puro, o Caminho da Doutrina. Será necessário que os Mestres e Divindades Superiores cerquem, com a Luz do Fogo Sagrado, os Mestres aqui na matéria, com um invólucro imantado de Paz, Sabedoria e ensinamento vital, para que consigam chegar, em toda sua glória, à Transcendência, e irem além do que chamamos Nirvana.**

Embora todo o conhecimento e proteção dos planos superiores estejam permanentemente à disposição dos Discípulos, estes, por condicionamentos vários, inerentes ao plano material em que vivem, poderão recusar o recebimento de tantas dádivas, fechando a porta de seus corações à benevolência do Alto.

Sabedores disto, os Mestres providenciam para que esta mesma energia, fogo sagrado, que pode induzir a erro, funcione a favor de suas liberações, e com ela seja construída uma capa protetora capaz de fazê-los ver o rumo acertado no Caminho da Redenção.


 **13.7. Invólucros, roupagens, apegos, tudo isso deixa de existir ao nos tornarmos o Ser Peregrino que segue em passos firmes e determinados nesse Caminho cuja Doutrina é a Verdade, a Consciência Plena de que podemos alçar vôo com o Hansa do Supremo, sabendo que Somos UNOS com a Divindade.**

O Cisne Sagrado ou Hansa, conhecido dos yogues altos iniciados, representa a capacidade de alçar vôos espirituais em direção à unificação com a Divindade.

Tal viagem é tornada possível pelo domínio que o Discípulo obtém de si mesmo, escoimando sua personalidade de toda tendência de apego ao mundo fenomenal.

Obtendo tal vitória, pode ele, reunindo as energias do fogo sagrado, tudo transmutar em Amor e Compaixão, passando a viver em completa Beatitude, unificado ao Ser Superior que reside em seu Interior.

Nova Doutrina e prática da Meditação são os instrumentos que levarão o Discípulo à completa realização ou unidade com Deus.


 **13.8. A natureza evolutiva: *matéria, mente, consciência espiritual*, passa por processos transmutadores, que fazem com que a energia vitalizadora vinda do plano material, ao chegar ao Ser, se transforme, de forma tão grandiosa em sua força evolutiva que, ao passar pelo Ser Superior, descortina-se todo conhecimento necessário para se alcançar a Sabedoria e o Poder de alçar vôos tão altos que a mente espiritual se une com a Divindade.**

Partimos sempre da matéria, por estarmos vivendo neste plano. Nunca devemos desconsiderá-la, como fizeram muitos, no passado, e alguns ainda hoje o fazem, por um entendimento parcial da Realidade.

O mundo material é, segundo a Kabbalah, o Reino, que deve ser preparado para o Rei, por obra de seus Discípulos. Se bem estudadas, todas as doutrinas espiritualistas ou religiosas assim o afirmam. Mas o homem, privado de uma visão clara da Realidade, perverteu o conhecimento, passando a adotar conceitos errados, muitas vezes induzidos por pessoas interessadas em mostrar a espiritualidade como algo contrário à vida natural existente no planeta. Assim esperam

afastar os inteligentes do verdadeiro caminho, a fim de melhor exercerem domínio sobre eles.

Mas o esclarecimento contido na Nova Doutrina possibilita que muitos se compenetrem do verdadeiro destino do homem, e, trabalhando adequadamente em seu processo evolucionário, façam com que a energia proveniente da matéria seja transmutada, e, concentrada no Ser Superior, possibilite que eles alcem vôo para a união com a Divindade.

 **13.9. O caminho para se alcançar a mais alta Iluminação é feito pela união energética vinda através da *matéria*, passando pelo *intelecto*, para chegar à *consciência espiritual*. Estes são simplesmente os três estágios que o discípulo que quer seguir o Caminho Perfeito da Doutrina, percorrerá. É o *Dharmanakaya*, quando ele está mais próximo da natureza-terra, mas já em meditação profunda, e imantado por um invólucro energético tríplice, que lhe possibilita alcançar o segundo estágio: *Sambhodakaya*, de onde ele, transformado por energias múltiplas, torna-se o SER, começando então irradiar as sete cores do arco-íris, o que o leva a passar na tríade do Ego. Assim, essa força energética, essa Iluminação do Eu Sou, o conduz, pelas mãos da Divindade, ao *Nirvanakaya*, que o faz um Buddha, em toda sua plenitude, pois imantado pela Grande Iluminação, Ele é só Consciência.**

Esta é a gloriosa trajetória do Discípulo a caminho da Transcendência, que realiza quando percorre todas as etapas da Alta Iniciação, tornando-se um Buddha.



13.10. O Grande Iniciado, ao atravessar o Abismo, despe-se de todas as fraquezas que ainda possam estar por alguns momentos presentes em gestos, em palavras e atitudes. Ele alcança, dessa forma, a Iluminação em seu sentido único, que é a Transcendência.

O Abismo é a última grande dificuldade que o Iniciado tem de vencer para atingir a plenitude de sua ascensão na senda evolucionária.


Em síntese, ele encerra a terrível tentação que assalta o Discípulo, atraindo-o para se entregar ao gozo das vantagens que pode obter usando os poderes obtidos em sua caminhada espiritual. Muitas vezes o Iniciado cai na tentação, vítima de sutis tramas -- mas ele pode recompor-se, ao perceber o grande equívoco, e retroceder, retomando o reto caminho que o levará à total Iluminação.



13.11. O verdadeiro Iniciado Maior, que trilha, sem se desviar da Doutrina, o seu Caminho, com espírito puro, coração aberto para receber e doar todos os conhecimentos adquiridos no decorrer dessa jornada, ao transcender e chegar ao Mais Alto, não precisará usar do sentido do tato, da audição, do olfato – apenas da Visão, porque, através dela, ele, na sua beatitude, transmitirá para aqueles que assim o desejarem, todo conhecimento necessário para sua Elevação.

De todos os órgãos dos sentidos, a Visão é o mais sensível e poderoso, pois é capaz de captar e transmitir não apenas imagens, mas vibrações muito sutis, de alta qualidade e muita energia.

Quando se trata de um alto Iniciado, a Visão é um instrumento de grande alcance. Através dos olhos, pode ele passar para outrem uma gama poderosa de conhecimentos transcendentais, energias que imprimem no mais profundo do Ser, tudo que o Mestre quiser. Assim cumpre o Discípulo sua elevada missão, de possibilitar aos outros o mesmo que recebeu de seu Guru.

 **13.12. Se o monge colocar-se diante de uma grande cachoeira, para meditar, através dos ensinamentos recebidos da Nova Doutrina, deixará o seu Ser Externo, mergulhará nas profundezas do seu Ser Interior, e obterá a essência do Conhecimento, pois o som dessa água cristalina, tombando sobre a pedra -- Natureza -- desvela Alto Conhecimento Espiritual que o levará à Transmutação Cósmico-Energética, à Consciência Absoluta.**

Chegando ao limiar da Alta Iniciação, o Discípulo vê a beleza da natureza como um meio ou caminho para a transcendência. Ele vai além do material, penetra em seu Interior, une-se ao seu Eu Sou, e parte para a união com o Absoluto.

Que de agora em diante seja dissipada a separação entre matéria e espírito -- passando estas duas dimensões a serem vistas como *uma só e única Realidade*.

BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARISHI



Desde cedo, o menino Venkataraman buscava, à semelhança do Buddha, não tanto livrar-se dos infortúnios, mas dos desejos, temores e apegos inerentes ao ser humano.

Tendo, aos 17 anos, atingido ao samadhi, ou plena realização espiritual, escolheu a região do Monte Arunachala para dedicar-se inteiramente ao Caminho ascensional.

Certa feita, imerso em samadhi, no interior de uma gruta, onde já havia permanecido por tanto tempo que estava a ponto de desencarnar, foi encontrado por alguns devotos da doutrina, que o levaram ao local que é até hoje o seu Ashrama, aos pés do sagrado Monte Arunachala.

Segundo depoimento de Arthur Osborne, seu discípulo, autor do livro *Ramana Arunachala*, -- Ramana nasceu num lar pobre, de família brahmin, no sul da Índia. Fez curso escolar em missão estrangeira. (daí o conhecimento do idioma Inglês).

Após ter alcançado o samadhi, o jovem alterou substancialmente o seu modo de viver. Desinteressou-se completamente de todas as coisas mundanas e constantemente voltava a submergir-se na Felicidade do Ser.

Seu irmão mais velho o criticou, por viver em família agindo como um *sadhu*, e o jovem, aceitando a crítica, resolveu abandonar a vida familiar, partindo, secretamente, em direção à colina Sagrada de Arunachala. Aí permaneceu por 54 anos, até que em 14 de abril de 1950, desprendeuse do corpo para sempre.

Os ensinamentos de Sri Ramana são dirigidos aos aspirantes do Caminho. Ele fala com clareza e tranquilidade, acentuando mais o tema da *ignorância* do que o do *sufrimento*; mais o *conhecimento* do que o *alívio do sofrimento*. Embora tenha saído deste mundo material há tantos anos, e deixado uma importante herança de conhecimentos

contidos em várias obras, Bhagavan Sri Ramana Maharshi, dos altos planos, abençoou a elaboração da Nova Doutrina -- por Discípulos que escolheu para a missão de divulgar esses novos ensinamentos, apropriados para a Nova Era, quando as profecias dos sábios da antiguidade finalmente ocorrerão, ensejando a que a Humanidade reveja seus valores e parta para a construção de uma nova Civilização, emersa do sofrimento e preparada para viver de acordo com esta Doutrina, que promove a paz e a verdadeira felicidade.



GLOSSÁRIO

Abismo = Situação existencial em que encontra o praticante das artes mágicas, após haver progredido consideravelmente na Senda Iniciática, sem contudo ter progredido suficientemente na parte espiritual, a ponto de ficar livre de tentações e ilusões. Páginas: 146

Adepto = Iniciado de alto grau, conhecedor das artes mágicas e detentor de grandes poderes, sendo importante colaborador no Plano Divino. Páginas: 142

Alimento Sagrado = Produto da energia cósmica trazida para a Terra pelo Hansa (Cisne sagrado) para amalgamar-se com a energia da Mãe Terra e servir ao propósito da regeneração humana. Páginas: 142

Alta Realização = Ocorre quando o Discípulo consegue libertar-se das amarras do mundo fenomenal, realizando-se plenamente como Ser Espiritual. Páginas: 103

Alto Iniciado = Aquele que, tendo passado por várias iniciações, chegou a um alto nível de conhecimento esotérico e mágico. 107,115

Amor

Diz-se do mais elevado sentimento que o homem pode ter. Reconhecem-se vários tipos:

Amor espiritual = Que vai além do aspecto material, da satisfação de desejos ou carências materiais e/ou psíquicos. Páginas: 96,97;

Amor material = Que permanece ao nível da vida material e de seus produtos. Páginas: 96;

Amor Transcendente = Situa-se além dos aspectos materiais e/ou psíquicos e mesmo espirituais. Páginas: 47,96

Apego = Sentimento que liga o indivíduo a pessoas, objetos, idéias ou situações, em termos de posse ou necessidade de possuir. Páginas: 10,25,27,36,42,51,64

Arunachala = Localidade e montanha do sul da Índia, considerada sagrada, e onde Sri Ramana Maharishi viveu por muitos anos em seu ashrama. Páginas: 75,128,129,130

Árvore sagrada = Podemos entender a Árvore Sagrada, simbolicamente, como a Natureza Cósmica atuando sobre seres humanos. A cada um ela confere um dom, de acordo com seu grau evolutivo: discernimento, capacidade de interiorização e missão consciente. Páginas: 71

Ascese

Processo de espiritualização ou ascensão do ser humano. Páginas: 26;

Asceta = Indivíduo que passa pelo processo de ascese. 96.

Ashvattha = Árvore sagrada da Índia. Páginas:132. Ver: Árvore Sagrada.

Aspirante = Indivíduo que aspira à Iniciação esotérica. Futuro Discípulo. Páginas: 16,34,53,54,108

Aura = Irradiação energética colorida que envolve o corpo humano, visível apenas para clarividentes ou através da fotografia Kirlian. Páginas: 134

Auto-Iluminação = Estado a que chega o Discípulo, após trabalhar suas energias com os ensinamentos da ciência espiritual. Páginas: 122

Auto-Realização = Coroamento dos esforços do Discípulo, que chega à Auto-Iluminação, sentindo-se plenamente realizado. Páginas: 22,53,90,116

Bagagem = Total dos conhecimentos obtidos através dos esforços de auto-aperfeiçoamento despendidos em várias encarnações. Páginas: 41

Bhagavan = Palavra sânscrita que significa *Santo; abençoado; sublime*. Páginas: 128

Beatitude = Qualidade do Beato, um Ser eu atingiu a plenitude do desenvolvimento espiritual. Páginas: 72,91,107,113,126

Bem-aventurança = Estado em que vivem os santos e grandes Iniciados, caracterizado por completa paz, alegria e misericórdia. Páginas: 76

Bhakta = Adoração. Bhakta Yoga é aquela na qual é dada ênfase à adoração do Ser Supremo. Páginas: 32

Bikkhu = Monge. Discípulo aceito, que se propôs a seguir os ensinamentos da Doutrina. Páginas: 86,104

Brahma = Primeiro aspecto de Deus, na trimurti Indiana. O Criador dos seres e das coisas. Os outros são: Vishnu (=Conservador) e Shiva (=Destruidor,Transformador). Páginas:199

Brahma-Loka = A morada do Senhor Brahma. Páginas: 167

Bodhisattwa = Iniciado que, tendo chegado ao estado búdico, abre mão do nirvana ou samadhi, para dedicar-se a ajudar os seres humanos a alcançarem, como ele, o Caminho da Iluminação. Páginas: 101,106

Buddha

A mais alta posição que um humano pode alcançar, em termos de desenvolvimento integral, como Ser identificado com a Unidade, que é Deus. Páginas: 53,76,103,133,134

Budismo = Doutrina e escola filosófico-religiosa baseada nos ensinamentos do Buddha. Páginas: 95

Budistas = Discípulos, ensinamentos ou qualquer coisa que se refira ao Buddha. Páginas: 4,91,100

Buscador = Indivíduo que se aplica para obter conhecimentos e/ou conseqüências espirituais. Páginas: 9,21,116

Caminho

Senda que conduz a pessoas, situações ou conhecimentos espirituais. Páginas: 54, 57, 61, 63 ,66, 67, 69, 71, 73, 77, 86, 87, 90, 91, 99, 103, 104, 106, 110, 113, 114, 119, 127

Caminho da Adoração = Caminho seguido pelos que praticam Bhakta Yoga. Páginas: 33

Caminho Direto = Caminho proposto por Bhagavan Sri Ramana Maharishi, no qual o Discípulo deixa de se identificar com o físico, buscando a interiorização para mergulhar no SER. Há três maneiras de se transmitir a Doutrina: Pela Palavra, pelo Silêncio, pelo Olhar. Páginas: 185

Caminho Espiralado = Caminho explicitado na Spira Legis, composta de 13 esferas interligadas, formando um seguro meio de elevação e interiorização, rumo à Transcendência. Páginas: 164

Caminho da Sabedoria = Caminho dos que praticam Jnana Yoga. Páginas: 32

Caminho do Desapego = Caminho dos que praticam Karma Yoga. Páginas: 32

Caminho do Meio = Caminho explicitado na Doutrina do Buddha, distante igualmente de indisciplinas e de pesadas austeridades. Páginas: 29,113,134

Caminho Perfeito = É o Caminho descrito na Verdadeira Doutrina, para se chegar ao Nirvana, sendo conhecido como o Caminho Óctuplo da VERDADE, da HUMILDADE e da SINCERIDADE. Páginas: 34, 35, 57, 62, 64, 65

Caos = Matéria primordial, ainda sem definição de formas ou limites, existente antes da formação de um Universo organizado. Descreve também a situação de um ser que, tendo descido ao Abismo (da lógica e da razão), acha-se sem rumo, desligado das realidades conhecidas. Páginas: 146

Centro Cardíaco = Chakra ou centro de força situado à altura do Coração. Páginas: 111,122

Chakras = Centros de força situados em várias partes do corpo humano, onde se concentram energias sutis, passíveis de utilização pelo Iniciado. Páginas: 60,111

Ciência Sagrada = Ciência Esotérica. Conhecimento transmitido pelos Iniciados, através das Idades, referente ao homem em seu aspecto integral. Páginas: 37

Circuito da Montanha = Refere-se ao caminho trilhado no Monte Arunáchala pelos Discípulos de Bhagavan Sri Ramana Maharishi, em busca da alta iniciação concedida pelo maravilhoso Guru. Páginas: 128

Circunambulação = Caminhada circular feita no Monte Arunachala, na Índia ou onde o Mestre determinar, pelos Discípulos aceitos de Bhagavan Sri Ramana Maharishi. Páginas: 159

Cisne = Ave sagrada, denominada Hansa (Que deu origem a Paramahansa), em cuja atuação se concentra o mistério da união de energias cósmicas com energias naturais, visando à regeneração humana. Páginas: 120

Civilização do Terceiro Milênio = Estágio que a Humanidade deverá alcançar na consumação do atual ciclo evolutivo. Págs: 138

Concentração = Direção que o Discípulo deverá seguir, no Caminho da Verdade, uma das ramificações do Caminho Óctuplo, que se decompõe em VERDADE, HUMILDADE e SINCERIDADE. Páginas: 57

Concupiscente = Ato daquele que se deixa levar pelos apelos dos sentidos, praticando a sensualidade de maneira exagerada. Páginas: 38

Conduta Perfeita = Modo de agir daquele que pratica a Verdadeira Doutrina. Páginas: 182

Conhecimento

Saber. Consciência de realidades, seja em termos teóricos ou práticos e vivenciais. Páginas: 11, 12, 21, 28, 35, 47, 54, 63, 72, 77, 83, 86, 101, 107, 115, 130

Conhecimento Real = Saber que vai além do mundo fenomenal, abarcando outras esferas ou planos existenciais. Páginas: 34, 41, 47

Conhecimento Superior = O mesmo que Conhecimento Real. Páginas: 105

Consciência

Conhecimento, vivência desperta de alguma coisa, pessoa, idéia ou situação. Páginas: 28, 104, 111, 123, 131, 132

Consciência Absoluta = Consciência do tudo, do todo, saber ilimitado. Páginas: 225

Consciência Plena = O mesmo que Consciência Absoluta. Páginas: 207

Cosmos = O todo, o ilimitado. Usado comumente para designar realidades não captadas pelos sentidos comuns. Páginas: 59

Cóccix = Parte inferior da coluna vertebral, também designada como *região sacra* (= região sagrada) e onde se situa, sutilmente, a Kundalini = energia primordial do ser humano, estudada e utilizada pelos Yogues e ocultistas adiantados. Páginas 122

Coração = Diz-se, dentro da Doutrina, que existe uma contraparte sutil do órgão material, onde se encontra a essência do Ser que habita o interior do indivíduo. Refere-se também ao *chakra cardíaco*, um dos principais centros de força do ser humano. Páginas: 131

Coroa de Pérolas = Expressão usada para simbolizar o Conhecimento que o Discípulo obterá ao mergulhar no oceano de seu Interior, colocando-o a serviço de seu Ser Superior ou Eu Sou. Páginas: 155

Corpo Glorioso = É o formado pelo Discípulo, através de trabalho desenvolvido por muitas encarnações, e que o habilita a ingressar e permanecer em planos elevados e sutis de existência. Páginas: 210

Cristo Cósmico = Ser da mais alta envergadura, a própria Divindade, que anima, em diversas latitudes e épocas, Iniciados de elevadíssima estatura espiritual, para ajudar a Humanidade a vencer obstáculos que se antepõem à sua Evolução Consciente. Páginas: 100

Desapego = Desprendimento da matéria, das coisas do mundo fenomenal e dos produtos da mente condicionada. Condição essencial para se chegar à Iluminação, segundo a verdadeira Doutrina. Páginas: 20, 23, 24, 31, 36, 50, 52, 77, 78, 93

Desejo = Apego a coisas, pessoas, idéias ou situações, querendo retê-las para si ou para outrem. Páginas: 24,25

Deus = Divindade. Criador dos seres e das coisas. Poder máximo em todos os níveis e sentidos. Unidade que resume tudo que existe, inclusive o homem. Páginas: 117,119,124,125,129

Devoto = Peregrino que encontrou o seu Caminho, a Verdadeira Doutrina, e tudo faz para seguir os seus preceitos. Páginas: 130

Dhammapada = Livro sagrado do Budismo. Páginas: 37,120

Dharmanakaya = Situação na qual o Discípulo busca unir todos os elementos disponíveis para realizar a sua missão. Páginas: 149

Discípulo = Peregrino ou buscador que encontrou o seu Guru, sendo por ele aceito como tal. Páginas: 12, 13, 14, 15, 18, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 42, 43, 44, 45, 47, 50, 51, 52, 54, 59, 63, 64, 67, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88,

89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 101, 104, 106, 108, 110, 114 115, 116,117, 119, 122, 124, 125, 130, 131, 132

Discrição = Diz-se daquele que se porta discretamente, sem fazer alarde de si mesmo ou de qualidades ou situações. Páginas: 117

Divindade= ver DEUS. Páginas: 28, 37, 53, 59, 61, 68, 96, 99, 100, 105, 112, 129

Dualidade = Duplicidade. Pólos de uma única realidade, segundo a ciência esotérica. Exemplos: Frio, quente; leve, pesado; alto, baixo. Páginas: 28,96

Duo in Uno = Dois em Um. Refere-se à união de dois seres de sexos opostos, cujas energias se juntam, para atuação em objetivos compartilhados. Páginas: 96,97

Ego = Parte da mente que concentra os desejos, anseios e necessidades do indivíduo, acumulados desde o nascimento, no convívio com a família e com a sociedade. Páginas: 8, 29, 31, 36, 39, 42, 64, 76, 81, 104, 115, 124

Egocentrismo = Característica de quem vê tudo que o cerca do ponto de vista de seu próprio ego, visando ao atendimento de seus interesses e desejos. Egoísmo. Páginas: 73, 115

Egoísmo = ver EGOCENTRISMO. Páginas: 8,20,23,42,64

ELE = (Escrito em maiúsculas) Designa a própria Divindade = Deus. Páginas: 39, 99, 114, 124, 130

Elo Sagrado = Ponte ou elemento que liga o homem à Divindade. Páginas: 130

Encarnação = Entrada de um espírito ou ser em um corpo físico, para permanecer durante toda uma vida terrestre. Páginas: 110,117

Energia Cósmica = Energia sutil que permeia todo o universo material e o cósmico, e não pode ser percebida pelos sentidos comuns do indivíduo. Páginas: 84,123

Ensino = Doutrina, ciência, filosofia ou prática, que pode ser transmitida através de vários métodos e maneiras. Páginas: 118

Entidade = Ser desencarnado, que tanto pode ser um humano que tenha feito a transição, como um *encantado*, cuja evolução se

dá fora dos parâmetros humanos, ou mesmo uma criação da mente do homem, alimentada por seus pensamentos, sentimentos e vontades. Páginas: 129

Era Cósmica = Grande divisão do tempo real, ou seja, fora do calendário convencional, que assinala diferentes fases da Evolução. Páginas: 156

Espada Flamejante = Instrumento que pode ser material ou não, mas que sempre tem sua contraparte no astral, utilizado para operações de alta magia. Páginas: 88

Espírito

Espírito Cósmico = Força que impulsiona todas as manifestações naturais, levando-as a se espalharem pelo orbe de modo harmonioso e útil. Páginas: 102

Espírito Inconsciente = Um dos três elementos que dirigem a Evolução Cósmica. Os outros são: O Intelecto Oniconsciente e a Mente Consciente. Páginas: 41

Essência

Âmago de alguma coisa ou sua substância primordial.

Essência Divina = Substrato ou forma primordial do Ser. O próprio Deus. Páginas: 68

Essência do Ser = ver ESSÊNCIA DIVINA. Páginas: 108

Essência do Tudo = ver ESSÊNCIA DIVINA. Páginas: 125

Eu = Fruto da individualização do ser humano, que se reconhece como existente no mundo e em outras dimensões. Externamente, relaciona-se pelos sentidos físicos com o mundo exterior; internamente, é capaz de abarcar realidades mais sutis. Páginas: 13, 37, 117

Eu Interno = É a parte mais íntima do homem, totalmente livre das injunções que caracterizam sua parte externa, esta relacionada diretamente com o mundo físico. Opõe-se ao conceito de Eu Externo. Páginas: 28

Eu Sou = É o homem totalmente liberto das amarras do mundo fenomenal, perfeitamente identificado com a Divindade. O mesmo que Eu Superior. Páginas: 17, 23, 24, 42, 45, 53, 83, 101, 117

Eu Superior = ver EU SOU. Páginas: 11, 23, 24, 25, 31, 42, 45, 53, 68, 70, 114

Evolução = Processo progressista geral que envolve tudo o que existe, em todos os planos da Realidade. Páginas: 120

Evolução Consciente = A que se dá com os envolvidos completamente cômicos do que está acontecendo. Páginas: 125

Evolução Cômica = Processo total, que abarca toda a Realidade, em todos os nívéis. Páginas: 41

Excelsa Via = É o Caminho da Perfeição, com sua Via Ócupla, que conduz ao Nirvana. Páginas: 64

Existência = Órbita do Espírito ou Ser, em seu processo evolutivo, que envolve inúmeras vidas ou encarnações. Páginas: 23, 67, 192

Felicidade

Estado exaltado e agradável de consciência e sentimento.

Felicidade Maior = Baseia-se em coisas imorredouras, no espiritual, que transcende a matéria, sendo por isso a verdadeira, a autêntica felicidade. Páginas: 177

Felicidade Menor = Tipo de felicidade baseada em fatos ou coisas perecíveis, ou que não resistem ao tempo. É considerada uma falsa ou ilusória felicidade. Páginas: 177

Felicidade Real = ver FELICIDADE MAIOR. Páginas: 64

Força Cômica = Força que emana dos planos superiores, e anima, com sua energia vital, as constantes mutações do Ser Externo. Energia transmutadora que leva à Transcendência. Páginas: 141

Força Espiritual = Energia poderosa e sutil de que pode lançar mão o Discípulo, na luta contra as adversidades do Caminho. Páginas: 90

Grilhões = Cadeias, prisões, obstáculos. Páginas: 20

Graça = Benesse concedida pela Divindade ou pelo Guru, a Discípulos ou a qualquer humano considerado merecedor. Páginas: 74,111,112,128

Grande Obra = Trabalho espiritual de grande envergadura, no qual estão empenhados todos os verdadeiros Mestres e Discípulos.

Páginas: 94,108,111

Guru = Mestre, Instrutor espiritual, Iniciado de alto grau, cuja missão é ajudar na Evolução Consciente da Humanidade. Páginas:

4,13,30,37,74,78,83,94,116,119,125,128,129,130,131

Hansa = Cisne sagrado, que encerra, simbolicamente, grandes mistérios da alta Iniciação. Páginas: 204

Hindu

Nascido ou originário da Índia.

Hinduísta = Qualidade do que provém da Índia. Páginas: 4, 100

Hinduísmo = Filosofia, religião, doutrina relacionada à Índia.

Páginas: 95

Hino Supremo = Hino composto por Bhagavan Sri Ramana Maharishi, ao fazer, com Discípulos escolhidos, o circuito no Monte Arunachala, cantando o mantram que assinalou o seu mahasamadhi: ARUNACHALA-AKSHARA-RAMANALA. Páginas: 128

Ida = Um dos nadis, existentes no corpo sutil do homem, pelos quais circulam energias ascendentes e descendentes.

Os outros são: Sushumna e Pingala. Páginas: 84

Ignorância = Ausência de conhecimento. Especialmente do Conhecimento Espiritual. Páginas: 12, 21, 25, 34, 87

Iluminação = Estado a que chega aquele que percebe lampejos da Realidade Total, ou espiritual, especialmente através da Meditação Transcendental e da prática da Verdadeira Doutrina.

Páginas: 6, 5, 9, 34, 49, 57, 79, 86, 88, 90, 91, 99, 115, 131

Iluminado = Aquele que alcança a Iluminação. Iniciado. Páginas: 116

Imortalidade = Qualidade do que é imortal. Diz-se do Iniciado que venceu a morte, superando as limitações da vida material.

Páginas: 210

Iniciação = Processo ao qual é submetido o buscador espiritual, para abrir-lhe a porta dos mundos sutis, pela compreensão dos mistérios da existência. Páginas: 38, 73, 118

Iniciado = Aquele que foi submetido ao processo da Iniciação. Páginas: 30, 105, 108, 112, 131, 132, 134

Iniciado Maior = Iniciado que atingiu os mais elevados graus da Iniciação Esotérica. Páginas: 224

Intelecto Oniconsciente = Um dos três elementos que dirigem a Evolução Cósmica. Os outros são: O Espírito Inconsciente e a Mente Consciente. Páginas: 41, 65

Jehovah = Nome hebraico de Deus. Páginas: 199

Jnana = Yoga da Sabedoria. Páginas: 32

Kabbalah = Sistematização dos conhecimentos sagrados, criada pelos Hebreus, com base numa herança Egípcia. Páginas: 220

Krishna = Divindade máxima do Hinduísmo. Páginas: 100

Karma = Herança, tida como dívida, acumulada durante encarnações e atualizada em cada uma delas. Determina as condições de vida de cada um, relacionando-se às lições que deverão ser aprendidas pelo ser encarnante. Páginas: 32

Lama = Posição destacada de um líder espiritual e/ou político, comprometido com a felicidade dos seres humanos. Páginas: 180

Lei da Eqüidade = Lei da Ciência Esotérica, pela qual todos os seres devem ser tratados de modo igual, justo e equilibrado, levando-se em conta as peculiaridades de cada um. Páginas: 91, 92

Livre Arbítrio = Lei espiritual, que concede a cada um a liberdade de decidir o próprio destino e os caminhos que quiser percorrer. Páginas: 32

Logos da Unidade = Conhecimento e força que, ao brilhar sobre o Discípulo, possibilita que ele, transcendendo a Razão, alce vôo acima das polaridades, além do Nirvana, chegando à Unidade Cósmica Universal. Páginas: 176

Lótus Azul = Lótus Azul é a Luz Espiritual que se abre aos pés do Ser Altamente Iluminado, conduzindo-o no Caminho direto para a Realização Búdica. Páginas: 103,123

Luz

Claridade ofuscante, energética e vitalizadora, que em ocultismo é tida como o agente mágico universal. Páginas: 18,52,59,63,65,79,80,114,119,122

Luz Espiritual = Luz proveniente do mundo espiritual, de seres evoluídos, que trabalham pelo bem da Humanidade. Páginas: 103

Luz Inefável = Diz-se da luz que ilumina o Templo. Ver LUZ ESPIRITUAL. Páginas: 85

Luz Interna = Luz que todo ser humano possui em seu interior, e que se mostra à medida que vão sendo removidas as camadas materiais exteriores. Páginas: 104

Mãe Natureza

A natureza, considerada em seu conjunto total, que transcende à matéria. Aspecto feminino da Divindade, ou Mãe Divina. Páginas: 123,125,131

Mãe Terra = Aspecto espiritual mais próximo da matéria, que vitaliza os corpos do homem. Divindade também conhecida como manifestação da Kundalini ou a Serpente Sagrada. Páginas: 123

Maharishi = Grande Mestre, Instrutor Divino. Guru. Páginas: 2

Mahatma = Grande alma ou santo. Páginas: 37,78,99,125

Mais Alto = O mais alto grau da Iniciação. Deus. Páginas: 13, 15, 17, 18, 19, 61, 65, 79, 80, 114, 115, 132

Magistério Superior = Ensino da Nova Doutrina. Páginas: 191

Mago = Altíssimo grau da Iniciação esotérica. Páginas: 129

Mara = Palavra sânscrita para *Tentação* ou *Morte*. Páginas: 16, 22, 29, 34, 42, 52, 61, 89, 99, 132

Maya = Palavra sânscrita para *Ilusão*. Páginas: 11,16,22,27,34,61,68,76,99,125

Meditação = Processo e técnica do Yoga, que consiste em parar o fluxo dos pensamentos, a fim de captar uma realidade superior. Páginas: 8, 11, 21, 23, 35, 41, 47, 48, 51, 71, 72, 76, 82, 109, 116, 117, 123, 124

Mente = Aspecto psicológico das funções biológicas do organismo humano. Páginas: 19,76,121,131

Mente Consciente = Um dos três elementos que dirigem a Evolução Cósmica. Os outros são: O Intelecto Oniconsciente e o Espírito Inconsciente. Páginas: 41

Mestre

Aquele que alcançou a proficiência em alguma ciência, filosofia, arte ou profissão. Páginas: 13, 17, 18, 22, 37, 43, 50, 54, 61, 62, 67, 70, 73, 76, 78, 93, 94, 98, 119,125, 129

Mestre de Redenção = Mestre na Ciência Esotérica ou Yoga, empenhado em ajudar os humanos em seu processo de evolução consciente. Páginas: 103

Mestre Jesus = Mestre da mais alta envergadura, que veio à Terra para ensinar, pela doutrina e pelo exemplo, como alcançar a transcendência da matéria. Páginas: 105

Método Científico = Método utilizado pelos cientistas para investigação dos fenômenos físicos, químicos, biológicos e psíquicos. Páginas: 37

Missão = Objetivos determinados por alguém, para serem perseguidos até final realização. Páginas: 54, 71, 106, 115, 121

Mona = É a linguagem do silêncio, que encerra o cerne da Doutrina e o frescor dos mais altos ensinamentos. Páginas: 117,118

Monge = Também designado pela palavra sânscrita Bikkhu, é o Discípulo aceito, totalmente envolvido no cumprimento de sua missão, com a prática da Verdadeira Doutrina. Páginas: 23, 104

Monte Sagrado = Montanha onde o Guru permanece, iluminando a Humanidade com Sua Luz. Refere-se, no texto, ao Monte Arunachala, onde está o ashrama (Templo) de Bhagavan Sri Ramana Maharishi. Páginas: 185

Muladhara = Chakra ou centro de força situado no fim da coluna vertebral, onde reside Kundalini, ou a Serpente Sagrada, energia primordial trabalhada pelo Yogue. Páginas: 84,122

Nadis = Canais invisíveis, existentes no corpo sutil do homem, pelos quais circulam energias ascendentes e descendentes. São três: Ida, Sushumna e Pingala. Páginas: 167

Natureza

Ambiente no qual habita a Humanidade. Mundo. Obra magna do Criador. Páginas: 124,132

Natureza Cósmica = A natureza em seu aspecto total, que engloba e transcende a matéria. Páginas: 71

Nirvana = Estado de êxtase espiritual a que se chega após meditação profunda, quase sempre fruto de um longo processo evolutivo. Samadhi. Páginas: 51,57,72,76,85,86,87,88,95

Nirvanakaya = É a situação daquele que, liberto das cadeias do mundo material, e das armadilhas do espiritual, acha-se pronto para orientar os homens em sua elevação espiritual, rumo ao Samadhi ou Nirvana. Páginas: 149

Nova Civilização

A civilização que se erguerá das cinzas da destruição, após a hecatombe do sistema iníquo que tem dominado a Humanidade durante séculos. Páginas: 44,78

Nova Era = O novo tempo que se iniciará em 2013, com profundas transformações que ocorrerão no planeta terra. Páginas: 83

Nova Doutrina = Obra de Bhagavan Sri Ramana Maharishi, na qual se unificam e simplificam as doutrinas religioso-iniciáticas hinduístas e budistas. Páginas: 12, 13, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 42, 45, 48, 50, 51, 53, 54, 62, 71, 77, 78, 83, 89, 90, 94, 101, 108, 109, 113, 118, 121, 123, 124, 125

Objeto = Em oposição a sujeito, na falsa concepção de dualidade, é a parte que é observada, vista, analisada, modificada. Páginas: 28

Olho Cósmico = Refere-se ao Cosmos, assinalando a capacidade de visão que transcende o mundo fenomenal. Páginas: 105

Olho Crístico = Refere-se à força cristônica, em sua capacidade de ver o que outros não vêem. Páginas: 187

Olho Místico = Diz-se da visão espiritual que alguns seres adiantados são capazes de exercitar. Páginas: 187

Opaco = Sem brilho. Páginas: 79

Ovo da Criação = Semente cósmica, da qual surgem todas as manifestações de vida, terrenas ou não. Páginas: 144

Palavra Correta = Um dos Caminhos Óctuplos de Perfeição, da Verdadeira Doutrina. Páginas: 182

Paramahansa = Iniciado do mais alto grau, na tradição yogue. Mestre perfeito, que conhece o mistério do Cisne Sagrado. Páginas: 2, 105

Pensamento = Produto da mente que raciocina. Alimento do intelecto. Páginas: 57

Percepção = Captação de objetos, idéias, sentimentos, situações, produtos dos sentidos. Páginas: 57

Peregrino = Buscador espiritual que caminha pelo mundo em busca da auto-realização. Páginas: 18, 19, 22, 62, 63, 83, 88, 134

Pérola Sagrada = Jóia que o Paramahansa acha, nas profundezas do oceano espiritual, de águas cristalinas, aberta em raios luminosos. É a jóia mais preciosa, o SER SUPREMO. Páginas: 105

Personalidade = Aspecto da mente, que se forma num processo iniciado com o nascimento do indivíduo, interagindo com o meio ambiente, sua família e a sociedade. É destruída na morte física, restando apenas a bagagem dos ensinamentos obtidos na encarnação. Páginas: 45

Pingala = Um dos nadis, existentes no corpo sutil do homem, pelos quais circulam energias ascendentes e descendentes. Os outros são: Ida e Sushumna. Páginas: 84

Plano

Situação espacial dimensional em que se encontra um ser, coisa ou situação. Páginas: 39, 117, 124

Plano Divino = Plano estabelecido pela Hierarquia Espiritual, regendo o desenrolar da evolução humana. Páginas: 136

Plano físico = O mundo físico, da terceira dimensão. Páginas: 115

Plena Realização = Diz-se que é obtida quando o indivíduo consegue libertar-se das amarras físicas e mentais, chegando à obtenção do Samadhi ou Nirvana. Páginas: 18

Provas = Situações de teste a que são submetidos os candidatos à Iniciação esotérica. Páginas: 16

Rajas = Situação daquele que está lutando para vencer suas provas e alcançar a Iluminação. Páginas: 65

Rama = Antiga Divindade hindu, anterior a Krishna. Páginas: 169

Real Iniciação = Processo iniciático que é vivido na vida real e não apenas no simbolismo. Páginas: 13

Realidade = Aquilo que tem existência própria, estando além das ilusões dos sentidos físicos. Páginas: 123

Realização

Ato de completar ou acabar uma obra, em todos os seus detalhes. Páginas: 72, 91

Realização Búdica = ver PLENA REALIZAÇÃO. Páginas: 103

Reino = Segundo a Kabbalah, o Reino é o mundo material, que deve ser preparado para o Rei, a Divindade, por obra de seus Discípulos, sendo a Humanidade a grande beneficiária. Páginas: 220

Sabedoria

Conhecimento elevado ao grau máximo. O sábio, além de dominar as teorias e técnicas, vive a verdadeira filosofia, sendo um exemplo para os demais. Páginas: 21, 26, 30, 32, 42, 49, 51, 67, 69, 72, 77, 81, 86, 107, 131, 134

Sabedoria Búdica = Sabedoria baseada na Verdadeira Doutrina do Senhor Buddha. Páginas: 113

Sabedoria Egípcia = Sabedoria proveniente dos Iniciados do Antigo Egito. Páginas: 127

Sábio = Aquele que possui altos conhecimentos, e vive de acordo com eles. Ver SABEDORIA. Páginas: 126

Sadhu = (sânscrito). Renunciante da vida profana, para seguir o Caminho da Iluminação. Páginas: 227

Sagrada = O que transcende o mundo material, servindo como ligação com planos mais elevados. Páginas: 59

Sahasrara = O mais elevado chakra ou centro de força. Situa-se à altura da cabeça. Páginas: 84, 111, 122

Samadhi = Estado de êxtase divino alcançado através da meditação transcendental e o estudo e prática da Verdadeira Doutrina. Páginas: 43, 47, 71, 76, 85, 91, 95, 105, 107, 109, 115, 119

Sambhodakaya = Situação do Discípulo consciente da responsabilidade de seu trabalho, quando tem permissão para reunir em si próprio, poderosas correntes energéticas, usando certos procedimentos secretos. Páginas: 149

Sapiência = ver SABEDORIA. Páginas: 108

Sattwa = Altíssimo estágio a que chega o homem comum, onde conhece a Luz que provém do Mais Alto. O Discípulo que alcança esse nível, está prestes a se fundir com o seu Ser Superior.

Páginas: 65

Semi-Deus = Entidade unida cosmicamente ao Ser Supremo, que habita em seu interior. Páginas: 129

Senda = ver CAMINHO. Páginas: 18,53,57,67,72,89,123

Sentimento Puro = Aquele acalentado por seres espiritualizados ou seguidores da Verdadeira Doutrina. Páginas: 182

Sushumna = Um dos nadis, existentes no corpo sutil do homem, pelos quais circulam energias ascendentes e descendentes. Os outros são: Ida e Pingala. Páginas: 84

Ser

O que existe, o real. Páginas: 6, 7, 10, 14, 17, 19, 30, 31, 33, 35, 40, 44, 45, 48, 52, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 76, 77, 84, 85, 86, 90, 91, 95, 111, 107, 116, 120, 122, 123, 124, 126, 129

Ser Encarnante = Aquele que existe por si, e vive várias encarnações. Páginas: 24,25

Ser Espiritual = Ser encarnante ou Divindade. Páginas: 83

Ser Externo = A pessoa, o homem comum, na vida material.
Páginas: 28,29,71

Ser Iluminado = Aquele que recebeu a centelha do conhecimento iniciático. Páginas: 103,134

Ser Interno = O que reside no interior do homem. Ver SER REAL, SER SUPERIOR. Páginas:28,30,33,34,47,71

Ser Real = ver SER INTERNO. Páginas: 12,45

Ser Superior = ver SER INTERNO. Páginas: 28,32,44,45,49,54,64,65,69,76,83,109,123,130

Ser Supremo = A Divindade. Deus. Páginas: 105,129

Serpente = Refere-se à Kundalini, poder espiralado que reside na base da coluna vertebral do homem, concentrando sua energia primordial. Esse poder serpentino pode ser ativado através de práticas espirituais, visando à evolução consciente do ser. Ver MÃE TERRA. Páginas: 144

Servidor = Aquele que se propôs a trabalhar no Plano Divino, sob a direção da Suprema Hierarquia Espiritual. Páginas: 106

Silêncio = Postura do Iniciado, Mestre ou Guru, na qual transmite ao Discípulo, a Verdadeira Doutrina, sem estar presente em corpo físico ou sem proferir qualquer palavra. Páginas: 107, 117

Sofrimento = Sentimento negativo, do qual o homem procura livrar-se, sem êxito efetivo, enquanto não resolve trilhar o Caminho do Meio, da Verdadeira Doutrina. Páginas: 12, 36, 50

Sri = Senhor. Páginas: 4

Sublime Mensageiro = Diz-se do Cisne Sagrado, Divindade Cósmica que traz a energia do alto, fazendo-a amalgamar-se com a da Mãe Terra. É um ser alado, portador do grande mistério da transcendência, conhecido de nossos Paramahansa. Páginas: 142

Sujeito = Em oposição a objeto, na falsa concepção de dualidade, é a parte que observa, vê, analisa e atua sobre este. Páginas: 28

Suprema Hierarquia Espiritual = A mais sábia e poderosa união de Seres altamente evoluídos, que comandam os trabalhos

dos Discípulos e Iniciados, tendo como objetivo a evolução consciente da Humanidade. Páginas: 15,44,110,115

Tamas = O mais baixo plano existencial onde a matéria dá o seu tom, impedindo que o homem receba a Iluminação que vem do Alto, dada sua lentidão vibratória. Páginas: 65

Tapete Divino = Trata-se do corpo glorioso edificado pelo Ser Encarnado, juntando realizações acumuladas em inúmeras vidas. Capacita-o a penetrar em esferas mais elevadas da Realidade. Páginas: 212

Templo Sagrado = É o templo da Montanha Sagrada do Guru, que se acha fisicamente em vários lugares, mas que existe, realmente, no coração do Discípulo. Páginas: 119

Terceiro Milênio = O milênio iniciado no ano 2000 da Era Cristã, mas que deverá efetivar-se a partir do ano de 2013. Páginas: 78

Tirunavamalai = Local sagrado, onde exerceu seu magistério Bhagavan Sri Ramana Maharishi. Páginas: 119

Transcendência = Além da realidade fenomenal. Páginas: 9,27,85,89,97,101

Translúcido = Transparente. Páginas: 79

Transmutar

Passar para formas mais sutis. Páginas: 79

Transmutação Cósmico-energética = Resultado do trabalho alquímico que o Iniciado realiza em seu interior. Páginas: 225

Treze Espirais = São esferas coloridas que contém energias e conhecimentos diferenciados, que se destinam a ajudar o Discípulo da Nova Doutrina na difícil caminhada que conduz ao Mais Alto. Páginas: 13

Triplidade = Forma-se com o triângulo simples, que, combinado com mais dois, compõe o molde de todas as coisas que existem neste e no outro mundo, tendo íntima correspondência com o Interior do homem, especialmente do homem espiritual. Páginas: 81

União = Grupo formado com a junção ou justaposição de vários elementos, que se inter-relacionam harmoniosamente. Páginas: 94,95,96,97,110,123

Unidade

Realidade única, que pode ser formada por vários segmentos que se amalgamam, formando um todo único e indissolúvel. Pode também se irradiar por várias direções, sem perder sua coesão interna. Páginas: 67, 93, 100, 123, 129

Unidade Cósmico-universal = Trata-se do mais alto conceito da Iniciação, pois descreve o todo Inalienável, que é a própria divindade, com a qual se identifica o homem regenerado. Páginas: 176

Universo

Toda a realidade material existente. Páginas: 104

Universo Cósmico = Toda a realidade que transcende a matéria e a interpenetra. Páginas: 27, 34, 130

Uno = Um. A Unidade. Páginas: 211

Útero Cósmico = Repositório alquímico onde há uma força e um impulso que fazem com que as manifestações naturais se espalhem pelo orbe, de modo harmonioso e útil. Páginas: 102

Ventre = Morada do Espírito Cósmico, que semeia energeticamente, fazendo reviver, com sua força vital, a natureza adormecida. Páginas: 102

Verbo = Palavra usada pelos Mestres como auxiliar na Magna Tarefa de ajudar os seres humanos em sua Caminhada Evolutiva. Páginas: 5

Verdade = Expressão total da Realidade, que está além dos conceitos, das visões e das crenças. Páginas: 126,129

Verdadeira Vontade 148

Via Óctupla = Os Oito Caminhos da Perfeição. Ver CAMINHO PERFEITO. Páginas: 64

Visão Correta = Um dos preceitos da Nova Doutrina, que também aponta, entre outros, para: Palavra Correta e Sentimento Puro. Páginas: 182

Vontade = Querer fazer ou realizar algo. Força interior que impulsiona para a ação. Páginas: 24,25,63,120

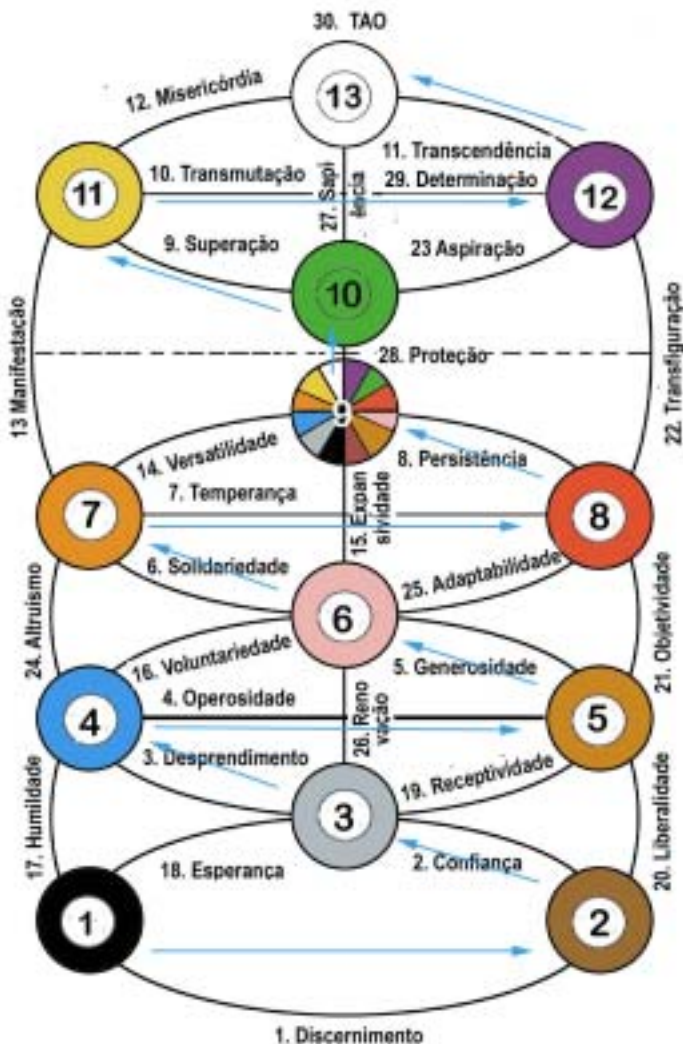
Vontade Superior = Vontade que transcende os pequenos desejos da personalidade, para impulsionar o homem no sentido da realização de sua Verdadeira Vontade, que é idêntica à da Divindade.

Páginas: 112

Yoga = Doutrina, filosofia e prática ancestral, oriunda da Índia e cultivada pelos Mestres Mahatmas e Gurus. Objetiva a transcendência da matéria, com a realização integral do homem.

Páginas: 34, 48, 71.

SPIRA LEGIS (Espiras da Lei) = moderno sistema cósmico criado para ajudar o estudante a progredir nos graus da Iniciação Esotérica. Deve-se referir a ela nos 13 capítulos desta Nova Doutrina. (Ver **Apresentação** = página 4).



OBRAS RECOMENDADAS

(Pequena relação de obras úteis à pesquisa)

DHAMMAPADA - (Ensinos budistas) - Budagoxa, dirigido pelo próprio Buda. Trad., prefácio, notas: Mário Lobo Leal. Ed Organizações Simões, Rio de Janeiro, 1955.

DHAMMAPADA - Trad., adaptação, prefácio, notas: Dr. Georges da Silva - Editora Pensamento, São Paulo, 2006.

A SABEDORIA DO BUDA - Jean Boisselier - Ed. Objetiva, Rio de Janeiro, 2002.

SIDARTA - Hermann Hesse - Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1968.

RAMANA ARUNACHALA e SRI RAMANA GITA - Arthur Osborne e Kavyakantha Ganapathy Muni, Índia, 1958 - Trad. Grupo Arunáchala do Rio de Janeiro -Ed.FEEU, P. Alegre.s/data.

RAMANA MAHARSHI e o Caminho do Autoconhecimento - Arthur Osborne. Ed. Pensamento, São Paulo, 1970.

IMORTALIDADE CONSCIENTE - Ramana Maharshi - Paul Brunton (entrevistador) - Ed. Pensamento, São Paulo.

A REALIDADE INTERNA - Paul Brunton. Ed. Pensamento, São Paulo, 1971.

A ÍNDIA SECRETA - Paul Brunton. Ed. Pensamento, São Paulo, s/data.

EIGHT LECTURES ON YOGA - Aleister Crowley - Ed. Falcon Press, Phoenix Arizona, USA, 1987.

THE SPIRITUAL SCIENCE OF KRIYA YOGA - Goswami Kriyananda. Ed. The Temple of Kriya Yoga. Chicago, Il., USA, 2002.

BHAGAVAD GITA - Krishna - Trad. e notas: Huberto Rohden. Ed. Martin Claret, 2004.

O BHAGAVAD GITA COMO ELE É - Krishna - trad, notas, etc. por Swami Prabhupada. Ed. The Bhaktivedanta Book Trust. São Paulo, 1976.

SPIRA LEGIS (Espira da Lei) - Mestre Genelohim - Ed. Sagrado Círculo de Thelema, Rio de Janeiro, 2006. (atualizada).

AOS PÉS DO GURU - Mahabhutani & Indrananda - Ed. SOBUHIR, Rio de Janeiro, RJ - 2010.

EU SUPERIOR, CONSCIÊNCIA ABSOLUTA - Mahabhutani & Indrananda - Ed. SOBUHIR, Rio de Janeiro, 2009.

A ENERGIA DO SER - Mahabhutani & Indrananda - Ed. SOBUHIR, Rio de Janeiro, 2010..

Ashrama Nova Doutrina

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

(aonde se chega somente em corpo sutil)

DIANTE do Caminho, uma Luz Transcendental nos mostra, de um lado, flores de uma beleza infinita e uma grande energia que transmuta os galhos secos e as flores mortas que se encontram do outro lado. Ao serem transmutadas, se unificam numa só energia, que ilumina o Ser, e o conduz ao NIRVANA.



Arunachala Indiano - Tiruvannamalai, Sul da Índia



Arunachala Brasileiro - Serra Fluminense - RJ - Brasil (foto: SABC)